

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

NÁDIA AMENO RIBEIRO

**ESTUDO DO COMPORTAMENTO DE BUSCA DOS USUÁRIOS DO PORTAL
PERIÓDICOS CAPES**

Belo Horizonte

2013

NÁDIA AMENO RIBEIRO

**ESTUDO DO COMPORTAMENTO DE BUSCA DOS USUÁRIOS DO PORTAL
PERIÓDICOS CAPES**

Dissertação apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais para obtenção do grau de Mestre em Ciência da Informação.

Linha de Pesquisa: Organização e Uso da Informação

Orientadora: Dra. Beatriz Valadares Cendón

BELO HORIZONTE

2013

Ribeiro, Nádía Ameno.

Estudo do comportamento de busca dos usuários do Portal Periódicos Capes [manuscrito] / Nádía Ameno Ribeiro. – 2013.

R484e 124 f. : il., enc.

Orientadora: Beatriz Valadares Cendón.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação.

Referências: f. 116-133

Anexos: f. 134-146

1. Ciência da informação – Teses. 2. Periódicos eletrônicos – Estudo de usuários – Teses. 3. Comportamento informacional – Teses. I. Título. II. Cendón, Beatriz Valadares. III. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação.

CDU: 02:004



UFMG

Universidade Federal de Minas Gerais
Escola de Ciência da Informação
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação

FOLHA DE APROVAÇÃO


"ESTUDO DO COMPORTAMENTO DE BUSCA DOS USUÁRIOS DO PORTAL PERIÓDICOS CAPES"

Nádia Ameno Ribeiro


Dissertação submetida à Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, como parte dos requisitos à obtenção do título de "**mestre em Ciência da Informação**", linha de pesquisa "**Organização e Uso da Informação**".

Dissertação aprovada em: 29 de novembro de 2013.

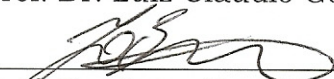
Por:




Prof. Dra. Beatriz Valadares Cendón - ECI/UFMG (Orientadora)



Prof. Dr. Luiz Cláudio Gomes Maia - FUMEC

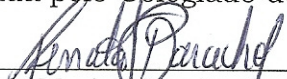


Prof. Dr. Jorge Alexandre Barbosa Neves - FAFICH/UFMG



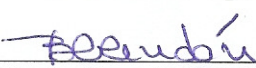
Prof. Dr. Ricardo Rodrigues Barbosa - ECI/UFMG

Aprovada pelo Colegiado do PPGCI



Prof. Renata Maria Abrantes Baracho Porto
Coordenadora

Versão final Aprovada por



Prof. Beatriz Valadares Cendón
Orientadora



UFMG

Universidade Federal de Minas Gerais
Escola de Ciência da Informação
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação

ATA DA DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE **NÁDIA AMENO RIBEIRO**, matrícula:
2011710418

Às 10:00 horas do dia 29 de novembro de 2013, reuniu-se na Escola de Ciência da Informação da UFMG a Comissão Examinadora aprovada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação em 22/11/2013, para julgar, em exame final, o trabalho intitulado **Estudo do comportamento de busca dos usuários do Portal Periódicos CAPES**, requisito final para obtenção do Grau de MESTRE em CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, área de concentração: Produção, Organização e Utilização da Informação, Linha de Pesquisa: Organização e Uso da Informação. Abrindo a sessão, a Presidente da Comissão, Profa. Dra. Beatriz Valadares Cendón, após dar conhecimento aos presentes do teor das Normas Regulamentares do Trabalho Final, passou a palavra à candidata para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos examinadores com a respectiva defesa da candidata. Logo após, a Comissão se reuniu sem a presença da candidata e do público, para julgamento e expedição do resultado final. Foram atribuídas as seguintes indicações:

| | |
|--|----------|
| Profa. Dra. Beatriz Valadares Cendón - Orientadora | APROVADA |
| Prof. Dr. Luiz Cláudio Gomes Maia | APROVADA |
| Prof. Dr. Jorge Alexandre Barbosa Neves | APROVADA |
| Prof. Dr. Ricardo Rodrigues Barbosa | APROVADA |

Pelas indicações, a candidata foi considerada APROVADA.

O resultado final foi comunicado publicamente à candidata pela Presidente da Comissão. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ATA que será assinada por todos os membros participantes da Comissão Examinadora.

Belo Horizonte, 29 de novembro de 2013.

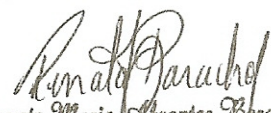

Profa. Dra. Beatriz Valadares Cendón
ECI/UFMG


Prof. Dr. Luiz Cláudio Gomes Maia
FUMEC


Prof. Dr. Jorge Alexandre Barbosa Neves
FAFICH/UFMG


Prof. Dr. Ricardo Rodrigues Barbosa
ECI/UFMG

Obs: Este documento não terá validade sem a assinatura e carimbo da Coordenadora.


Profa. Renata Maria Abrantes Papach
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação
em Ciência da Informação

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu amado Juninho, a quem eu levo no meu coração, quem sempre me auxiliou a encontrar o caminho no escuro, fazendo-se presente em todos os momentos, facilitando todas as minhas decisões, e sempre tentando realizar todos os meus sonhos.

Aos meus pais pelo carinho, suporte, apoio e incentivo aos estudos, e por sempre estarem ao meu lado.

À minha querida irmã Ludmila, minha eterna e melhor amiga, companheira do rock, e por todas às vezes que precisei sempre esteve presente em todas as ocasiões.

À Nadinha e Fahad por simplesmente existirem.

À Beatriz, não agradeço-lhe só por essa oportunidade de tê-la como minha mentora durante o mestrado, mas por todo o meu percurso acadêmico, pois vejo em você um exemplo, e sei que muitas vezes a sua fé em mim, o seu apoio, carinho, e os seus sábios conselhos foram fundamentais para eu ter coragem e permanecer nesse caminho.

Aos professores Ricardo Rodrigues Barbosa, Luiz Cláudio Maia e Jorge Alexandre Barbosa Neves pelos excelentes comentários durante a qualificação, e defesa da dissertação

Aos professores Gercina Ângela Borém de Oliveira Lima, Renata Baracho, Lídia Alvarenga, Carlos Alberto Araujo e Adriana Bogliolo pelos ensinamentos compartilhados durante o curso.

A CAPES, pelo apoio e financiamento da pesquisa, e pela implementação e manutenção do Portal de Periódicos CAPES.

A todos aqueles que contribuíram ao longo da minha vida para eu conseguir atingir este objetivo.

“Quem não sabe o que
busca, não identifica o que
acha”.

(Immanuel Kant)

RESUMO

A presente investigação teve como foco estudar o comportamento de busca dos docentes usuários do Portal Periódicos CAPES. Os docentes selecionados para a realização dessa pesquisa estavam distribuídos por 17 universidades federais brasileiras. A dissertação utilizou dados secundários coletados em um *web-survey* que usou uma metodologia principalmente quantitativa, com alguns dados qualitativos. Os dados foram coletados através de questionários eletrônicos enviados aos usuários por e-mail via internet. A análise das estratégias de busca utilizadas no Portal CAPES nos revelou que dos 5176 respondentes, 80% (4100 respondentes), ao efetuarem uma busca por assunto, inicialmente pesquisam em base de dados, identificam as referências dos artigos ou revistas, e somente depois acessam o Portal CAPES para obter o texto completo. A análise dos três tipos de estratégias de busca utilizadas pelos usuários no Portal nos revelou que 44% dos respondentes efetuam a busca por título do periódico, 38% realizam a busca por áreas do conhecimento, e somente 18% recorrem à busca por editores para encontrar o artigo. A pesquisa também analisou dados qualitativos sobre as principais barreiras e problemas de uso do Portal. Os comentários foram divididos em nove categorias iniciais, que foram agrupados em três categorias principais de acordo com sua semelhança de conteúdo: (1) Aspectos Pessoais, (2) Aspectos do Sistema e (3) Aspectos Institucionais. A análise revelou que Categoria 3, Aspectos Institucionais, concentrou a maior parte dos comentários (48%), enquanto a categoria 2, Aspectos do Sistema obteve 42% dos comentários, e a Categoria 1, Aspectos Pessoais teve o menor número de observações, com 10 % dos comentários. Em virtude disso, constatou-se que Portal poderia ser mais utilizado se os fatores da categoria 3 (Aspectos Institucionais) e da categoria 2 (aspectos do sistema) fossem reduzidos ou solucionados, principalmente, porque a maioria dos comentários pertencem a essas categorias. Os resultados mostram que o Portal CAPES não é utilizado em todo o seu potencial.

Palavras-chave: Comportamento de busca da informação; Estudo de usuários; Periódicos eletrônicos; Portal Periódicos CAPES.

ABSTRACT

The present research evaluated the information behavior faculty have when searching for information in the Capes Portal of E-Journals. The Capes Portal of E-Journals offers more than 35 thousand scientific journals and is considered the largest of its type in Latin America. The faculty selected for carrying out this research were distributed throughout 17 federal Brazilian universities from the 5 geographic regions of the country. The data was collected by means of a *web-survey* which used a mainly quantitative methodology, with some qualitative data. The analysis of the search strategies used in the CAPES Portal revealed that 80% (4100) of the respondents, when searching for a subject, initially search a reference database in the Portal to identify articles or periodicals, and only after that access the full text journal databases . The results show that 44 % of respondents used the search by journal title; 38 % used the option of searching by area of knowledge and 18 % chose to search by publisher. The research also analyzed qualitative data about main barriers and problems to use the Portal. The comments were subdivided into nine initial categories, which were regrouped into three main categories according to their content similarity: (1) Personal Aspects; (2) Aspects of the System and (3) Institutional Aspects. The analysis revealed that Category 3, Institutional Aspects, concentrated the greatest part of the comments (48%), while Category 2, Aspects of the System obtained 42% of the comments, and Category 1, Personal Aspects, had the smallest number of the comments, 10%. The Portal could be more utilized if factors in Categories 3 (Institutional Aspects) and 2 (Aspects of the System), where most of the comments fall, were addressed. The results show that the Capes Portal is not used in its full potential.

Keywords: Information searching behavior; Study users; Electronic journals; CAPES E-Journals Portal

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| FIGURA 1 – Modelo comportamento de Busca Wilson (1981)..... | 34 |
| FIGURA 2 - Modelo geral de comportamento informacional Wilson (1996)..... | 35 |
| FIGURA 3 - Diagrama de Wilson - Modelo das três áreas..... | 36 |
| FIGURA 4 - Primeira <i>Interface</i> Portal Periódicos CAPES..... | 39 |
| FIGURA 5 - Segunda <i>Interface</i> Portal Periódicos CAPES..... | 40 |
| FIGURA 6 – Busca Avançada por Assunto..... | 42 |
| FIGURA 7 – Busca por Referências..... | 43 |
| FIGURA 8 – Lista de resultados por ordenação..... | 44 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| TABELA 1 – Distribuição das Universidades Federais por Região/Estado..... | 47 |
| TABELA 2 – Taxa de retorno de envios dos questionários de uso do Portal de Periódicos Eletrônicos CAPES por universidades federais | 49 |
| TABELA 3 – Questões selecionadas do Questionário Inicial | 51 |
| TABELA 4 – Questões selecionadas do Questionário Uso | 52 |
| TABELA 5 – Média de idade dos respondentes por área do conhecimento | 57 |
| TABELA 6 – Distribuição dos respondentes por área do conhecimento | 57 |
| TABELA 7 – Número total dos respondentes distribuídos por universidades federais .. | 58 |
| TABELA 8 – Distribuição dos respondentes por formação acadêmica e área do conhecimento | 59 |
| TABELA 9 – Distribuição da média de tempo de docência por área do conhecimento | 61 |
| TABELA 10 – Distribuição dos respondentes por horas dedicadas à pesquisa e área do conhecimento | 63 |
| TABELA 11 – Distribuição dos respondentes estratégias de busca por assunto | 65 |
| TABELA 12 – Distribuição dos respondentes por estratégias de busca por assunto (análise primeira resposta) | 65 |
| TABELA 13 – Estratégias de busca por assunto distribuídos por áreas do conhecimento | 66 |
| TABELA 14 – Estratégias de busca por título do periódico no Portal..... | 66 |
| TABELA 15 – Frequência de uso da busca de periódicos por área do conhecimento..... | 68 |
| TABELA 16 – Frequência de uso da busca de periódicos por Editores no Portal | 69 |
| TABELA 17 – Lista de categorias iniciais das estratégias de busca | 72 |

| | |
|---|----|
| TABELA 18 – Categorias das respostas da questão 14 do campo “outra estratégia” | 73 |
| TABELA 19 – Categorias das respostas da questão 14 “outras estratégias” distribuídas por áreas do conhecimento..... | 74 |
| TABELA 20 - Fatores que dificultam a busca no Portal CAPES | 78 |
| TABELA 21 - Categorias principais dos fatores de dificuldades de busca no Portal CAPES | 79 |
| TABELA 22 – Distribuição das categorias por áreas do conhecimento..... | 86 |
| TABELA 23 – Áreas de melhoramentos no Portal..... | 93 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| GRÁFICO 1 – Distribuição por faixa etária dos respondentes do Portal CAPES..... | 56 |
| GRÁFICO 2 – Formação acadêmica dos respondentes..... | 59 |
| GRÁFICO 3 – Tempo de docência..... | 60 |
| GRÁFICO 4 – Distribuição dos respondentes por horas dedicadas à pesquisa..... | 61 |
| GRÁFICO 5 – Busca de títulos do periódico no Portal por áreas do conhecimento..... | 67 |
| GRÁFICO 6 – Busca por área do conhecimento no Portal distribuído por áreas..... | 68 |
| GRÁFICO 7 – Busca por editores no Portal distribuído por áreas do conhecimento..... | 69 |
| GRÁFICO 8 – Frequência de uso entre tipos de buscas realizadas no Portal..... | 70 |
| GRÁFICO 9 – Tipos de buscas realizadas no Portal CAPES por áreas do conhecimento (utiliza)..... | 71 |
| GRÁFICO 10 – Tipos de buscas realizadas no Portal CAPES por áreas do conhecimento (não utiliza)..... | 71 |
| GRÁFICO 11 – Comportamento geral entre os tipos e busca realizadas no Portal CAPES..... | 89 |

LISTA DE SIGLAS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

UFAC - Universidade Federal do Acre

UFAM - Universidade Federal do Amazonas

UFBA - Universidade Federal da Bahia

UFC - Universidade Federal do Ceará

UFF - Universidade Federal Fluminense

UFG - Universidade Federal de Goiás

UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

UFMT - Universidade Federal do Mato Grosso

UFPA - Universidade Federal do Pará

UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

UFPR - Universidade Federal do Paraná

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

UFRR - Universidade Federal de Roraima

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

UFSCAR - Universidade Federal de São Carlos

UFV - Universidade Federal de Viçosa

UnB - Universidade de Brasília

UNIR - Universidade Federal de Rondônia

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 16 |
| 1.1 Problema de pesquisa..... | 17 |
| 1.2 Justificativa..... | 20 |
| 1.3 Objetivos..... | 23 |
| 1.3.1 Objetivo Geral..... | 23 |
| 1.3.2 Objetivos Específicos..... | 23 |
| 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA..... | 24 |
| 2.1 Periódicos Eletrônicos..... | 25 |
| 2.2 Consórcios de Periódicos Eletrônicos..... | 27 |
| 2.3 Estudos de Usuários..... | 29 |
| 2.4 Comportamento de Busca da Informação..... | 32 |
| 2.5 Estratégias de Busca..... | 37 |
| 2.6 Portal de Periódicos da CAPES..... | 39 |
| 3 METODOLOGIA..... | 45 |
| 3.1 Caracterização da Pesquisa..... | 46 |
| 3.2 População e Amostra..... | 47 |
| 3.3 Coleta de Dados..... | 50 |
| 3.4 Análise dos Dados..... | 51 |

| | |
|---|-----|
| 4 ANÁLISES DOS RESULTADOS..... | 55 |
| 4.1 Caracterização do Perfil dos Usuários/Docentes do Portal de Periódicos da CAPES..... | 56 |
| 4.2 Comportamento de Busca da Informação dos Usuários/Docentes do Portal de Periódicos da CAPES..... | 64 |
| 4.2.1 Comportamento Geral por Tipos de Buscas Realizadas no Portal de Periódicos da CAPES..... | 70 |
| 4.3 Análise Qualitativa..... | 72 |
| 4.3.1 Análise das Estratégias de Busca Utilizadas pelos Respondentes para a Localização do Artigo no Portal de Periódicos da CAPES..... | 72 |
| 4.3.2 As principais Barreiras/Problemas para o Uso do Portal de Periódicos da CAPES..... | 78 |
| | |
| 5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES..... | 87 |
| REFERÊNCIAS..... | 95 |
| ANEXO A..... | 114 |
| ANEXO B..... | 117 |

1. INTRODUÇÃO

O Portal de Periódicos da CAPES foi criado no ano 2000 e pode ser acessado por meio de terminais conectados à internet nas instituições credenciadas. O acesso ao conteúdo do acervo é livre e gratuito a todos os professores, pesquisadores, alunos e servidores técnicos e administrativos em cada instituição credenciada, vinculados ou não à pós-graduação.

O Portal de Periódicos da CAPES é o maior do seu tipo na América Latina (COSTA, 2007) e seu acervo é composto por mais de 35 mil títulos com artigos em texto completo, cerca de 130 bases de dados em todas as áreas do conhecimento, onze bases de patentes, estatísticas, enciclopédias e normas técnicas (CAPES, 2013)

Ao comparar o desempenho do Portal de Periódicos CAPES com os principais Portais Internacionais (*OhioLINK* dos Estados Unidos, o *CRKN* do Canadá e o *INDEST* da Índia) entre os anos 2000 a 2005, Almeida (2006) constatou que o seu desempenho pode ser considerado eficiente, em relação às reduções de custo e à boa qualidade de sua coleção. Sendo assim, o Portal de Periódicos CAPES cumpre o seu papel adequadamente, apresentando vantagens e benefícios diferenciados aos seus usuários, destacando-se em alguns serviços, por exemplo, em relação ao acesso do conteúdo de seu acervo, pois permite acesso irrestrito a sua coleção para todos os usuários, enquanto os outros Portais limitam o acesso de acordo com o perfil institucional. No que diz respeito ao número de instituições credenciadas, o Portal de Periódicos CAPES dá apoio a 407 instituições – o *INDEST* da Índia atende cerca de 400 instituições, ocupando o segundo lugar, enquanto *OhioLINK* disponibiliza o seu acervo a 85 instituições, e por último o *CRKN*, que atende 73 instituições (ALMEIDA, 2006).

O Portal de Periódicos CAPES, atualmente, é responsável pela divulgação e aumento do uso de periódicos científicos eletrônicos nacionais e internacionais de grande prestígio junto à comunidade acadêmica científica brasileira e tornou-se um dos principais instrumentos de acesso a periódicos eletrônicos estrangeiros comerciais (MAIA; CENDÓN, 2005). A consulta ao acervo do Portal CAPES vem aumentando expressivamente (ALMEIDA *et al.*, 2010). Em 2001, cerca de três milhões de consultas

foram realizadas; no ano de 2012 saltou para 85 milhões de consultas¹.

A relevância do Portal e a expressividade do seu uso tornam importante desenvolver investigações sobre ele, o que justifica o corrente projeto. Deve-se mencionar que a presente investigação enquadra-se em um estudo mais amplo e utiliza dados secundários coletados através de um *web-survey*, que visou identificar o uso do Portal de Periódicos Capes por docentes distribuídos por 17 universidades federais brasileiras em diversas áreas do conhecimento. Frente a isto, pretende-se estudar os dados sobre o comportamento de busca da informação dos docentes usuários do Portal CAPES, com o objetivo de aumentar o conhecimento sobre eles.

1.1 Problema de pesquisa

Um portal pode ser definido como um endereço na internet que agrega e distribui conteúdo de inúmeros sites ou subsites alocados no próprio portal, ou de páginas externas (BOTTENTUIT JUNIOR; COUTINHO, 2009). Os portais são classificados em duas categorias: os horizontais e os verticais. Os portais horizontais são sites que oferecem serviços e informações com um conteúdo diversificado para atender um público em geral. Já os portais verticais são especializados em um determinado assunto com o objetivo de atender usuários de uma determinada área de interesse (GRANDE, 2003).

De acordo com essa classificação, o Portal de Periódicos CAPES possui características que melhor o definem como um portal vertical, já que as informações disponibilizadas são dedicadas a um público-alvo específico (alunos, docentes, pesquisadores e funcionários de instituições de ensino e pesquisa), mesmo que seu conteúdo seja destinado a diversas áreas do conhecimento (SANTOS; SÁ, 2012).

A estrutura de um portal pode ser constituída dos seguintes elementos: motor de busca, áreas secundárias com conteúdos próprios, serviços de fórum com uma gama variada de

¹ Dados obtidos no site do Portal Periódicos CAPES). Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com_pestatistics&mn=69&smn=77. Acesso em: 15. Jan. 2014.

tópicos, área de notícias, tipos de conteúdos variados e geração de comunidades ou diretórios (BOTTENTUIT JUNIOR; COUTINHO, 2009).

O Portal de Periódicos CAPES apresenta em sua página um motor de busca que, ao longo dos anos, foi aperfeiçoado para proporcionar aos seus usuários resultados de buscas mais relevantes. A primeira *home page* do Portal permitia ao seu usuário realizar a consulta ao seu conteúdo por título, assunto, pesquisa em base de dados e resumos. No ano de 2004, o Portal continuou disponibilizando os mesmos serviços de pesquisa, mas reestruturou a sua interface no que diz respeito ao seu *design* e *layout*. E, em 2011, foi lançada a *interface* atual, que continuou disponibilizando aos usuários os mesmos serviços de buscas anteriores, mas com uma novidade, que foi a criação do metabuscador, que permite a busca por assunto, autor ou palavra-chave em várias bases de dados ao mesmo tempo, para tornar a busca mais ágil, dinâmica e eficiente (FERNANDES, 2012; ALMEIDA *et al.*, 2011).

A função de um metabuscador é de facilitar o processo, traduzindo a expressão de busca através de uma sintaxe similar utilizada pelos outros buscadores, permitindo a realização de uma mesma busca em várias ferramentas simultaneamente, com a apresentação dos resultados em uma única listagem.

Contudo, é importante ressaltar que os recursos desenvolvidos para o refinamento da busca de cada motor tornam-se inoperantes na interface do metabuscador, obtendo-se, assim, um grande volume de informações com resultados pouco relevantes. Além disso, em geral, na apresentação dos resultados apenas os primeiros subconjuntos de cada base são recuperados, os quais são aparentemente considerados os mais importantes. Em virtude disso, recomenda-se o uso de metabuscadores para buscas simples, menos sofisticadas, com o uso de termos únicos, principalmente porque o tempo gasto para processar a resposta final é maior, tornando a ferramenta mais lenta e, assim, desestimulando o seu uso (CENDÓN, 2001).

Estudos demonstram que milhões de dólares são investidos anualmente para desenvolver bases de dados e portais para usuários especializados (pesquisadores, docentes, alunos de graduação e pós-graduação de instituições de ensino e pesquisa), a

fim de criar ferramentas de busca que visam ao seu refinamento e, conseqüentemente, ao aumento da qualidade dos resultados obtidos (DU; EVANS, 2011).

No entanto, observou-se que os motores de busca mais utilizados na internet (*Google, Bing, Yahoo*) permitem construir a busca através do uso da linguagem natural, e são vistos por muitos usuários de instituições de ensino e pesquisa como modelos ideais de mecanismos de busca da informação e substitutos de bases de dados e portais especializados em conteúdo acadêmico científico. Com isso, cada vez mais esses usuários têm dificuldades em desenvolver estratégias de busca eficazes, por desconhecerem os filtros de buscas, tais como data de publicação, idioma, autor, título etc., ou os conectores booleanos (*and, or, not*), que servem para combinar vários termos em uma mesma pesquisa para restringir a busca e recuperar os documentos relevantes indexados com os termos utilizados. Logo, a tendência é que cada vez mais se invista em novas ferramentas de busca que são rapidamente descartadas, ou subutilizadas, pois são suplantadas pela ilusão de que a quantidade de informação encontrada é mais importante do que a sua qualidade (ROWLANDS *et al.*, 2008; LARGE, 2006; DU; EVANS, 2011).

Dessa forma, esta pesquisa pretende responder às seguintes questões: Os usuários utilizam-se dos recursos de buscas disponibilizados pelo Portal? Como os docentes de diferentes áreas do conhecimento realizam a busca no Portal de Periódicos CAPES? Quais são as principais barreiras encontradas pelos docentes ao empreenderem uma busca no Portal de Periódicos CAPES?

1.2 JUSTIFICATIVA

Essa investigação diferencia-se dos estudos existentes sobre o comportamento de busca no Portal de Periódicos CAPES pelo volume de dados analisados, e pela abrangência das áreas do conhecimento. A escolha do tema justifica-se a partir das considerações relatadas a seguir.

O governo tem dado expressivo apoio financeiro para a criação e manutenção do Portal de Periódicos CAPES. Em 2010, foram gastos no Portal cerca de US\$ 61 milhões (ALMEIDA *et al.*, 2010). E, de acordo com Cendón e Ribeiro (2008 a), pode-se afirmar que o Portal de Periódicos CAPES firmou-se como um recurso útil para o ensino e pesquisa no Brasil, oferecendo inúmeras vantagens, tais como:

- Facilidade de acesso à informação científica. O Portal disponibiliza a seus usuários publicações com excelência reconhecida de todos os lugares do mundo reunidos em um único espaço virtual,

- Democratização do acesso à informação. Como o Portal está disponível em todo o território nacional, um mesmo pesquisador localizado no norte do país credenciado a uma instituição de ensino ou pesquisa terá acesso às mesmas publicações científicas nacionais e internacionais de pesquisador localizado no Sudeste e Sul do Brasil, sendo que o mesmo parâmetro serve em relação aos pesquisadores estrangeiros concorrentes.

- Inserção internacional da produção científica nacional. A partir do contato com pesquisas do mundo inteiro, os pesquisadores brasileiros adquirem um conhecimento mais profundo da sua área de atuação, aumentando a consistência e qualidade de sua pesquisa, facilitando, assim, a divulgação de sua produção em nível internacional. Diante disso, pesquisas e estudos que visam ao aperfeiçoamento dos recursos do Portal e à ampliação do seu uso e impacto na comunidade científica são de grande relevância.

Em relação às pesquisas empreendidas, o Portal de Periódicos CAPES tem sido objeto de estudos e investigações científicas que estão sendo descritas em forma de artigos, teses e dissertações, anais de congressos. Em meio a esse cenário, Cendón e Ribeiro (2008 b) analisaram cerca de 40 trabalhos que têm como foco o Portal de Periódicos CAPES, subdividindo-os em três categorias: estudos de uso e satisfação de usuários, estudos de usabilidade do Portal e estudos de impacto na pesquisa e produtividade /adequação.

A grande maioria dos estudos que investigam o comportamento de busca dos usuários do Portal de Periódicos CAPES o avaliam a partir da segmentação por apenas uma área ou subáreas do conhecimento, permitindo conhecer de forma parcial e pontual o perfil dos docentes das universidades federais e o seu comportamento de busca no Portal (FRANCISCO *et al.*, 2006 ; COSTA; RAMALHO, 2009; DUTRA; LAPOLLI, 2004; MARTINS, 2006; CUNHA, 2009; SOUZA, 2011).

A divisão dos usuários a partir desse requisito muitas vezes impede que o pesquisador visualize de forma completa e abrangente como essa realidade delinea-se. Em geral, esses estudos, devido ao seu recorte metodológico, recomendam apenas mudanças pontuais no Portal de Periódicos CAPES, e os benefícios provenientes dos resultados dessas investigações são pouco ou nada percebidos pelos usuários.

A partir desse levantamento e da análise de novas publicações sobre essa temática, detectou-se a existência de poucos estudos sobre comportamento de busca da informação no Portal de Periódicos CAPES por docentes em todas as áreas do conhecimento (CENDÓN, 2005; MAIA, 2005; FERNANDES, 2012), salientando-se que os docentes são um dos principais grupos que contribuem diretamente para o uso e divulgação do Portal de Periódicos CAPES nas universidades federais. Observou-se que as pesquisas existentes demonstram necessidade de novas análises a respeito dessa temática.

A análise do comportamento de busca dos docentes usuários do Portal Periódicos poderá contribuir para identificar os principais fatores que contribuirão para o aperfeiçoamento dessa ferramenta e também avaliar indiretamente as principais

mudanças ocorridas na forma como os docentes das universidades federais usam e buscam os recursos eletrônicos.

Por fim, evidencia-se que a temática explorada é relevante para a área de Ciência da Informação, considerando-se que estão incluídos nos objetivos da Ciência da Informação estudos de uso da tecnologia de informação e rede e de comportamento do usuário na busca da informação em bibliotecas digitais, sites, portais etc.

1.3 Objetivos

Levando-se em consideração o problema de pesquisa proposto e para auxiliar na sua solução, definiram-se o objetivo geral e os específicos.

1.3.1 Objetivo Geral

O objetivo deste trabalho consiste em estudar o comportamento de busca dos usuários docentes do Portal de Periódicos da Capes.

1.3.2 Objetivos Específicos

- (a) Caracterizar o perfil dos usuários do Portal de Periódicos CAPES.
- (b) Avaliar o comportamento dos docentes em relação à busca da informação no Portal de Periódicos CAPES.
- (c) Identificar as estratégias de busca dos usuários ao realizarem uma consulta no Portal de Periódicos CAPES.
- (d) Analisar as barreiras e dificuldades dos docentes ao realizarem uma consulta no Portal de Periódicos CAPES.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Periódicos Eletrônicos

O aumento exponencial do número de periódicos científicos a partir do século XX juntamente com o desenvolvimento de novos recursos tecnológicos de informação provocaram mudanças na produção e disseminação da informação da produção bibliográfica, principalmente em relação aos documentos impressos, alcançando uma nova dimensão com o advento das publicações eletrônicas disponibilizadas via internet (CRUZ *et al.*, 2003).

Um recurso proveniente das novas tecnologias da informação é o periódico eletrônico, que é definido como um documento que possui artigos disponibilizados em meio eletrônico, via rede, podendo ou não existir também em versão impressa (KLING; MCKIM, 1999; CRUZ *et al.*, 2003; OLIVEIRA, 2008).

Nessa perspectiva, Crespo e Caregnato (2006) destacaram as principais características que definem os periódicos eletrônicos:

- Agilidade na publicação: diminuição do tempo gasto para a publicação de novos números, pois a avaliação dos pares é online, e, assim que um artigo é aceito pelo comitê editorial, ele é publicado.

- Interação: aumento do contato entre autor e leitor via e-mail. e também através de fórum de debate sobre o artigo; possibilidade da inserção de links que irão complementar as informações apresentadas no texto, com redirecionamento a bases de dados, referências relacionadas à temática pesquisada, texto completos etc.

- Diversidade de formatos/mídias: utilização de variados recursos para a disponibilização dos documentos, como, por exemplo, diversos formatos para download e visualização do artigo (HTML, PDF, TXT, RTF etc.) e também recursos multimídias (tabelas e gráfico, que podem ser visualizados à parte no texto), e às vezes som e vídeo.

- Recuperação da informação: recursos incorporados que aumentam a velocidade da busca da informação, como ferramentas de pesquisas que permitem a localização do item por assunto. Também recursos que possibilitam obter a estatística de uso do artigo e número de citações que foram realizadas.

- Facilidade de acesso: possibilidade de uso do documento eletrônico sem nenhum tipo de barreira, como a não necessidade de senha e exigências de pagamentos, sem limitação a downloads, possibilidade de impressão, acesso sem a imposição de instalar plug-ins ou outros softwares.

- Dimensão do documento: não há restrição de páginas, número de imagens e tabelas e a imagens coloridas, como anteriormente era exigido para a publicação em papel.

- Apresentação do documento: modificações na estrutura formal dos periódicos, dentro de cada volume os artigos são identificados individualmente com numeração contínua.

Embora os periódicos eletrônicos apresentem especificações inerentes a seu suporte, é imprescindível que mantenham a qualidade dos impressos, como a manutenção da regularidade das publicações e a existência de um corpo editorial qualificado para o processo de avaliação, para garantir credibilidade e confiabilidade às publicações (CRESPO; CARGNATO, 2006; OLIVEIRA, 2008).

As vantagens advindas do uso de periódicos eletrônicos são inúmeras, entre elas estão a facilidade de acesso – o usuário pode acessar de qualquer terminal de computador o artigo ou periódico pesquisado – a atualização constante através de alertas bibliográficos enviados por e-mail com a disponibilização do sumário da revista, e a não necessidade de impressão e envio postal, que reduzem os custos da aquisição das assinaturas dos periódicos (CRUZ *et al.*, 2003).

No que refere-se às desvantagens, Dias (2003), Cruz *et al.* (2003) e Fernandes (2012) apontam que o *layout* das páginas dos periódicos é de difícil visualização, com excesso

de informação. Em relação aos recursos de busca, muitos usuários os consideram não confiáveis, logo o descartam, provocando o seu desuso. O acesso às vezes é dificultado devido ao custo do equipamento, impressão e lentidão da rede.

Outro ponto negativo em relação ao uso dos periódicos eletrônicos foi a criação de novas taxas, além da licença dos textos completos dos artigos, como a liberação do acesso remoto para múltiplos usuários, e dos direitos autorais para cópia de dos artigos, o que acarretou elevação dos custos das licenças das assinaturas dos periódicos eletrônicos. A solução encontrada para conter a elevação dos preços foi a criação de consórcios de periódicos eletrônicos (KRZYZANOWSKI; TARUHN, 1998).

2.2 Consórcios de periódicos eletrônicos

Os consórcios são um acordo de cooperação entre bibliotecas para reduzir custos orçamentários e ampliar as informações disponíveis aos usuários. Essa prática também impulsiona as atividades de seleção, aquisição, manutenção e preservação da informação eletrônica entre as bibliotecas. Além disso, favorece as instituições de menor porte, que não têm condições de manter assinaturas isoladas de periódicos (KRZYZANOWSKI; TARUHN, 1998).

A cooperação entre bibliotecas universitárias para alcançar objetivos comuns é uma prática antiga nos Estados Unidos, datado de 1930. Na década de 1960 e 1970, com a introdução dos computadores para o processamento bibliográfico e pesquisas nas bases de dados, houve um crescimento dos consórcios entre as bibliotecas, que se acelerou a partir de 1995, com o advento da internet, e o crescimento das publicações eletrônicas (BOSTICK, 2001).

Atualmente, nas grandes universidades norte-americanas, o consórcio, além de facilitar uma variedade de funções, como a simplificação do acesso à informação eletrônica, tem como objetivo principal a ampliação do custo/benefício dos investimentos realizados (NFILA; DARKO-AMPEM, 2002).

De acordo com Kryzyzanowski e Taruhn (1998), esse tipo de aliança é uma prática muito comum e altamente disseminada entre essas bibliotecas norte-americanas, e são exemplos dessa prática os seguintes consórcios em operação: *Washington Research Library Consortium – WRLC*, criado em 1987, formado a partir da união entre nove universidades localizadas nos Estados de Colúmbia e Virgínia. A finalidade desse consórcio consiste no compartilhamento de coleções, catálogos, para assim facilitar a recuperação e o empréstimo dos materiais entre todas as bibliotecas participantes; *Ohio Library and Information Network – OhioLink*, é um consórcio formado por 89 bibliotecas de faculdades e universidades, além da Biblioteca Pública do Estado de Ohio. Em 1998 foi disponibilizada a coleção de periódicos eletrônicos em texto completo com cerca de 10.000 títulos de todas as áreas do conhecimento. Nos Estados Unidos, o *OhioLink* é considerado por muitos como a maior tentativa de criação de uma biblioteca virtual em um único Estado .

No Brasil, diante das dificuldades enfrentadas pelos programas de pós-graduação devido aos elevados custos da aquisição de diversos volumes de um mesmo periódico, e do processo de mudança do formato impresso para o eletrônico, no ano de 1999 foi criado o consórcio de periódicos eletrônicos da CAPES. Foi uma iniciativa governamental que visava reduzir os custos do licenciamento das assinaturas dos periódicos através do compartilhamento da informação via cooperação interinstitucional, que culminou na implementação do Portal de Periódicos Eletrônicos da CAPES (MARTINS, 2006; CENDÓN *et al.*, 2011).

O Portal CAPES, de acordo com Martins (2006), não é apenas um banco de dados público, mas um conjunto de licenças adquiridas através dos editores/fornecedores estrangeiros para que as instituições credenciadas possam ter acesso aos periódicos eletrônicos e às bases de dados assinadas. Nos países da América Latina, é considerada a experiência mais antiga, com o maior número de instituições credenciadas, disponibilizando o maior número de periódicos eletrônicos e base de dados de todas as áreas do conhecimento, portanto servindo como modelo para os outros consórcios existentes na região.

2.3 Estudo de Usuários

Os estudos de uso e usuários de acordo com a definição de Sanz Casado (1994, p.31) são:

O conjunto de estudos que trata de analisar, qualitativa e quantitativamente, os hábitos de informação dos usuários, através da aplicação de diferentes métodos, entre estes os matemáticos, principalmente estatísticos, ao uso da informação.

Logo, são estudos utilizados para avaliação de bibliotecas ou sistemas de informação com o objetivo de aperfeiçoar os seus serviços, além de servirem como um canal de comunicação entre a biblioteca ou sistema de informação e seus usuários (FIGUEIREDO, 1994).

Neste sentido, os estudos de usuários abarcam uma variedade de tópicos que podem estar relacionados às necessidades dos usuários, ao uso de um determinado recurso, às barreiras de uso, à avaliação de sistemas, às facilidades de uso etc. (BANWELL; COULSON, 2004), visto que, através dos estudos de usuários, poderemos compreender como o indivíduo utiliza uma determinada informação, o porquê do seu uso, além de identificar que fatores comprometem esse uso. Com isso, verifica-se o fluxo de informação técnica ou científica a partir da demanda dos usuários com o objetivo de satisfazer as suas necessidades informacionais (PINHEIRO, 1982). Dessa forma, os usuários são estimulados a expressar suas necessidades de informação para que estas sejam identificadas e possam contribuir diretamente ou indiretamente para o aperfeiçoamento e uso dos sistemas de informação (bibliotecas, centros de informação, sistemas on-line etc.) (COSTA *et al.* 2009; FIGUEIREDO, 1994).

Na literatura sobre estudos de usuários, dois marcos são importantes para definirem o seu *status* como campo investigativo. O primeiro marco fundador deu-se na década de 1930, na Universidade de Chicago, a partir da institucionalização do curso de

biblioteconomia, que empreendeu os primeiros estudos relacionados aos hábitos de leitura dos usuários (ARAÚJO, 2008).

Para compreender a origem dos estudos de usuários a partir da cidade de Chicago, torna-se relevante esboçar o seu contexto. A chegada dos imigrantes no século XIX provocou um enorme impacto na estrutura populacional de Chicago, que sofreu um crescimento rápido e acelerado. Os imigrantes possuíam hábitos diferenciados (alimentação, higiene, etiqueta), o que estimulou o desenvolvimento de políticas públicas que visavam à assimilação desses indivíduos na sociedade norte-americana (ARAÚJO, 2008). Tal prática, intitulada aculturação, refere-se ao encontro de duas culturas diferentes, com a sobreposição de uma cultura sobre a outra (BOSI, 1992).

Com isso, tanto o poder público quanto as instituições acadêmicas foram convocados a participar dessa empreitada para intermediar o contato entre a sociedade norte-americana e os imigrantes. A função desses agentes era diminuir os atritos que poderiam surgir mediante a imposição de uma cultura sobre a outra. Dentre eles a biblioteca foi um elemento-chave para promover aos imigrantes uma “entrada agradável e harmônica” na sociedade americana.

Nessa perspectiva, a biblioteca deveria selecionar as fontes de informação adequadas que fornecessem aos imigrantes uma forma de conhecer o modo de vida da população local (ARAÚJO, 2008).

As bibliotecas, ao cumprirem tal função, passaram a aplicar estudos de usuários com coleta de dados demográficos (sexo, idade, idiomas, grau de escolaridade etc.) para conhecer esses imigrantes. Esse tipo de estudo empreendido nessa época era intitulado “estudos de comunidades”, cujo objetivo era aperfeiçoar os serviços das bibliotecas (ARAÚJO, 2008).

O segundo marco importante para delinear a trajetória dos estudos de usuários é a *Conferência da Royal Society*, em Londres, no ano de 1948. O contexto foi caracterizado por um período conhecido como “Guerra Fria”, marcado por disputas estratégicas e conflitos indiretos entre os Estados Unidos e a União Soviética,

disputando a hegemonia política, econômica e militar no mundo (HOBSBAWN, 1994). Tal disputa estimulou o desenvolvimento científico e tecnológico, que se tornou o principal meio de as nações em conflito conseguirem “vencer a guerra”. O foco dos estudos de usuários dirigia-se aos cientistas e tecnólogos e era empreendido para compreender como esse grupo buscava e utilizava a informação com o objetivo de aperfeiçoar e acelerar o processo científico. Portanto, os estudos de usuários passaram a ser decisivos para o desenvolvimento da comunicação e produção científica (ARAÚJO, 2008).

No início da década de 1960, o termo estudos de usuários passou a ser reconhecido como uma área de estudos. O termo começou a ser indexado no *Library Literature and Information Science*², e encontraram-se 293 estudos norte-americanos e 184 estudos de outros países (CUNHA, 1982).

Nas décadas de 1970 e 1980, iniciou-se o processo de sistematização dos estudos de usuários com o emprego de técnicas quantitativas. Assim, os estudos de usuários passaram a ser orientados sob a ótica do sistema de informação. Essa análise ficou conhecida por “abordagem tradicional”.

Na visão de Baptista e Cunha (2007), a mudança de uma fase quantitativa para uma fase qualitativa ocorreu quando pesquisadores da área de comportamento de busca da informação perceberam que as pesquisas realizadas com uma metodologia quantitativa não conseguiam identificar quais eram as necessidades informacionais dos indivíduos. Isso comprometia o desenvolvimento dos sistemas de informação, que não eram projetados adequadamente para satisfazer os usuários.

A partir da década de 1990, empregaram-se técnicas qualitativas para o desenvolvimento dos estudos de usuários. Modificou-se o enfoque, e o usuário passou a ser o elemento central do sistema de informação. Tal abordagem foi intitulada alternativa (SILVA, 2008). Portanto, na área da Ciência da Informação, a passagem da

² É uma base de dados bibliográficos que, atualmente, indexa mais de 229 periódicos da área de biblioteconomia e ciência da informação publicados nos Estados Unidos e, em outros países.

abordagem tradicional para a alternativa corresponde à mudança do paradigma físico para o cognitivo (CAPURRO, 2003; ARAÚJO, 2010).

Em geral, distinguem-se as duas abordagens a partir do seu foco de análise: nas abordagens tradicionais, os estudos de usuários são direcionados sob a perspectiva do desempenho do sistema de informação, enquanto na abordagem alternativa os estudos são conduzidos sob a ótica do usuário, visto como um ser construtivo e ativo. (FERREIRA FILHO, 2002).

2.4 Comportamento de Busca da Informação

A Conferência de Informação Científica da *Royal Society*, realizada em 1948, foi o evento que demarcou a origem dos estudos sobre comportamento informacional (*information behavior*). Nessa ocasião, muitos estudos sobre comportamento de busca foram apresentados, embora sem o emprego explícito dessa expressão (WILSON, 1999).

Inicialmente, as pesquisas eram direcionadas às necessidades de informação de usuários, principalmente usuários especializados, como cientistas e pesquisadores, e sobre documentação e uso de bibliotecas (CRESPO; CAREGNATO, 2006).

Ferreira (*apud* FURNIVAL, 2008) descreve a trajetória dos estudos de comportamento de busca da informação ao longo das décadas do século XX até os dias atuais. Em 1940, os estudos eram direcionados à área de Ciências Exatas e tinham por objetivo entender a forma como os usuários utilizavam os serviços e produtos das bibliotecas para aperfeiçoá-los. Na década de 1950, intensificaram-se os estudos sobre o uso da informação entre grupos específicos de usuários, e a área de Ciências Aplicadas passou a ser contemplada. A partir de 1960, os estudos começam a considerar diferentes perspectivas em relação à busca e ao uso da informação, e os estudos passam a considerar as necessidades de informação dos usuários. Na década de 1970 e 1980, surgem os estudos que contemplam a satisfação das necessidades dos usuários a partir de uma abordagem tradicional (foco no sistema) ou alternativa (centrada no usuário).

No cenário atual, aplicam-se métodos qualitativos empregados por Kuhlthau, Dervin, Wilson, Ellis e, mais recentemente, Foster, na construção de seus modelos. Os estudos de busca de informação passaram a ser desenvolvidos em vários níveis: estudos nos quais são descritas atividades e tarefas específicas; estudos de necessidades informacionais e de uso de fontes informacionais de um grupo específico; estudos sobre os aspectos emocionais ou cognitivos da busca dos usuários; estudos que contemplam a busca de informação em sistemas de informação etc. (CRESPO; CAREGNATO, 2006).

De acordo com Wilson, de forma geral, comportamento informacional:

É a totalidade do comportamento humano em relação às fontes e aos canais de informação incluindo a busca ativa e passiva e o uso da informação. Ou seja, inclui a comunicação direta com outras fontes e canais de informação, como também a recepção passiva de informação como, por exemplo, assistir a anúncios de televisão, sem qualquer intenção para agir na informação dada (WILSON, 2000, p. 49).

Portanto, o comportamento informacional está diretamente relacionado às características do comportamento humano no que diz respeito a busca, recuperação, organização e uso da informação (SPINK; COLE, 2006). A partir dessa conceitualização, observa-se que os modelos de Wilson (1981, 1996 e 1999) são bastante utilizados nas pesquisas atuais e também serviram de base para esta investigação.

O primeiro modelo de Wilson foi desenvolvido em 1981 e destaca que o comportamento informacional relaciona-se às atividades de busca, uso e transferência de informação, sendo que esse processo inicia-se a partir do momento em que o indivíduo percebe as suas necessidades informacionais. Nesse modelo identificaram-se três tipos de necessidades de informação. A primeira está relacionada à personalidade do indivíduo e pode ser psicológica, afetiva ou cognitiva. A segunda está vinculada ao papel que o indivíduo ocupa na sociedade, e a terceira diz respeito aos diversos contextos em que o indivíduo insere-se (político, econômico, social, trabalho), que poderão vir a determinar os diferentes papéis que ele ocupa na sociedade. O modelo

evidencia ainda a influência dos papéis do indivíduo no seu comportamento informacional e na existência de barreiras relacionadas ao ambiente pessoal e interpessoal, visto que esses fatores poderão, ao mesmo tempo, ativar ou dificultar a busca da informação. Logo, percebe-se que são as barreiras existentes que delimitam o comportamento informacional dos indivíduos (CRUZ *et al.* 2011).

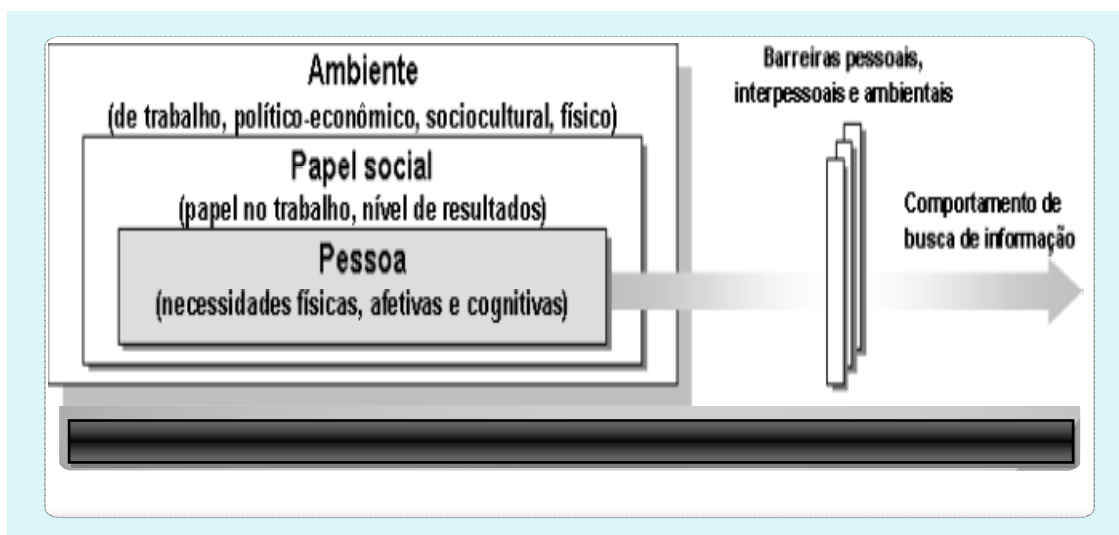


FIGURA 1 – Modelo Comportamento de Busca – Wilson (1981)
 FONTE: CRUZ *et al.*, 2011, p.212.

Em 1996, Wilson construiu um novo modelo alicerçado no modelo de 1981, para as áreas de pesquisa sobre comportamento informacional, a partir de uma análise da literatura sobre diferentes modelos já propostos. Esse modelo demonstra todas as atividades do ciclo de informação, que variam desde o estabelecimento das necessidades informacionais do indivíduo até o nível de uso da informação (GARCIA, 2007). Nesse modelo o indivíduo mantém-se no contexto da necessidade de informação, ao passo que as barreiras são substituídas pela expressão ‘variáveis intervenientes’ (psicológicas; demográficas; relacionadas com a função: ou interpessoais; meio ambiente; características das fontes), que influenciam de forma significativa o comportamento informacional dos indivíduos, além dos mecanismos ativadores da busca (GARCIA, 2007).

O comportamento de busca de informação é representado por três tipos de busca: (1) busca passiva que não é intencional – ocorre quando o indivíduo, acidentalmente,

encontra uma informação relevante; (2) busca ativa – ocorre quando o sujeito formula e executa a busca; (3) busca contínua – realizada após a efetivação da busca ativa, o indivíduo continua executando-a para atualizá-la (WILSON, 1999; CASARIN, 2012).

A última etapa desse modelo é o processo e uso da informação, que, de acordo com a definição de Wilson (1999), são ações físicas e mentais realizadas pelos indivíduos no momento da assimilação da informação encontrada à sua base de conhecimento. Com isso, ocorre uma mudança significativa no estado do conhecimento do indivíduo, que se torna capaz de usar essa informação para executar algum tipo de ação, como, por exemplo, resolver um problema, responder a uma pergunta ou tomar uma decisão (CHOO, 2003), como observado na Figura 2.



FIGURA 2 – Modelo geral de comportamento informacional - Wilson (1996).
Fonte: GARCIA, 2007, p.85

Com o modelo seguinte, Wilson (1999) aponta o comportamento informacional (*information behavior*), considerado o campo mais geral de investigação, o qual engloba o subcampo comportamento de busca de informação (*information-seeking behavior*), que, por sua vez, compreende o subcampo comportamento de busca em sistemas de informação (*information search behavior*). De forma geral, o comportamento de busca inicia-se quando o indivíduo percebe que a informação que possui é menor que a

desejada sobre o assunto a ser pesquisado, logo passa a agir para encontrar aquilo que deseja (KRIKELAS, 1983; CRESPO; CAREGNATO, 2006). Portanto, é essencial compreender os dois conceitos que se complementam no contexto do modelo de comportamento informacional de Wilson - *Information Seeking Behavior* e *Information Searching Behavior*. Brum e Barbosa (2009) alegam que a tradução dos termos não é sugerida, pois em português seriam quase sinônimos, e o ideal não é traduzi-los, mas sim explicá-los.

Sendo assim, percebe-se que *information seeking* é a camada intermediária em que o usuário realiza o processamento mental da busca, que define os estágios para o planejamento e formulação da busca, ou seja, é o processo de busca intencional por informações para atingir um objetivo diante de uma necessidade específica (WILSON, 2000; CASARIN, 2012; BRUM; BARBOSA, 2009).

Já *information searching* é o campo menor, sendo um subconjunto da *information seeking*, que define as relações entre o usuário e o sistema de informação, com ou sem intermediário, no que diz respeito ao comportamento do indivíduo ao efetuar a busca e recuperação da informação em um determinado sistema, seja no nível de interação homem-computador (cliques nas páginas, uso do mouse) ou no nível intelectual (estratégias de busca com uso de operadores booleanos, critério de seleção para colocação dos livros nas prateleiras) até julgamento de relevância da informação recuperada (WILSON, 2000; CASARIN, 2012; BRUM; BARBOSA, 2009). Abaixo, o diagrama de Wilson (1999) que apresenta a relação entre as três áreas:



FIGURA 3 – Diagrama de Wilson - Modelo das três áreas.
Fonte: Wilson (1999, p. 263, tradução nossa).

O diagrama de Wilson (1999) é importante para subsidiar a distinção entre essas áreas, a fim de orientar futuras pesquisas na construção ou adoção de modelos conceituais que irão satisfazer adequadamente o objeto de pesquisa (FURNIVAL, 2008). E, sobretudo, a distinção entre as três áreas a partir desse modelo é significativa para dar suporte teórico à presente pesquisa, que tem como foco o nível micro do comportamento de busca, em que o usuário interage diretamente com os sistemas de informação, neste caso a relação entre os docentes das universidades federais brasileiras e o Portal de Periódicos CAPES.

2.5 Estratégias de busca

Considerando o cenário atual sobre o uso de recursos informacionais de base tecnológica cada vez mais complexos e diversificados, é importante compreender a forma como os usuários realizam a busca nesses recursos, contribuindo assim para o seu aperfeiçoamento. Para Meadows (1999), os recursos eletrônicos têm capacidade de gerir uma enorme quantidade de informações e, se o usuário não conseguir restringir o assunto a ser buscado, não terá uma recuperação eficaz da informação. A solução encontrada para a restrição ou expansão da busca é a criação de estratégias com o objetivo de filtrar os resultados para que estes sejam relevantes (BERTHOLINO, 1999).

A estratégia de busca é um conjunto de decisões tomadas e de procedimentos adotados durante uma busca com o objetivo de encontrar a informação solicitada. Com a formulação de uma estratégia de busca, é possível estabelecer o encontro entre a pergunta elaborada e a informação armazenada em um sistema de informação (LOPES, 2002; ROWLEY, 1994).

Para a formulação de uma estratégia de busca em um sistema de informação, é necessário conhecimento sobre o assunto pesquisado. Dessa forma, o usuário irá selecionar adequadamente os termos ou palavras-chave que melhor representem o tema pesquisado (GUERRERO, 2009; LOPES, 2002). Uma estratégia de busca eficaz nem sempre é aquela que apresenta o melhor termo de pesquisa, mas aquela com número de

termos suficientes e apropriados para abranger todas as dimensões do assunto pesquisado (MANSOURIAN, 2008).

Uma das principais diferenças entre pesquisar em materiais impressos e bases de dados eletrônicas, catálogos on-line e ou em motores de busca reside no fato de ser possível realizar a busca por meio de operadores booleanos que aumentam a velocidade da recuperação dos dados. Portanto, após a seleção dos termos, determina-se quais são as expressões de busca booleanas mais eficazes na elaboração da estratégia (CHAGAS *et al.*, 2000).

Operadores booleanos são palavras empregadas para indicar ao sistema como a combinação entre os termos ou expressões de uma pesquisa deverá ser realizada. De acordo com Rowley (2002), os operadores booleanos mais utilizados são: E (*AND*), OU (*OR*) e NÃO (*NOT*), e podem ser combinados na formulação da busca.

- E (*AND*): Limita a busca relacionando dois ou mais termos e recupera todos os termos especificados na consulta.

- OU (*OR*): Amplia a busca relacionando dois ou mais termos e lista todos os documentos que apresentem pelo menos um dos termos pesquisados.

- NÃO (*NOT*): Exclui um dos termos especificados na pesquisa. Tem como função pesquisar os documentos com os termos de pesquisa que o antecedem, mas não os termos que vêm depois.

Nas estratégias de busca podem entrar também os operadores de proximidade (*NEAR*), que localizam os registros que contêm as palavras pesquisadas ou frases, com até dez palavras entre elas, ou (*ADJ*), que lista todos os registros que contenham as palavras pesquisadas. Também há o truncamento, que permite a busca com base em parte de uma palavra, como sufixos ou prefixos (LANCASTER, 1993; CHAGAS *et al.* 2000).

O tipo de estratégia de busca empreendida em um sistema de recuperação da informação é vital para medir a sua eficiência e sucesso, pois o sistema terá um bom

desempenho na medida em que o usuário for capaz de realizar consultas adequadas, e, assim, obter resultados relevantes (MANSOURIAN, 2008)

2.6 Portal de Periódicos CAPES: Metabusca

O Portal de Periódicos da CAPES, desde a sua implementação no ano de 2000, vem sofrendo inúmeras intervenções que visam ao aprimoramento da sua interface e ferramenta de buscas. Na primeira *home page* do Portal, a busca era realizada por título do periódico, assunto, bases de dados de resumo e por área do conhecimento (FIG 4).



FIGURA 4 – Primeira *interface* Portal de Periódicos CAPES

Fonte: FERNANDES, 2012, p.39.

Em 2004, o Portal CAPES criou uma nova *interface*, que permitia ao usuário realizar a busca por meio da seleção do formato do conteúdo disponível: texto completo, resumos, patentes, estatísticas, livros e outras fontes, além de continuar a permitir a busca por título, assunto e áreas do conhecimento. Nesse *layout* foi inserido um filtro que possibilitava ao usuário realizar a consulta apenas por publicações nacionais. Contudo, de acordo com Duarte (2010), o usuário deveria conhecer previamente as bases de dados para que a busca fosse satisfatória, e em relação à busca de texto

completo, era necessário compreender como o assunto de seu interesse estava distribuído pelas áreas do conhecimento. Nos estudos empreendidos para medir o grau de eficiência dessa *interface*, observou-se que o Portal foi avaliado como mediano, de acordo com os critérios de usabilidade (CURTY; CURTY, 2006). Alguns problemas permaneceram, como a falta de clareza na busca por assuntos, que obrigava os usuários a navegar pelos editores, dificultando a busca rápida e a recuperação da informação (FRANCISCO *et al.*, 2006). De acordo com Maia e Cendón (2005), os usuários, de forma geral, avaliaram o *layout* e *design* do Portal de forma positiva, embora alguns tenham demonstrado dificuldades no uso das ferramentas de busca, e solicitavam o retorno à interface anterior (FIG.5).

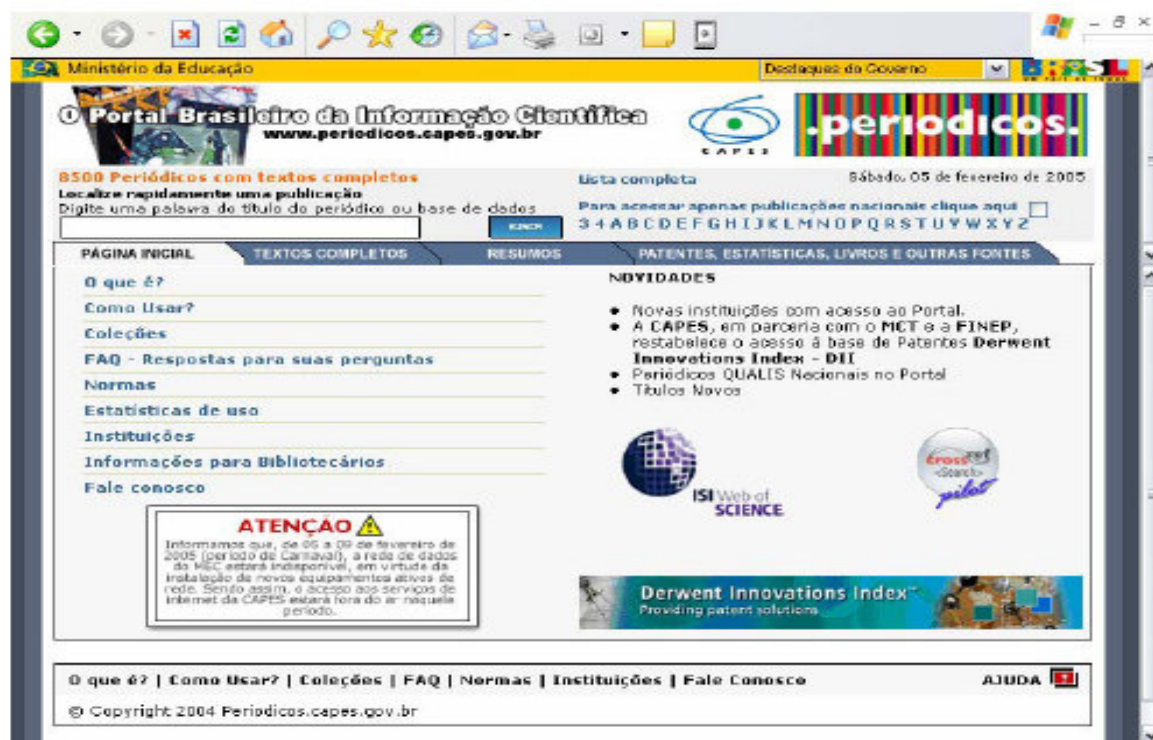


FIGURA 5 – Segunda interface Portal de Periódicos CAPES
Fonte: MAIA, 2005, p.52.

A atual versão do Portal foi lançada em 2011. De acordo com Fernandes (2012), os parâmetros utilizados para a criação dos novos recursos resultaram, principalmente, das avaliações obtidas através de estudos de usabilidade sobre o Portal (ODDONI; MEIRELLES, 2006; COSTA, 2008; MARTINEZ; FERREIRA; GALINDO, 2011).

Dentre as novas funcionalidades, o maior destaque é o metabuscador, que permite ao usuário pesquisar por assunto, autor ou palavra-chave em uma única consulta, simultaneamente, em várias bases de dados. Outra funcionalidade integrada a esse novo *layout* é o serviço “Meu Espaço”. Local destinado ao armazenamento de artigos em texto completo recuperados no sistema e também de estratégias de busca executadas, esse campo localiza-se ao lado do título e, para acessá-lo, é necessária identificação no Portal por meio de *login* e senha. Outros recursos, como os filtros (autor, data de publicação, idioma etc.), localizados no lado esquerdo na página dos resultados, foram incorporados ao Portal para o refinamento da pesquisa. Um novo campo para pesquisa (busca por livros) permite aos usuários obter com facilidade os livros eletrônicos disponíveis no Portal (CAPES, 2013).

Com a adoção da metabusca (busca integrada) no Portal, foi possível combinar diversos termos entre tipos diferentes de informação (título do artigo, autor, ISSN, assunto etc.) através de operadores booleanos (E, OU, NÃO) em uma única busca. As facilidades desse tipo de busca permitiram ao usuário pesquisar em várias bases de dados sem a necessidade de entrar em cada editor separadamente, tornando, assim, o processo de busca mais fácil e rápido. Desta forma, o usuário pode pesquisar em diferentes bases, selecionando a área do conhecimento ou bases de seu interesse por assunto. Com isso, é possível aumentar o uso de coleções antes pouco utilizadas ou conhecidas, pois o usuário não precisa conhecer a plataforma de cada editor individualmente para realizar a sua pesquisa (CAPES, 2013).

Na página inicial do Portal estão disponíveis quatro tipos de buscas rápidas: por assunto, periódicos, base de dados e livros, listados a seguir:

- A busca por assunto consulta as várias coleções do Portal em diferentes fontes de informação a partir de um termo selecionado e poderá ser feita através da busca simples ou avançada. Na busca avançada, o usuário poderá combinar os termos por meio dos operadores booleanos e também escolher as bases de dados de seu interesse através da combinação dos filtros (tipos de documentos, editores, área do conhecimento e subáreas) (FIG 6). Os resultados são apresentados em uma lista única com acesso ao texto completo dos conteúdos assinados pelo Portal (CAPES, 2013).

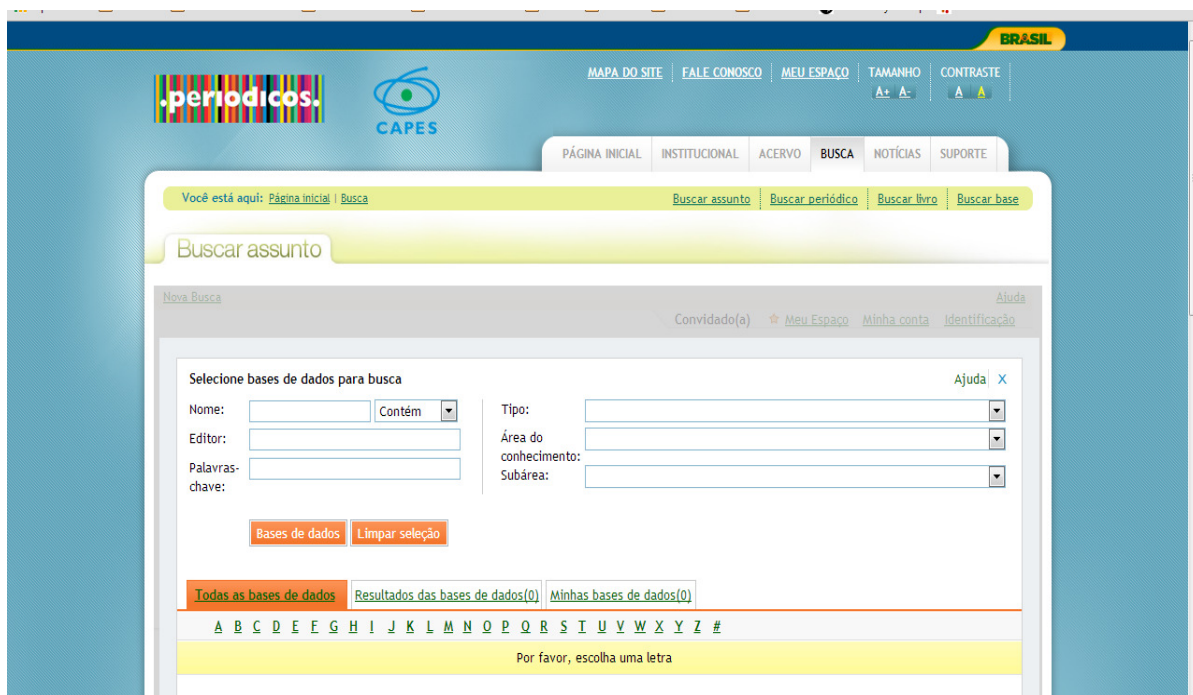


FIGURA 6 – Busca Avançada por Assunto.

Fonte: Portal de Periódicos CAPES. Disponível em:

http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_phome&mn=68

- A busca por periódicos possibilita a pesquisa por palavras do título do periódico ou pela lista em ordem alfabética. A busca avançada permite a consulta por título, área do conhecimento, ISSN, editor e busca por referências. Na busca por referências, é possível encontrar o artigo por meio do volume do periódico, página ou título do artigo como termos de busca (FIG.7) (CAPES, 2013).

FIGURA 7 – Busca por referências.

Fonte: Portal de Periódicos CAPES. Disponível em:

http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_phome&mn=68

- A busca por base pode ser realizada por meio do título ou por lista em ordem alfabética. Na busca avançada, a pesquisa poderá ser feita por área do conhecimento, editor e tipo (conteúdo) (CAPES, 2013).

- A busca por livro permite a consulta por título, área do conhecimento, ISBN, editor. O usuário, ao realizar essa pesquisa, poderá obter como resultado o livro em texto completo, capítulos ou verbetes (CAPES, 2013).

O resultado das buscas é visualizado mediante a ordenação dos registros recuperados. A ordenação pode ser realizada por relevância, data mais recente, mais acessado, autor e título. Visualização por relevância considera a quantidade de vezes em que o termo de busca aparece no texto, a ordem dos termos e a sua proximidade entre eles nos metadados e textos completos, medidas de citação em todo o mundo e a data da publicação. Os resultados também podem ser ordenados pela data mais recente (do mais atual para o mais antigo), pelos mais acessados, em que o cálculo baseia-se na

quantidade de vezes que um texto completo é acessado, e por autor e título (CAPES, 2013), como observado na FIG.8 Os resultados também podem ser reduzidos pelos filtros existentes no lado esquerdo da página, como, por exemplo, tópico de pesquisa, tipo de documento, data, autor etc.

Buscar assunto

Convidado(a) Meu Espaço Minha Conta Identificação

SEARCH STRATEGY Busca avançada [assinar RSS](#)

Expandir meus resultados

Expandir meus resultados

Mostrar somente

[Periódicos revisados por pares](#) (1.147)

Refinar meus resultados

Tópico

- [Information Storage And Retrieval-Methods](#) (458)
- [Algorithms](#) (186)
- [Information Retrieval](#) (167)
- [Medline](#) (75)
- [Databases, Bibliographic](#) (73)
- [Mais opções](#)

Autor

- [Wilczynski, Nancy L.](#) (12)
- [Golder, Su](#) (8)
- [Mcgowan, Jessie](#) (7)

Results 1 - 10 of 1.249 para Portal de Periódicos

Ordenado por: Relevância

Relevância

Data - mais recente

Mais acessados

Autor

Título

1 2 3 4 5 →

Mostrar somente [Periódicos revisados por pares](#) (1.147)

Refinado por: tópico: [Information Storage And Retrieval](#) x

Artigo

☆ [Derivation and Validation of a MEDLINE Search Strategy That Use Administrative Data](#)

Van Walraven, Carl ; Bennett, Carol ; Foster, Alan J.

Health Services Research, 2010, Vol.45(1), pp.1036-1045 [Periódicos revisados por pares]

To derive and validate a **search strategy** that identifies administrative database research (ADR) in the MEDLINE database. Analytical survey. We downloaded all articles published between January 1, 2008 and October 7, 2009 in 20 top journals in internal medicine, cardiovascular medicine, public health, and health services research. These were reviewed to determine whether they were ADR (in which the study cohort, exposure, or outcome was defined using electronic data created for or during the processing of patients through their health care). We used chi-squared recursive partitioning to create a **search strategy** that maximized sensitivity based on publication type, MeSH headings, and text words. Sensitivity and positive predictive value of the **search strategy** for true ADR in three samples: derivation (=5,513); internal validation (=2,710); and external validation (=1,500). The prevalence of ADR in the derivation, internal validation, and external validation samples was 2.6, 2.9, and 2.2 percent, respectively. The sensitivity of our search strategy in these samples was 90.9 percent (95 percent confidence

Todas versões

sexta

FIGURA 8 – Lista de resultados por ordenação.

Fonte: Portal de Periódicos CAPES. Disponível em:

[-http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_phome&mn=68](http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_phome&mn=68)

As vantagens ao utilizar um metabuscador são inúmeras, inclusive, quando o assunto a ser pesquisado é pouco conhecido, o usuário tem a possibilidade de visualizar os resultados mais relevantes de diversas bases em apenas uma consulta, obtendo resultados diversificados simultaneamente sobre a temática pesquisada (ELKORDY, 1999).

3. METODOLOGIA

3.1 Caracterização da pesquisa

A presente pesquisa é classificada como exploratória e descritiva de natureza quantitativa. “As pesquisas descritivas são, juntamente com as exploratórias, as que habitualmente realizam os pesquisadores sociais preocupados com atuação prática” (GIL, 1989, p.44). As pesquisas exploratórias têm como meta oferecer uma visão geral do objeto estudado. Gil (1989). Em geral, é a primeira etapa de uma investigação para subsidiar as etapas posteriores, delimitando o tema, procurando determinar os conceitos, estabelecendo o que medir, como medir, e sistematizando os procedimentos que virão a ser adotados (PINSONNEAULT; KRAEMER, 1993). Já as pesquisas descritivas são aquelas que têm como preocupação a representação das especificidades de uma determinada população ou fenômeno, ou relação entre variáveis, cujo objetivo é conhecer e descrever os elementos de um determinado contexto específico bem como compreender o seu comportamento (GIL, 1989; VERGARA,1988).

O presente estudo enquadra-se em um estudo mais amplo, utilizando dados secundários coletados em um *web-survey*, em que foram enviados quatro questionários (QINICIO, QUSO, QSATIS E QNAOUSO), que continham um total de 71 perguntas que visam explicar o uso do Portal de Periódicos Capes por docentes distribuídos por 17 universidades federais brasileiras em diversas áreas do conhecimento.

A corrente pesquisa contempla apenas uma parte deste estudo utilizando-se dos dados coletados dos questionários QINICIO (ANEXO A) e QUSO (ANEXO B), que se utilizou de uma metodologia, principalmente quantitativa, com a coleta de alguns dados qualitativos para identificar o comportamento de busca da informação pelos docentes usuários do Portal de Periódicos Capes. Para fins de completude na descrição dos passos metodológicos, a seguir serão relatadas seleção da população, amostra, coleta de dados da pesquisa original dos quais procederam os dados que serão trabalhados.

3.2 População e amostra

A população investigada foi composta por docentes que têm acesso ao Portal de Periódicos Capes distribuídos entre as 17 universidades federais selecionadas. Para a seleção das universidades federais, consideraram-se os seguintes requisitos: (a) acessibilidade e organização do site institucional; (b) tamanho, expressividade e papel da instituição na sociedade; (c) instituições organizadas de forma departamental, que são subdivididas por áreas do conhecimento; (d) divisão das universidades pelas cinco regiões brasileiras (no mínimo deveria ser selecionado um representante para cada região). Na TABELA 1, estão listadas as universidades federais distribuídas por regiões brasileiras selecionadas na investiga

TABELA 1 – Distribuição das Universidades Federais por Região/Estado.

| <i>Região</i> | <i>Estado</i> | <i>Universidade</i> | <i>Sigla</i> |
|---------------------|---------------|--|--------------|
| SUDESTE | MG | Universidade Federal de Minas Gerais | UFMG |
| | MG | Universidade Federal de Viçosa | UFV |
| | SP | Universidade Federal de São Carlos | UFSCAR |
| | RJ | Universidade Federal do Rio de Janeiro | UFRJ |
| SUL | SC | Universidade Federal de Santa Catarina | UFSC |
| | PR | Universidade Federal do Paraná | UFPR |
| | RS | Universidade Federal d Rio Grande do Sul | UFRGS |
| CENTRO-OESTE | MT | Universidade Federal do Mato Grosso | UFMT |
| | DF | Universidade Nacional de Brasília | UNB |
| | GO | Universidade Federal de Goiás | UFG |
| NORDESTE | CE | Universidade Federal do Ceará | UFC |
| | BA | Universidade Federal da Bahia | UFBA |
| | PE | Universidade Federal do Pernambuco | UFPE |
| NORTE | PA | Universidade Federal do Pará | UFPA |
| | RO | Universidade Federal de Rondônia | UNIR |
| | AM | Universidade Federal do Amazonas | UFAM |
| | RO | Universidade Federal de Roraima | UFRR |

FONTE: CENDÓN, B.V.; RIBEIRO, N.A (a). 2008.

Na TABELA 1, nota-se que o número de instituições correspondentes a cada região não é equivalente. Três regiões (Sul, Centro-Oeste e Nordeste) possuem três instituições cada para representá-las, exceto a região Sudeste, que tem quatro universidades. Isso ocorreu devido à greve em 2008 da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que no momento não possuía em seu quadro número de docentes em exercício de sua função suficientes para responder ao questionário. Em virtude disso, deu-se a inclusão da Universidade Federal de Viçosa (UFV) em substituição à UFRJ. Contudo, o fim da greve da UFRJ coincidiu com o início do envio dos questionários, e, por essa razão, houve novamente a sua inclusão na pesquisa. A região Norte também possui em seu quadro quatro instituições. Nesse caso viu-se necessária a inclusão de mais uma instituição devido ao baixo número de respondentes encontrados. A solução encontrada para suprir essa deficiência foi a inserção de mais uma instituição para representar a região Norte.

A amostragem utilizada foi a não aleatória por autoseleção. Esse tipo de amostra ocorre quando o próprio sujeito decide se ele irá integrar ou não a amostra. Ela permite que as conclusões válidas representem apenas o grupo específico que decidiu participar, não admitindo que tais conclusões sejam estendidas a uma população maior (TRIOLA, 2008). Uma das razões para uso desse tipo amostragem foi a não possibilidade de encontrar toda população disponível para sorteio em que cada elemento tem uma probabilidade conhecida e igual de seleção. Isto ocorreu devido à dificuldade em encontrar todos os e-mails dos docentes das universidades federais selecionadas, para o envio dos questionários, pois muitas instituições não possuíam sites com informações básicas sobre os docentes. Dessa forma optou-se por selecionar apenas os membros da população que possuíam e-mails disponíveis nos sites das instituições, ou em seus currículos lattes do CNPq.

Foram enviados 14.763 questionários por e-mail via internet, obtendo-se 6.200 respostas, e a taxa de retorno foi de aproximadamente 42%.

No contexto da corrente pesquisa, a amostra será composta de **5.176** docentes das oito grandes áreas do conhecimento, que responderam ao questionário de uso (QUSO),

correspondendo a uma taxa de retorno de cerca de 35% das respostas válidas. Na TAB. 2 segue a distribuição da amostra dos docentes por universidade federais que serão utilizados nesta análise.

TABELA 2 - Taxa de retorno de envio dos questionários de uso do Portal de Periódicos Eletrônicos CAPES por universidades federais.

| UNIVERSIDADES | QUESTIONÁRIOS ENVIADOS | RESPOSTAS QUSO | TAXA RETORNO QUSO |
|---------------|------------------------|----------------|-------------------|
| UFMG | 1832 | 661 | 36% |
| UFSC | 1068 | 377 | 35% |
| UFBA | 833 | 225 | 27% |
| UFRR | 154 | 27 | 17% |
| UFPA | 770 | 193 | 25% |
| UFPR | 757 | 279 | 37% |
| UFMT | 428 | 156 | 36% |
| UFRGS | 1667 | 659 | 39% |
| UFC | 697 | 255 | 37% |
| UNB | 1.174 | 375 | 32% |
| UFV | 726 | 297 | 41% |
| UFSCAR | 615 | 223 | 36% |
| UFRJ | 2.140 | 765 | 36% |
| UFPE | 976 | 360 | 37% |
| UFG | 351 | 125 | 36% |
| UNIR | 178 | 43 | 25% |
| UFAM | 397 | 156 | 39% |
| | 14.763 | 5.176 | 35% |

Fonte: CENDÓN, B.V.; RIBEIRO, N.A (a). 2008.

3.3 Coleta de dados

Esta pesquisa analisa os dados coletados através do *web-survey* com aplicação de questionários eletrônicos enviados aos usuários por e-mail via internet. A palavra inglesa *Survey*, traduzida para o português como ‘levantamento de dados’, por definição “é um método empregado para coletar informações de um determinado grupo, representante de uma população acerca de suas características, ações, ou opiniões” (PINSONNEAULT; KRAEMER, 1993, p.77.)

O que motivou a escolha da aplicação do *web survey* nesta pesquisa foi (a) baixo custo da construção, manutenção, envio e armazenamento dos dados do questionário (visto que foi desenvolvido para o projeto pacote de ferramentas software gratuito que possui em sua estrutura todas as funções acima citadas); (b) dispersão do público-alvo, fácil acesso ao usuário que poderá responder à pesquisa em qualquer horário ou local, o que certamente aumentará o número de respostas recebidas, e dispensará um aplicador presencial; (c) diminuição do tempo de coleta dos dados, sobretudo, devido à facilidade na padronização das respostas obtidas, o que reduz o tempo gasto na execução da pesquisa. (DILLMAN, 2000).

Foram enviados quatro questionários que continham um total de 71 perguntas, sendo que a corrente pesquisa analisa os dados de dois questionários: o questionário inicial (ANEXO A) responsável pela coleta dos dados demográficos, com 10 perguntas sobre sexo, idade, instituição, titularidade, tempo de docência etc., para caracterizar o perfil dos usuários; e, o questionário uso (ANEXO B), com 30 questões para avaliar como e para que o Portal está sendo utilizado, o comportamento do usuário na busca, e o impacto nas suas atividades e outras.

3.4 Análise dos dados

A análise dos dados é o processo que consiste na interpretação dos dados pelo qual se estabelecem ordem, estrutura e significado. Nesta investigação a análise foi realizada em três etapas, descritas a seguir:

Etapa 1 – Tratamento dos dados

Seleção das questões do QINCIO e do QUSO. Os dados iniciais estavam armazenados em duas planilhas no aplicativo Excel, o qual será a ferramenta utilizada para efetuar as análises de todas as etapas da pesquisa.

Para seleção das questões de números 3, 4, 5, 6, 9, 10, do questionário inicial, levaram-se em conta os resultados de pesquisas anteriores sobre comportamento de busca dos usuários (MAIA; CENDÓN, 2012; EASON *et al.*, 2000;). Esses estudos demonstraram que as principais variáveis demográficas para a caracterização do perfil dos usuários são idade, sexo, titulação, área do conhecimento, instituição, tempo de docência, horas dedicadas à pesquisa (TAB.3).

TABELA 3 – Questões Seleccionadas do Questionário Inicial (Qinício)

| N. | Perguntas do Questionário Inicial |
|----|---------------------------------------|
| 3 | Idade |
| 4 | Sexo |
| 5 | Área do conhecimento |
| 6 | Universidade |
| 9 | Formação Acadêmica |
| 10 | Tempo de docência |
| 11 | Horas dedicadas à pesquisa por semana |

Fonte: CENDÓN, B.V.; RIBEIRO, N.A (a). 2008.

Do total de 30 perguntas do QUSO, selecionaram-se cinco questões que representam a forma como o usuário comporta-se em relação à busca no Portal de Periódicos CAPES. As questões foram agrupadas de acordo com as suas características e propósitos no que diz respeito à busca da informação. Consideraram-se dois aspectos que descrevem o comportamento do usuário ao empreender uma busca no Portal de Periódicos CAPES: Estratégias de Busca (14,15,16 e 17); Comportamento - Barreiras no uso do Portal CAPES (25).

O parâmetro utilizado para a seleção das questões do questionário uso foi o mesmo utilizado para a escolha das perguntas do QINICIO, ou seja: os estudos sobre comportamento de busca (DIAZ *et al.*, 2010; VAKKARI, 2006; BRADY *et al.*, 2006; MAIA; CENDÓN, 2012; FRANKLIN; PLUM, 2002; BRANDTZAEG, 2010), que abordam os mesmos aspectos considerados nesta investigação, como identificação dos tipos de estratégias de busca, dificuldades dos usuários no momento da execução da busca bem como a forma como os usuários buscam a informação (CHEN; COOPER, 2001; SHAABAN *et al.*, 2003; STENMARKER, 2008; WOLFRAM *et al.*, 2009; MALLIARI *et al.*, 2010 etc.). Na TABELA 4 segue a descrição das questões selecionadas a partir de sua categoria.

TABELA 4 – Questões Selecionadas do Questionário Uso (QUSO)

| Categorias | N. | Perguntas selecionadas do Questionário Uso |
|---|-----------|---|
| Comportamento - Estratégias de Busca | 14 | Para localizar artigos, por assunto, que estratégias você utiliza? |
| | 15 | Já realizou buscas por título do periódico no Portal? |
| | 16 | Já realizou buscas de periódicos por área do conhecimento no Portal? |
| | 17 | Já realizou buscas de periódicos por editores no Portal? |
| Comportamento - Barreiras | 25 | Quais são as principais barreiras/problemas para seu uso do Portal de Periódicos CAPES? |

Fonte: CENDÓN, B.V.; RIBEIRO, N.A (a). 2008.

Etapa 2 - Descrição dos dados

A descrição dos dados foi realizada através da distribuição de frequências, que será apresentada por meio de tabelas ou gráficos. Serão calculados também a média e o desvio-padrão. A aplicação dessa metodologia é apropriada quando o objetivo principal da análise é descrever as características de um conjunto de dados cujo foco é compreender “o que está acontecendo” e “como isso ocorre” sem o interesse de controlar as variáveis dependentes e independentes, em um ambiente natural situado no presente (FINK, 1995a, 1995c; LEVINE, 2000). Portanto, é uma metodologia adequada e em consonância com os objetivos da presente investigação.

Etapa 3 – Análise qualitativa: categorização dos dados

Para a análise qualitativa dos dados, optou-se pela criação de categorias para se descrever o conteúdo das mensagens de forma a permitir a geração de inferências relacionadas às condições de produção/ recepção dessas mensagens quando se quer ir além dos significados, da leitura simples, com o objetivo de compreender de forma crítica o significado oculto ou explícito das comunicações, oferecendo sentido (CHIZZOTI, 2006; BARDIN, 2006). Para a categorização dos dados, Gil (1989) apresenta três etapas:

- a) Pré-análise: leitura prévia dos documentos com a elaboração de indicadores para demarcação do que será analisado.
- b) Exploração do material: codificação, classificação e categorização dos dados através da contagem frequencial do conteúdo dos comentários, agrupando-os em tópicos de acordo com suas características em comum.
- c) Tratamento dos dados: apresentação e validação dos dados através de tabelas, quadros e figuras para facilitar a visualização e interpretação dos mesmos.

Na presente investigação, para identificação e classificação das diferentes estratégias de busca e das dificuldades e barreiras que são percebidas pelos usuários, as quais influenciam diretamente o resultado final de sua consulta ao Portal de Periódicos

CAPES, serão avaliadas as questões abertas do QUSO, que são a questão 14 – campo – Outras Estratégias, e a questão 25 – Quais são as barreiras/problemas dos usuários para o uso do Portal?

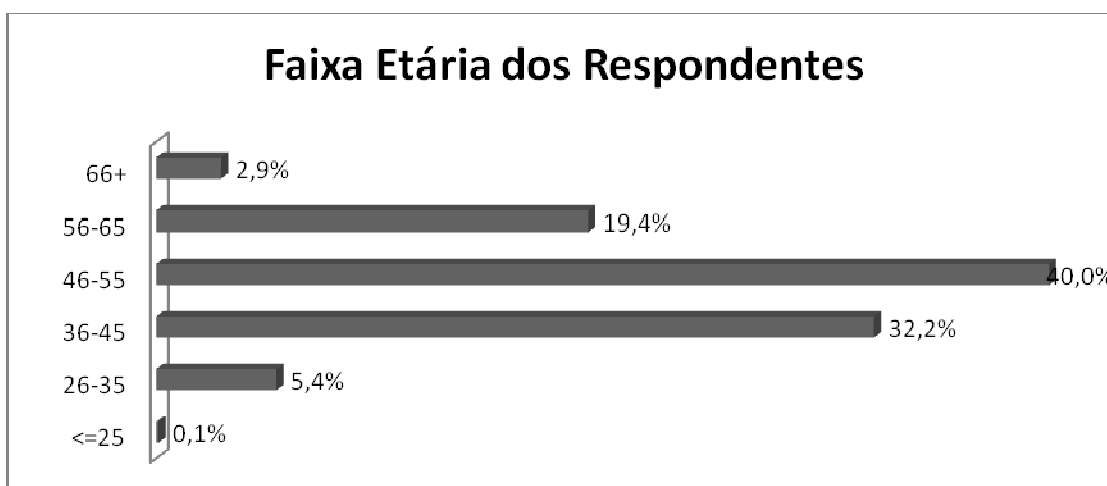
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo foram descritos os resultados obtidos através do *Web Survey*. Inicialmente, serão apresentados os dados que caracterizam o perfil do respondente. Em seguida, verificou-se o comportamento de busca dos respondentes diferente entre as áreas do conhecimento. Através das categorias criadas para análise das questões abertas, identificou-se o grau de especificidade das buscas executadas, as principais estratégias de buscas utilizadas, e quais são as principais dificuldades que os respondentes enfrentam ao realizarem uma consulta no Portal de Periódicos CAPES. Os resultados desta pesquisa são analisados separadamente a cada questão.

4.1 Caracterização do Perfil dos usuários/docentes do Portal de Periódicos CAPES

Em relação à **idade**, as respostas foram distribuídas em intervalos que variam de cinco em cinco anos. Entre os respondentes, 40% estão na faixa entre 40-56 anos (GRAF.1), a faixa etária que compreende a média de idade dos respondentes gira em torno de 49 anos.

GRÁFICO 1 – Distribuição por Faixa Etária dos Respondentes do Portal CAPES



Na TAB.5 verificou-se que a variação da média de idade por área do conhecimento não ultrapassa 2.4 anos de diferença. A área de Ciência Humanas é que apresenta a maior média, com 49,6 anos, com um desvio-padrão de 9,3. A menor média de idade constatada é da área de Ciências Exatas e da Terra, com 47,2 anos.

TABELA 5 - Média de idade dos respondentes por área do conhecimento

| ÁREAS DO CONHECIMENTO | IDADE | |
|-----------------------------|-------|--------|
| | MÉDIA | DESVIO |
| CIÊNCIAS AGRÁRIAS | 49 | 8,3 |
| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | 48,2 | 8,6 |
| CIÊNCIAS DA SAÚDE | 49 | 8 |
| CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA | 47,2 | 8,8 |
| CIÊNCIAS HUMANAS | 49,6 | 9,3 |
| CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS | 49,2 | 9,5 |
| ENGENHARIAS | 48,4 | 9,4 |
| LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES | 49,7 | 9 |

Na distribuição dos respondentes por **sexo**, observou-se que 3032 respondentes (59%) são homens, e que 2144 (41%) são mulheres.

A TAB. 6 apresenta o percentual dos usuários por **área do conhecimento**. De acordo com os dados coletados, 38,3% dos respondentes são pertencentes às áreas de Ciências Exatas e da Terra (19,8%) e Ciências da Saúde (18,5%). Por outro lado, as áreas que apresentam os menores índices de respondentes são Linguística, Letras e Artes (5,0%) e Ciências Agrárias (7,8%).

TABELA 6 – Distribuição dos respondentes por Áreas do Conhecimento.

| ÁREAS DO CONHECIMENTO | Freq. Absol | % |
|-----------------------------|-------------|-------------|
| Ciências Agrárias | 406 | 7,8% |
| Ciências Biológicas | 685 | 13,2% |
| Ciências da Saúde | 957 | 18,5% |
| Ciências Exatas e da Terra | 1023 | 19,8% |
| Ciências Humanas | 661 | 12,8% |
| Ciências Sociais Aplicadas | 506 | 9,8% |
| Engenharias | 681 | 13,2% |
| Linguística, Letras e Artes | 257 | 5,0% |
| Total | 5176 | 100% |

De acordo com FERNANDES (2012), resultados semelhantes foram encontrados em estudos anteriores sobre o uso do Portal CAPES (MAIA, 2005; CUNHA, 2009; MARTINEZ; FERREIRA; GALINDO, 2011), os quais demonstraram que as áreas de Ciências Exatas e da Terra e Ciências da Saúde, não necessariamente nesta ordem, estão entre as áreas com o maior número de usuários do Portal, enquanto a área de

Linguística, Letras e Artes é a que possui o menor número de usuários do Portal CAPES.

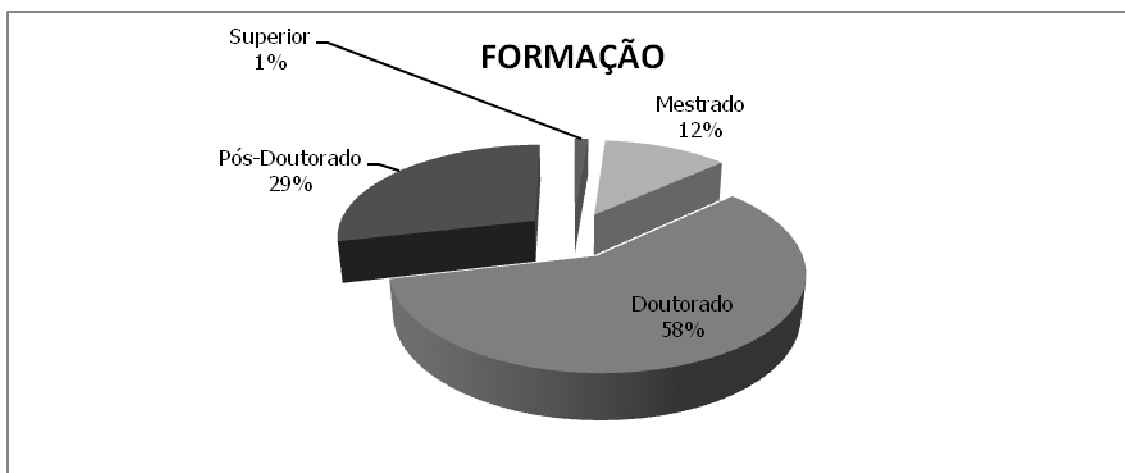
A análise da distribuição dos respondentes que utilizam o Portal Periódicos CAPES por **universidade** nos revelou que eles dividem-se de acordo com o percentual de participação da instituição na pesquisa (TAB.2). As instituições com a maior representatividade entre os docentes são UFRJ (14,8%), UFMG (12,8%) e UFRGS com (12,7%), respectivamente, como visto na TAB.7.

TABELA 7. Número total dos respondentes distribuídos por universidades federais

| TAXA DE RETORNO | | |
|-----------------|--------------|-------------|
| UFRJ | 765 | 14,8% |
| UFMG | 661 | 12,8% |
| UFRGS | 659 | 12,7% |
| UNB | 375 | 7,2% |
| UFPE | 360 | 6,9% |
| UFSC | 377 | 6,1% |
| UFV | 297 | 5,7% |
| UFPR | 279 | 5,4% |
| UFBA | 225 | 4,3% |
| UFC | 255 | 4,9% |
| UFSCAR | 223 | 4,3% |
| UFPA | 193 | 3,7% |
| UFMT | 156 | 3% |
| UFAM | 156 | 3% |
| UFG | 125 | 2,4% |
| UNIR | 43 | 0,8% |
| UFRR | 27 | 0,5% |
| | 5.176 | 100% |

Em relação à distribuição dos respondentes por **formação acadêmica**, os dados evidenciam que a maioria (87%) possui doutorado, já que o pós-doutorado não é um título acadêmico, mas apenas uma qualificação obtida após o indivíduo realizar o doutorado. Já 12% da amostra dos respondentes detêm o título de mestre, e 1% dos docentes possui apenas o ensino superior. Os resultados apurados são um reflexo das normas acadêmicas das instituições federais, que possuem como um dos requisitos a contratação de doutores e mestres para o preenchimento dos seus cargos de docentes em ensino superior. A alta qualificação e especialização da amostra são notáveis, refletindo diretamente no que diz respeito ao domínio do conhecimento em relação a sua área de atuação (GRAF.2).

GRÁFICO 2– Formação Acadêmica dos respondentes.



Ao comparar a formação acadêmica dos respondentes por áreas do conhecimento (TAB.8), observou-se que todas as áreas apresentam o maior índice percentual em relação à titulação doutorado. A área que possui o percentual mais elevado em relação à especialização dos docentes é a de Ciências Exatas e da Terra, com 18,2% dos respondentes com doutorado e pós-doutorado. Ao contrário, a área que apresenta o menor grau de especialização é a de Linguística, Letras e Artes, com um percentual de 3,9% dos respondentes com doutorado e pós-doutorado.

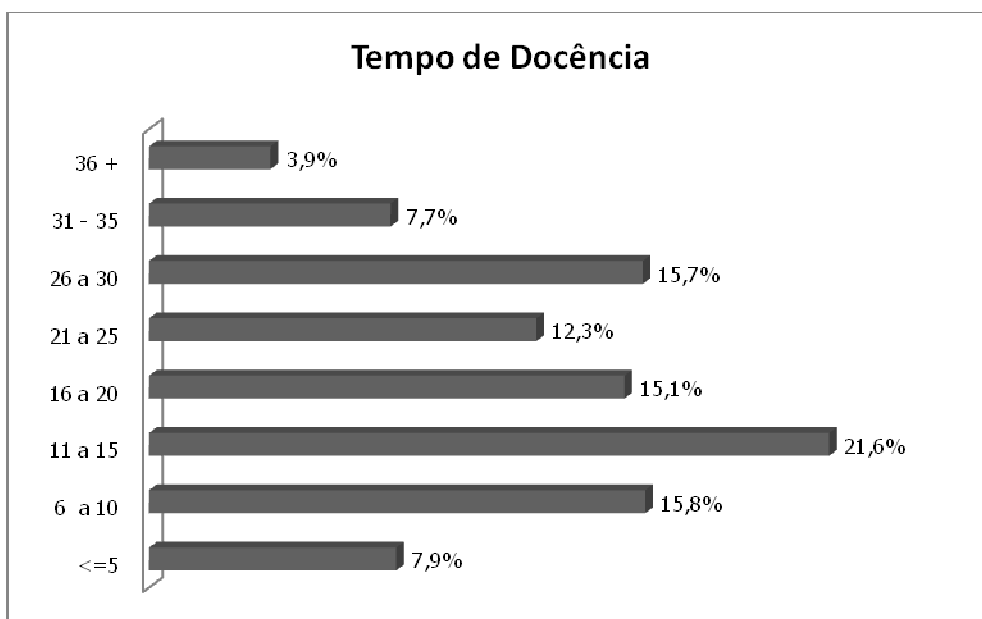
TABELA 8 – Distribuição dos respondentes por Formação Acadêmica e Áreas do Conhecimento

| Áreas do Conhecimento | Superior | | Mestrado | | Doutorado | | Pós-Doutorado | | Total | |
|------------------------------|--------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| | Freq. Absol. | % | Freq. Absol. | % | Freq. Absol. | % | Freq. Absol. | % | Freq. Absol. | % |
| Ciências Agrárias | 1 | 0,0% | 26 | 0,5% | 292 | 5,6% | 87 | 1,7% | 406 | 7,8% |
| Ciências Biológicas | 5 | 0,1% | 20 | 0,4% | 345 | 6,7% | 315 | 6,1% | 685 | 13,2% |
| Ciências da Saúde | 28 | 0,5% | 194 | 3,7% | 574 | 11,1% | 161 | 3,1% | 957 | 18,5% |
| Ciências Exatas e da Terra | 5 | 0,1% | 76 | 1,5% | 543 | 10,5% | 399 | 7,7% | 1023 | 19,8% |
| Ciências Humanas | 4 | 0,1% | 97 | 1,9% | 381 | 7,4% | 179 | 3,5% | 661 | 12,8% |
| Ciências Sociais Aplicadas | 11 | 0,2% | 111 | 2,1% | 292 | 5,6% | 92 | 1,8% | 506 | 9,8% |
| Engenharias | 3 | 0,1% | 52 | 1,0% | 436 | 8,4% | 190 | 3,7% | 681 | 13,2% |
| Linguísticas, Letras e Artes | 8 | 0,2% | 48 | 0,9% | 143 | 2,8% | 58 | 1,1% | 257 | 5,0% |
| Total | 65 | 1,3% | 624 | 12,0% | 3006 | 58,0% | 1481 | 28,6% | 5176 | 100,0% |

O **tempo de docência** apresenta uma escala de intervalos de cinco anos que se inicia com valores menores ou iguais a cinco anos (≤ 5) e termina com valores maiores que

36(+)
anos de tempo de docência. No GRAF.3, observamos que a faixa de tempo de 11-15 anos corresponde ao maior número de respondente (21,6%), e a menor taxa percentual de docentes são os que atuam na faixa de tempo 36+, com um índice de 3,9%.

GRÁFICO 3 – Distribuição dos respondentes por Tempo de Docência



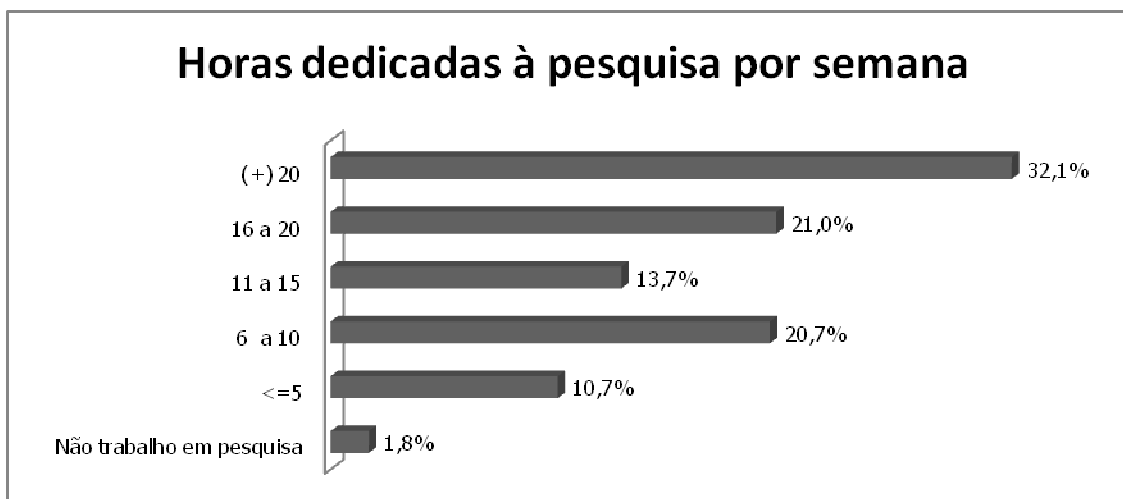
Na análise do tempo de docência por área de conhecimento, verificou-se que a área de Ciências Humanas apresentou a maior média: 20 anos de atuação em docência. A área com a menor média foi a de Ciências Biológicas, com 18 anos. Observou-se que, de acordo com a divisão da amostra, a variação entre as médias não ultrapassa dois (2) pontos percentuais entre as áreas do conhecimento em relação ao tempo de docência (TAB. 9)

TABELA 9 – Distribuição da Média de Tempo de Docência por Áreas do Conhecimento

| ÁREAS DO CONHECIMENTO | TEMPO DOCÊNCIA | |
|-----------------------------|----------------|--------|
| | MÉDIA | DESVIO |
| CIÊNCIAS AGRÁRIAS | 18,4 | 9,2 |
| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | 18 | 9,3 |
| CIÊNCIAS DA SAÚDE | 19,5 | 9,1 |
| CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA | 18,9 | 10,5 |
| CIÊNCIAS HUMANAS | 20 | 10,3 |
| CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS | 18,3 | 9,3 |
| ENGENHARIAS | 19,5 | 9 |
| LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES | 19,6 | 9,8 |

Sobre o número de **horas dedicadas à pesquisa por semana**, os respondentes poderiam escolher entre seis opções diferentes de respostas, com uma variação escalar de cinco horas, iniciando-se na opção “não trabalho com pesquisa” até a última opção “Mais de 20 horas” dedicados à pesquisa. No GRAF. 4, observou-se que a maioria dos respondentes (53,1%) dedica acima de 16 horas semanais à pesquisa, e somente 1,8% dos respondentes não realiza nenhum tipo de atividade de pesquisa.

GRÁFICO 4 – Distribuição dos respondentes por horas dedicadas à pesquisa por semana.



Na TAB.10 verificou-se que existem algumas variações de comportamento dos respondentes entre áreas do conhecimento no que diz respeito a sua dedicação à pesquisa, considerando para análise os maiores índices percentuais de cada área. Sob o rótulo dos “que pesquisam mais de 20 horas”, estão Ciências Exatas e da Terra (8,2%),

Ciências Biológicas (7,2%), Engenharias (4,5%) e Ciências Humanas (3,7%). Os respondentes da área de Ciências Agrárias dedicam em torno de “16-20 horas” à pesquisa semanalmente, e os que “dedicam à pesquisa em torno de 6-10 horas” são representados pelas áreas de Ciências da Saúde (5,3%), Ciências Sociais Aplicadas (2,6%) e Linguística, Letras e Artes (1,4%).

TABELA 10 – Distribuição dos respondentes por Horas Dedicadas à Pesquisa e Áreas do Conhecimento

| Áreas do Conhecimento | Não trabalho em pesquisa | | <=5 | | 6 a 10 | | 11 a 15 | | 16 a 20 | | (+) 20 | | Total | |
|-------------------------------------|--------------------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | Freq. Absol. | % | Freq. Absol. | % | Freq. Absol. | % | Freq. Absol. | % | Freq. Absol. | % | Freq. Absol. | % | Freq. Absol. | % |
| Ciências Agrárias | 2 | 0,0% | 41 | 0,8% | 92 | 1,8% | 81 | 1,6% | 110 | 2,1% | 80 | 1,5% | 406 | 7,8% |
| Ciências Biológicas | 4 | 0,1% | 31 | 0,6% | 64 | 1,2% | 58 | 1,1% | 131 | 2,5% | 397 | 7,7% | 685 | 13,2% |
| Ciências da Saúde | 26 | 0,5% | 204 | 3,9% | 273 | 5,3% | 130 | 2,5% | 151 | 2,9% | 173 | 3,3% | 957 | 18,5% |
| Ciências Exatas e da Terra | 13 | 0,3% | 72 | 1,4% | 150 | 2,9% | 136 | 2,6% | 227 | 4,4% | 425 | 8,2% | 1023 | 19,8% |
| Ciências Humanas | 17 | 0,3% | 53 | 1,0% | 155 | 3,0% | 101 | 2,0% | 146 | 2,8% | 189 | 3,7% | 661 | 12,8% |
| Ciências Sociais Aplicadas | 21 | 0,4% | 70 | 1,4% | 134 | 2,6% | 75 | 1,4% | 102 | 2,0% | 104 | 2,0% | 506 | 9,8% |
| Engenharias | 9 | 0,2% | 56 | 1,1% | 133 | 2,6% | 89 | 1,7% | 161 | 3,1% | 233 | 4,5% | 681 | 13,2% |
| Linguísticas, Letras e Artes | 0 | 0,0% | 26 | 0,5% | 70 | 1,4% | 38 | 0,7% | 60 | 1,2% | 63 | 1,2% | 257 | 5,0% |
| Total | 92 | 1,8% | 553 | 10,7% | 1071 | 20,7% | 708 | 13,7% | 1088 | 21,0% | 1664 | 32,1% | 5176 | 100,0% |

Em suma, sobre a caracterização dos usuários docentes do Portal CAPES, verificou-se que, de um total de 17 universidades investigadas, a UFRJ (14,8%), UFMG (12,8%) e UFRGS (12,7%) apresentam o maior número de respondentes. Em contrapartida, UFG (2,4%), UNIR (0,8%) e UFRR (0,5%) tiveram o menor índice de respondentes. Em relação ao uso do Portal de Periódicos Capes por área do conhecimento, observou-se que os respondentes distribuem-se da seguinte forma: Ciências Exatas e da Terra (19,8%), Ciências da Saúde (18,5%), Ciências Biológicas (13,2%), Engenharias (13,2%), Ciências Humanas (12,8%), Ciências Sociais Aplicadas (9,8%), Ciências Agrárias (7,8%) e Linguística, Letras e Artes (5,0%). Em geral, os usuários são do sexo masculino (59%), com uma média de idade em torno de 49 anos, atuando como docentes em ensino superior há mais de 18 anos, e possuem um alto índice de especialização, uma vez que 87% desses usuários possuem doutorado.

4.2 Comportamento de busca da informação dos usuários/docentes do Portal de Periódicos CAPES

Para identificação da forma como os respondentes realizam a busca no Portal CAPES, foram analisadas as respostas das questões 14, 15, 16 e 17 (ANEXO B)

Ao localizar artigos por assunto, dos 5176, 80% (4.100 respondentes) citaram a estratégia 1 – “Pesquisa nas bases de dados de resumos primeiro, identifico artigos e revistas, depois obtenho o texto completo nos periódicos eletrônicos do Portal CAPES” como primeira resposta. A estratégia 2 – “Folheio fascículos das revistas que mais uso” foi considerada por 27% (1397) dos respondentes, sendo que 13% dos respondentes a selecionaram como primeira opção, e 12% como segunda opção. Apenas 1% dos respondentes disse não ter entendido a pergunta e a selecionou como primeira opção. A estratégia 4 – “Outra estratégia” foi selecionada como primeira opção por 6% (366) dos respondentes, sendo que 4% (207) a selecionaram como segunda opção, e apenas 1% (51) a considerou como terceira opção, totalizando 12% (621) respondentes (TAB.11).

TABELA 11 – Distribuição dos respondentes por estratégias de busca por assunto

| Para localizar artigos, por assunto, que estratégia(s) você utiliza? | | | | |
|---|-----------------|-----|----|----|
| | Ordem Escolhida | | | |
| | 1 | 2 | 3 | 4 |
| Pesquisa nas bases de dados de resumos primeiro, identifique artigos e revistas, depois obtenho o texto completo nos periódicos eletrônicos do Portal CAPES (1) | 80% | 0% | 0% | 0% |
| Folheio fascículos das revistas que mais uso (2) | 13% | 12% | 0% | 0% |
| Não entendi a pergunta (3) | 1% | 0% | 0% | 0% |
| Outra estratégia: (4) | 6% | 4% | 1% | 0% |

Ao se considerar apenas a primeira escolha de cada respondente, verifica-se que 80% (4100) dos respondentes utilizam-se da estratégia (1) que inicialmente pesquisam na base de dados de resumos, identificam os artigos e revista, e posteriormente, em posse da referência, buscam o texto completo no Portal CAPES. A estratégia (2) é utilizada por 13% (657) dos respondentes que, ao efetuarem a busca por assunto, recorrem aos periódicos que mais usam. Outra estratégia (4) é realizada por 6% (366) respondentes que utilizam estratégias diferentes das citadas. Apenas 1% (53) dos usuários não compreendeu a questão. Os dados foram tabulados e apresentados na TAB. 12 seguinte:

TABELA 12 – Distribuição dos respondentes por estratégias de busca por assunto (análise primeira).

| Para localizar artigos, por assunto, que estratégia(s) você utiliza? | | |
|---|----------------|-------------|
| | Freq. Absoluta | % |
| Pesquisa nas bases de dados de resumos primeiro, identifique artigos e revistas, depois obtenho o texto completo nos periódicos eletrônicos do Portal CAPES (1) | 4.100 | 80% |
| Folheio fascículos das revistas que mais uso (2) | 657 | 13% |
| Não entendi a pergunta (3) | 53 | 1% |
| Outra estratégia: (4) | 366 | 6% |
| TOTAL | 5.176 | 100% |

A análise das estratégias de busca por assunto em relação às áreas do conhecimento nos revelou que as áreas que mais utilizam a estratégia 1 são a de Ciências da Saúde (16,6%), Ciências Exatas e da Terra (15,7%) e Ciências Biológicas (11,6%), e a que menos utiliza é Linguística, Letras e Artes (3,5%). A respeito das outras opções 2, 3 e 4,

percebeu-se que a variação percentual em relação ao uso não ultrapassa 2 pontos percentuais (TAB.13).

TABELA 13 – Estratégias de busca por assunto distribuídas por áreas do conhecimento.

| Para localizar artigos, por assunto, que estratégia(s) você utiliza? | | | | | | | | | | |
|--|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------------|-------------|
| | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | Total Respondentes | |
| | Freq. Absl. | % | Freq. Absl. | % | Freq. Absl. | % | Freq. Absl. | % | Freq. Absl. | % |
| Ciências Agrárias | 329 | 6,4% | 41 | 0,8% | 5 | 0,1% | 31 | 0,6% | 406 | 7,8% |
| Ciências Biológicas | 601 | 11,6% | 46 | 0,9% | 1 | 0,0% | 37 | 0,7% | 685 | 13,2% |
| Ciências da Saúde | 859 | 16,6% | 61 | 0,1% | 9 | 0,2% | 28 | 0,5% | 957 | 18,5% |
| Ciências Exatas e da Terra | 811 | 15,7% | 129 | 2,5% | 10 | 0,2% | 73 | 1,4% | 1023 | 19,8% |
| Ciências Humanas | 455 | 8,8% | 143 | 2,8% | 11 | 0,2% | 52 | 1,0% | 661 | 12,8% |
| Ciências Sociais Aplicadas | 360 | 7,0% | 91 | 1,8% | 8 | 0,2% | 47 | 0,9% | 506 | 9,8% |
| Engenharias | 505 | 9,8% | 105 | 2,0% | 3 | 0,1% | 68 | 1,3% | 681 | 13,2% |
| Linguística, Letras e Artes | 180 | 3,5% | 41 | 0,8% | 6 | 0,1% | 30 | 0,6% | 257 | 5,0% |
| Total | 4100 | 80,0% | 657 | 12,0% | 53 | 1,0% | 366 | 7,0% | 5176 | 100% |

Com relação à estratégia de busca por título do periódico no Portal CAPES, os resultados encontrados evidenciam que a maioria dos respondentes (94%) utiliza a busca por título do periódico, e apenas 6% dos respondentes não o utilizam ou desconhecem esse tipo de busca oferecida pelo Portal (TAB. 14).

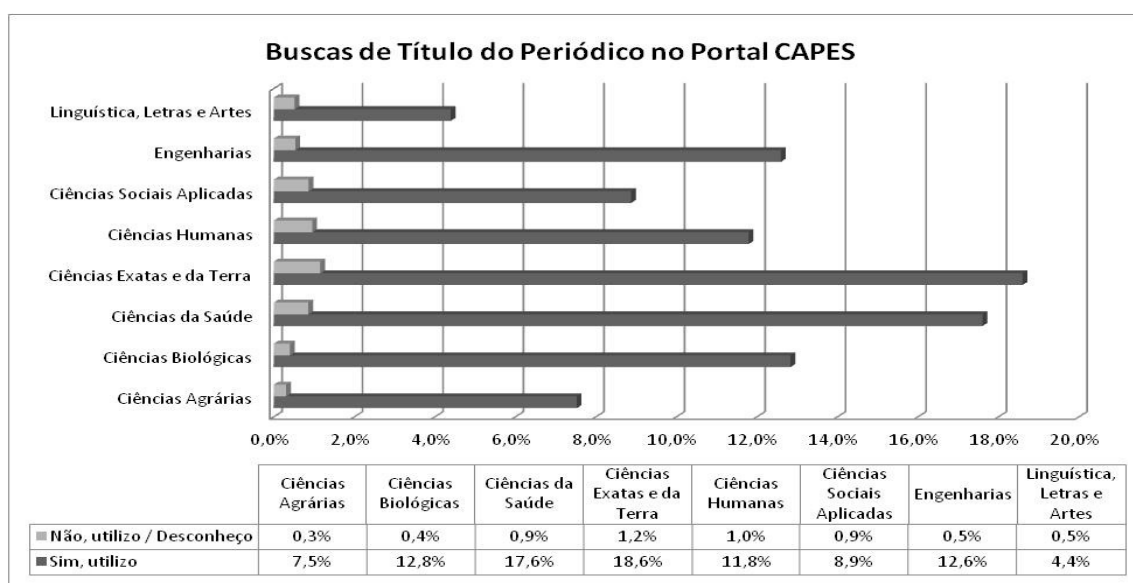
TABELA 14 – Estratégias de busca por título do periódico no Portal

| Já realizou buscas por título do periódico no Portal? | | |
|---|--------------|---------------|
| | Freq. Absol. | Percentual |
| Sim, frequentemente | 1952 | 37,7% |
| Sim, quase sempre | 1329 | 25,7% |
| Sim, às vezes | 1028 | 19,9% |
| Sim, raramente | 574 | 11,1% |
| Não utilizei | 210 | 4,1% |
| Não sei | 83 | 1,6% |
| Total | 5176 | 100,0% |

Em relação aos respondentes que utilizam essa estratégia de busca, observou-se a existência de diferenças maiores entre as áreas com uma variação que atinge até 14

pontos percentuais. Por exemplo, a área de Ciências Exatas e da Terra, que apresenta um percentual de 18,6%, contra 4,4% da área Linguística, Letras e Artes. Mas, ao se comparar individualmente cada área, verificou-se que elas comportam-se de forma parecida, sendo que a grande maioria dos respondentes utiliza essa estratégia, e a minoria dos respondentes não a utiliza. Por exemplo, na área de Ciências Agrárias, 7,5% responderam “sim, utilizo”, e 0,3% “não utiliza/ desconheço”. O mesmo princípio é observado na área de Ciências Exatas e da Terra, na qual 18,6% dos usuários utilizam a estratégia de busca por título dos periódicos, e 1,2% não a usa. Verificou-se também que os comportamentos dos respondentes que “não utilizam/desconhecem” esse tipo de estratégia de busca entre as áreas são similares, com uma variação percentual baixa, que não ultrapassa 1 ponto. A distribuição das respostas pode ser verificada no GRAF 5., apresentado a seguir:

GRÁFICO 5 – Busca de título do periódico no Portal por Áreas do Conhecimento



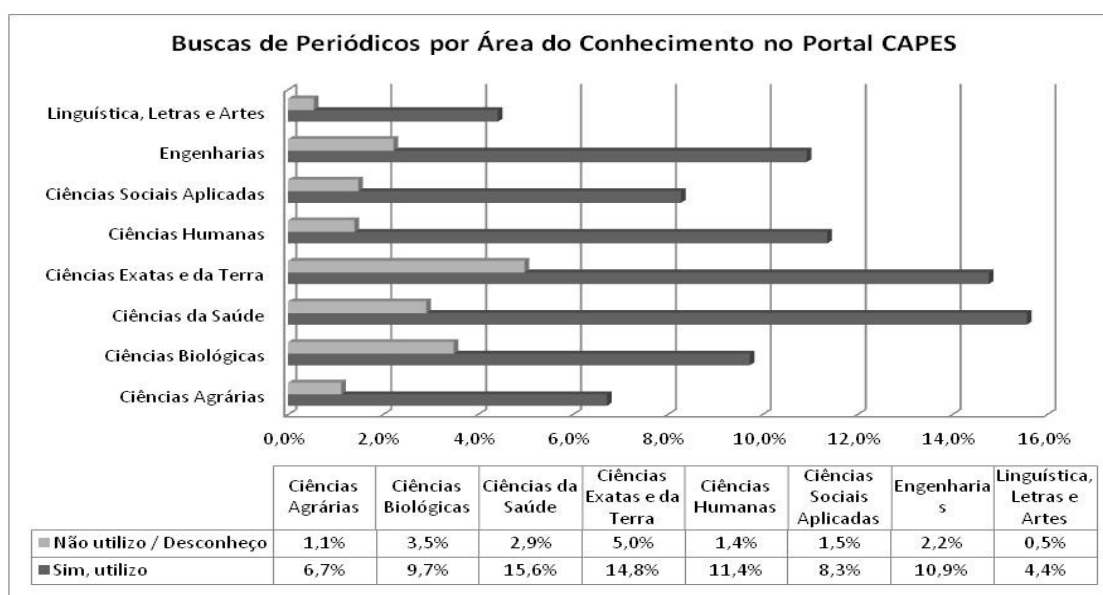
Ao empregar a estratégia de busca de periódicos pelo campo Área do Conhecimento no Portal CAPES, verificou-se que os resultados encontrados demonstram que a maioria dos respondentes (82%) utilizam-se desse tipo de estratégia. Já 18,1% respondentes não o utilizam ou desconhecem esse tipo de busca oferecida pelo Portal. (TAB. 15).

TABELA 15 - Frequência de uso da busca de periódicos por Área do Conhecimento no Portal.

| Busca de periódicos por Área do Conhecimento no Portal? | | |
|---|--------------|---------------|
| | Freq. Absol. | Percentual |
| Sim, frequentemente | 1111 | 21,5% |
| Sim, quase sempre | 1073 | 20,7% |
| Sim, às vezes | 1076 | 20,8% |
| Sim, raramente | 975 | 18,8% |
| Não utilizei | 759 | 14,6% |
| Não sei | 182 | 3,5% |
| Total | 5176 | 100,0% |

Os respondentes que empregam esse tipo estratégia de busca apresentam um comportamento com oscilações maiores entre as áreas, chegando a uma diferença de até 11 pontos percentuais, visto que a área das Ciências da Saúde possui um percentual de 15,6%, em relação à área de Linguística, Letras e Artes, com 4,4%. O comportamento entre os respondentes que “não utilizam/desconhecem” apresenta uma pequena oscilação entre as áreas, já que a variação percentual não ultrapassa três (3) pontos. (GRAF.6)

GRÁFICO 6 – Busca por Áreas do Conhecimento no Portal distribuídas por Áreas



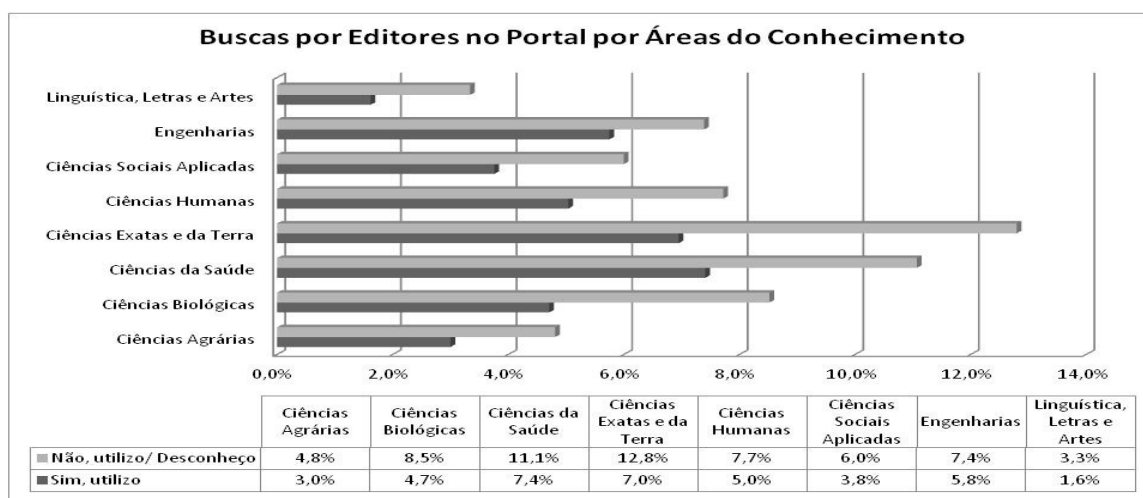
Na TAB.16 observou-se que 38% dos respondentes que realizam a busca de periódicos por editores no Portal utilizam esse tipo de estratégia de busca. Por outro lado, 62% dos respondentes não a utilizam ou desconhecem esse tipo de estratégia de busca.

TABELA 16 – Frequência de uso da busca de periódicos por Editores no Portal

| Já realizou buscas de periódicos por Editores no Portal? | | |
|--|--------------|---------------|
| | Freq. Absol. | Percentual |
| Sim, frequentemente | 228 | 4,4% |
| Sim, quase sempre | 292 | 5,6% |
| Sim, às vezes | 523 | 10,1% |
| Sim, raramente | 940 | 18,2% |
| Não utilizei | 2649 | 51,1% |
| Não sei | 544 | 10,5% |
| Total | 5176 | 100,0% |

No GRAF.7, verificou-se que o comportamento entre os respondentes que “não utilizam/desconhecem” apresenta uma grande variação entre as áreas de conhecimento, com uma diferença de, aproximadamente, no máximo, 9 pontos percentuais, como observado na área de Ciências Exatas e da Terra, que possui um índice de 12,8% em relação a 3,3% da área de Linguística, Letras e Artes. Os respondentes que utilizam a busca por editores apresentam uma variação moderada entre as áreas de no máximo de 5 pontos percentuais.

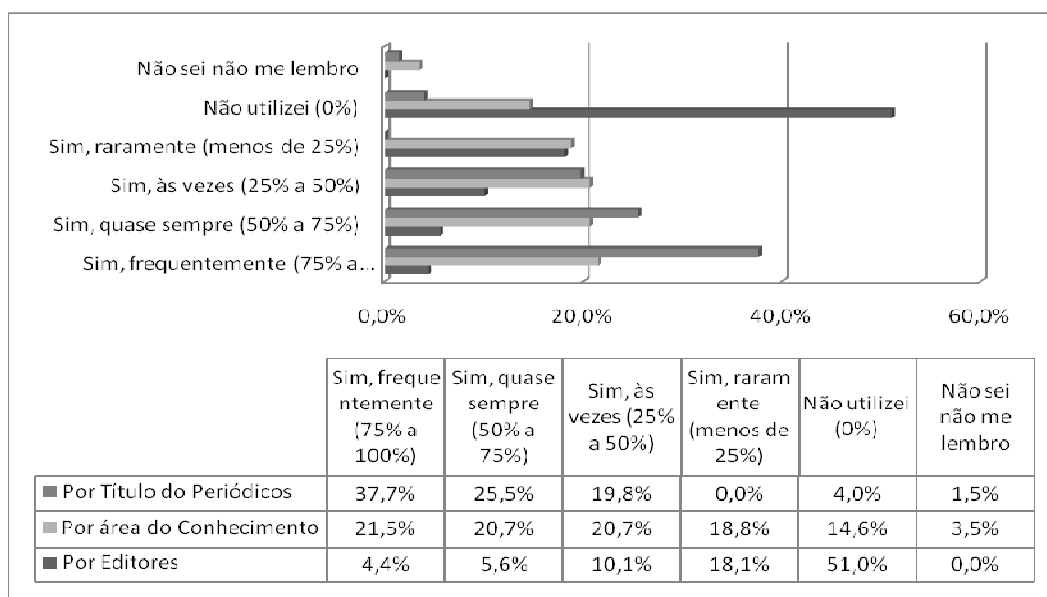
GRÁFICO 7 - Busca por Editores no Portal distribuídos por áreas do conhecimento



4.2.1 Comparação geral por tipos das estratégias de buscas realizadas no Portal de Periódicos CAPES

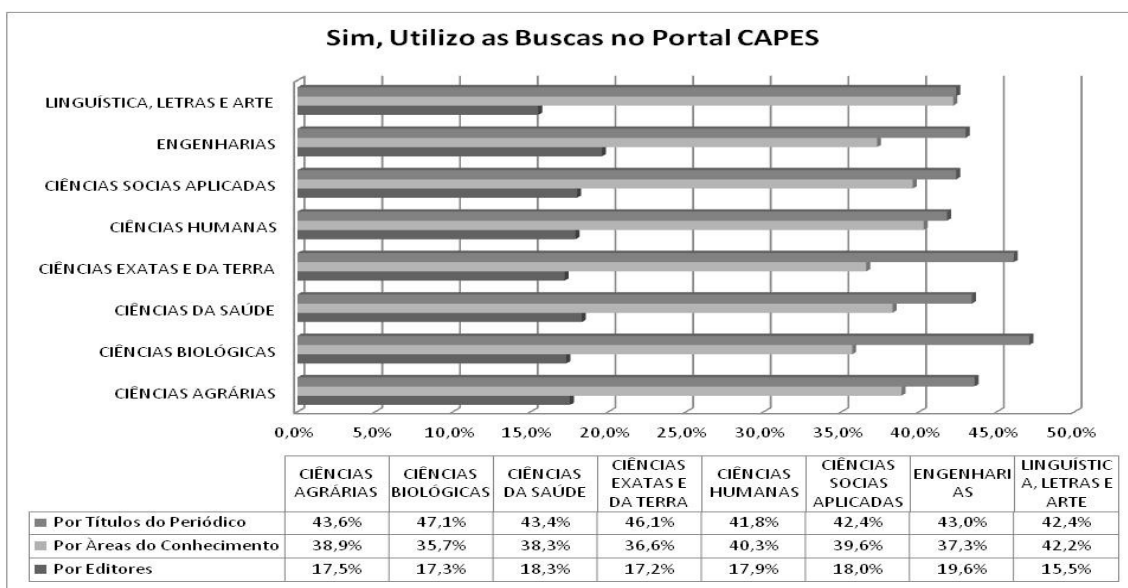
No GRAF.8, 63,2% dos respondentes buscam o artigo por Título do Periódico frequentemente ou quase sempre, e apenas 4,0% não. Os respondentes que buscam frequentemente ou quase sempre por Área do Conhecimento representam 42,2%, dos quais 14,6 não utilizam essa busca para encontrar o artigo. Por outro lado, apenas 10% dos respondentes utilizam a busca por editores de forma frequentemente ou quase sempre, já que a grande maioria (51%) dos respondentes não utiliza esse tipo de estratégia de busca.

GRÁFICO 8 – Frequência de uso entre os Tipos e Buscas realizadas no Portal



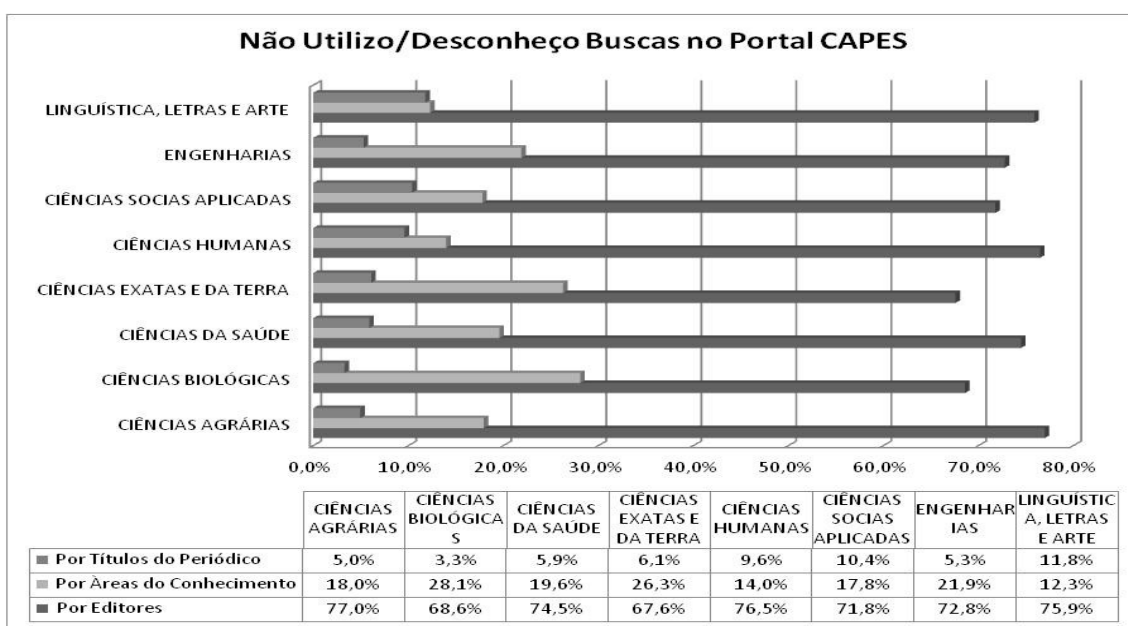
Conforme mostram os gráficos 5, 6 e 7, as áreas do conhecimento demonstram comportamentos semelhantes no uso de estratégias de busca, com uma variação percentual mínima em relação à ordem de escolha (busca por título, áreas do conhecimento e editores). A exceção é a área de Linguística, Letras e Artes, que praticamente realizam a busca por Título de Periódico (42,4%) e por Áreas do Conhecimento (42,2%) da mesma forma, com pouca variação de uso entre elas (GRAF.9).

GRÁFICO 9 – Tipos de Busca realizadas no Portal CAPES por Áreas do Conhecimento (utiliza)



No GRAF.10, notou-se que os comportamentos entre as áreas também são bastante semelhantes entre si no que diz respeito à ordem de escolha do não uso dos tipos de estratégias de busca no Portal CAPES (Busca por Editores, Área do conhecimento e Título do Periódico).

GRÁFICO 10 – Tipos de Buscas Realizadas no Portal CAPES por área do conhecimento (não utiliza)



4.3 Análise Qualitativa

Foram analisados e categorizados os comentários da questão 14 (campo outros) e 25 (Anexo B). As categorias empregadas para agrupar as mensagens emergiram da própria análise do seu conteúdo e sofreram sucessivos refinamentos.

4.3.1 Análise das Estratégias de busca utilizadas pelos respondentes para localização do artigo no Portal CAPES

Dos 621 respondentes (12%) que marcaram a **questão 14 – campo outra estratégia**, 549 (10,6% do total de 5176 respondentes) descreveram as diferentes estratégias de busca que utilizam para encontrar os artigos. Os comentários foram classificados em nove categorias distribuídas na TAB. 17, apresentadas a seguir:

TABELA 17 – Lista das categorias iniciais das estratégias de busca.

| N. | Categorias | Freq. | % |
|--------------|--|------------|-------------|
| | | Absol. | |
| 1 | Usuários que realizam a busca no Portal de Periódicos CAPES por assunto | 106 | 19% |
| 2 | Usuários que realizam a busca no Portal de Periódicos CAPES por base de dados/editores | 16 | 2,9% |
| 3 | Usuários que realizam a busca no Portal de Periódicos CAPES por títulos de periódicos | 45 | 8,2% |
| 4 | Usuários que buscam em outros sites de base de dados para a obtenção do texto completo do artigo. | 88 | 16% |
| 5 | Usuários que buscam em outros sites de base de dados, e depois acessam o Portal para a obtenção do texto completo do artigo. | 12 | 2,2% |
| 6 | Usuários que buscam em outros sites de periódicos eletrônicos para a obtenção do texto completo do artigo. | 51 | 9,3% |
| 7 | Usuários que realizam a busca em outros motores de busca, e depois acessam o Portal para a obtenção do texto completo do artigo. | 110 | 20% |
| 8 | Usuários que buscam em lista de referência ou recebem alertas, e depois acessam o Portal para a obtenção do texto completo do artigo | 78 | 14,2% |
| 9 | Usuários que desconhecem outro tipo de estratégia de busca para obtenção do artigo. | 43 | 7,8% |
| Total | | 549 | 100% |

A TAB. 17 mostra a categorização inicial dos comentários em que se observaram que quatro das nove categorias identificadas abrangem 69% dos comentários: a categoria (1) Usuários que realizam a busca no Portal de Periódicos CAPES por assunto; (4) Usuários que buscam em outros sites de base de dados para a obtenção do texto completo do artigo; (7) usuários que realizam a busca em outros motores de busca e depois acessam o Portal para a obtenção do texto completo do artigo; (8) Usuários que buscam em lista de referência ou recebem alertas, e depois acessam o Portal para a obtenção do texto completo do artigo. As outras cinco categorias restantes possuem percentuais que variam entre 9,3 % a 2,2% do total.

Após essa classificação inicial, as estratégias de busca identificadas foram reagrupadas em quatro categorias principais com base em alguns padrões nos seus conteúdos. Determinaram-se as seguintes categorias: (1) Busca no Portal de Periódicos CAPES; (2) Busca em outros recursos eletrônicos; (3) Busca em outros recursos eletrônicos, e posteriormente acessam o Portal CAPES para obtenção do artigo em texto completo; (4) Sem estratégias, como mostrado na TAB. 18

TABELA 18 - Categorias das respostas da questão 14 do campo “Outra estratégia”

| N. | Categorias | Estratégias de Busca | Respostas | |
|--------------|---|--|--------------|--------------|
| | | | Freq. Absol. | % |
| 1 | Busca Portal Periódicos CAPES | Usuários que realizam a busca no Portal de Periódicos CAPES por assunto | 106 | 19% |
| | | Usuários que realizam a busca no Portal de Periódicos CAPES por base de dados/editores | 16 | 2,9% |
| | | Usuários que realizam a busca no Portal de Periódicos CAPES por títulos de periódicos | 45 | 8,2% |
| | | Subtotal | 167 | 30% |
| 2 | Busca em Outros Recursos Eletrônicos. | Usuários que buscam em base de dados para a obtenção do texto completo do artigo. | 88 | 16% |
| | | Subtotal | 88 | 16% |
| 3 | Busca em Outros Recurso Eletrônicos/ Portal | Usuários que buscam em outros sites de base de dados, e depois acessam o Portal para a obtenção do texto completo do artigo. | 12 | 2,2% |
| | | Usuários que buscam em outros sites de periódicos eletrônicos para a obtenção do texto completo do artigo. | 51 | 9,3% |
| | | Usuários que realizam a busca em outros motores de busca, e depois acessam o Portal para a obtenção do texto completo do artigo. | 110 | 20% |
| | | Usuários que buscam em lista de referência ou recebem alertas, e depois acessam o Portal para a obtenção do texto completo do artigo | 78 | 14,2% |
| | | Subtotal | 251 | 45,7% |
| 4 | Sem Estratégias de Buscas | Usuários que desconhecem outro tipo de estratégia de busca para obtenção do artigo. | 43 | 7,8% |
| | | Subtotal | 43 | 7,8% |
| Total | | | 549 | 100% |

Verificou-se que a categoria (3) destacou-se com o maior índice percentual de 45,7% dos comentários válidos, enquanto a categoria (1) obteve 30% dos comentários, seguidos da categoria (2), que apresentou 16% dos comentários, e os usuários que alegaram não terem nenhum tipo de estratégia de busca (categoria 4) apresentaram o menor índice, com 7,8% dos comentários. Com esse resultado, notou-se que a maioria dos usuários não utiliza os recursos de busca do Portal de Periódicos CAPES para encontrar o artigo, mas somente para ter acesso ao texto completo.

Ao avaliar os comentários pelas áreas do conhecimento, percebeu-se que a maioria das áreas do conhecimento distribuiu-se uniformemente entre as principais categorias 1, 2, e 3, com um percentual que varia entre 1 e 2 pontos, exceto para área de Ciências Exatas e da Terra, que apresenta uma diferença muito maior entre as categorias 1 (5,1%) 2 (3,5%) e 3 (14,6%), e que a maioria dos seus usuários tem como estratégia principal buscar as referências dos artigos em outros recursos eletrônicos, e posteriormente acessam o Portal para a obtenção do texto completo, como observado na TAB.19

TABELA 19 – Categorias das respostas da questão 14 “Outra estratégia” distribuídas por áreas do conhecimento.

| Categorias - Outras Estratégias de Busca | | | | | | | | | | |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|------------|-------------|----------------------|-------------|
| ÁREAS DO CONHECIMENTO | 1** | | 2** | | 3** | | 4** | | N. Total Comentários | |
| | Freq. Abs. | % | Freq. Abs. | % | Freq. Abs. | % | Freq. Abs. | % | Freq. Abs. | % |
| Ciências Agrárias | 17 | 3% | 6 | 1% | 15 | 2,7% | 3 | 0,5% | 41 | 7,5% |
| Ciências Biológicas | 17 | 3% | 15 | 2,7% | 32 | 5,9% | 2 | 0,4% | 66 | 12% |
| Ciências da Saúde | 18 | 3,3% | 18 | 3,3% | 19 | 3,5% | 3 | 0,5% | 58 | 10,6% |
| Ciências Exatas e da Terra | 28 | 5,1% | 19 | 3,5% | 80 | 14,6% | 4 | 0,7% | 131 | 24% |
| Ciências Humanas | 26 | 4,7% | 3 | 0,5% | 29 | 5,3% | 11 | 2% | 69 | 12,6% |
| Ciências Sociais Aplicadas | 16 | 2,9% | 7 | 1,3% | 28 | 5% | 11 | 2% | 62 | 11,3% |
| Engenharias | 33 | 6% | 18 | 3,3% | 33 | 6% | 5 | 0,9% | 89 | 16,2% |
| Linguística, Letras e Artes | 12 | 2,2% | 2 | 0,4% | 15 | 2,7% | 4 | 0,7% | 33 | 6% |
| Total | 167 | 30% | 88 | 16% | 251 | 45,7% | 43 | 7,8% | 549 | 100% |

Obs Categorias - 1** Portal de Periódicos CAPES. 2**Busca outros recursos eletrônicos. 3**Busca outros recursos eletrônicos/Portal. 4** Sem estratégias de busca.

Categoria 1 – Busca no Portal de Periódicos CAPES

Listagem das estratégias de busca citadas nos comentários dos respondentes que utilizam o Portal CAPES como o principal meio de formulação da busca e obtenção do documento.

O campo assunto é o principal meio de pesquisa utilizado pelos respondentes, apresentando 19% das respostas. Em geral, a busca por assunto é formulada por palavras-chave, ou por nome de autores, como observado nos comentários a seguir: - “Faço combinações de palavras-chave”, “Pesquiso por palavras-chave”, “Procuro por autor e palavra-chave” e “Uso palavras-chave e nome de autores”.

O segundo campo de pesquisa mais utilizado pelos respondentes é a busca por título de periódicos, com 8,2% dos comentários. A maioria dos respondentes acessa os periódicos diretamente pelo título, e, ao entrar no periódico, consulta o sumário para localizar o artigo de que precisa, como citam estes respondentes: - “Pesquiso os periódicos do meu interesse pelos respectivos nomes” e “Vou direto a periódicos que me interessam e pesquiso no sumário de cada exemplar”. Mas alguns respondentes utilizam-se do recurso de “busca avançada”, que permite a pesquisa por área do conhecimento, ISSN, editor por referência completa para encontrar os periódicos da sua área de atuação, como no caso desses respondentes que realizam essa forma de busca: “Vou direto na "pesquisa avançada" fornecida pelos periódicos” e “realizo a busca avançada de periódicos”. A terceira forma de busca é por meio de editores/base de dados com 2,9% dos comentários. Os respondentes realizam a consulta pelo título da base de dados ou editores que mais utilizam, e através da interface nativa delas é que acessam os periódicos. Nos comentários que se seguem, verificou-se essa forma de pesquisar: “Busco por editoras específicas (Elsevier, por exemplo)”, “entro no Portal, e depois vou direto ao site da editora” e “procuro pelo editor no Portal”. Outra forma de busca realizada por esses respondentes é por meio da lista completa em ordem alfabética ofertada para localizar bases de dados/ editoras, como visto nos comentários de alguns respondentes: “Vou à página inicial de Lista completa por base de dados, depois e localizo os artigos” e “lista completa pela letra inicial do nome da base”.

Categoria 2 – Busca em Outros Recursos Eletrônicos

16% dos comentários referem-se à busca do artigo sem o intermédio do Portal CAPES por meio de bases de dados em geral. Os respondentes alegam que não utilizam o Portal em suas pesquisas porque já estão familiarizados com a interface da base de dados que utilizam sempre, como demonstram nestes comentários: “Utilizo a interface de busca disponibilizada pela SBOT, pois sempre busco por esse recurso” e “Normalmente vou direto à Web of Science”. Outros respondentes expõem que continuam a usar as bases de dados por considerar a busca no Portal difícil e confusa: “Procuro em outras bases bibliográficas, porque tanto o portal CAPES é muito complicado” e “utilizo os mecanismos de busca individuais de cada editora por ser mais fácil”. Já outros respondentes justificam o não uso do Portal devido à pouca abrangência de seu conteúdo, como cita este respondente “Como o portal da CAPES é limitado, uso mais outras bases, via universidades estrangeiras”.

Categoria 3 – Busca em Outros Recursos Eletrônicos/ Obtenção Artigo no Portal CAPES

Nessa categoria foram relacionados os respondentes que realizam a pesquisa em outros sites em geral, e somente depois com a referência pronta acessam o Portal CAPES para a obtenção do artigo em texto completo. Os motores de busca em geral (Google, Bing) são a ferramenta de busca mais utilizada pelos respondentes, representando 20% dos comentários. A outra forma mais comum entre os respondentes de aquisição da referência é através de alertas bibliográficos recebidos por e-mail, ou por consulta à lista de referências de artigos ou livros conforme a sua temática (14,2%). Já 9,3% dos respondentes buscam as referências em sites de periódicos eletrônicos, e posteriormente acessam o Portal para a obtenção do artigo. E, por fim, 2,2% buscam a referência em base de dados especializados para depois buscarem o artigo no Portal CAPES

Abaixo, alguns comentários que confirmam os dados analisados:

- “Consulto as referências bibliográficas de outras publicações e depois busco no Portal.”
- “Já vou com a referência completa buscar o título do periódico no Portal.”
- “Pego as bibliografias de artigos e consulto o portal da CAPES.”
- “Em geral faço as buscas nos periódicos que utilizo, e somente depois entro no Portal.”
- “Google primeiro depois acesso o portal que é um pouco complicado.”
- “Pesquisei assunto no Google e então busco os periódicos no Portal.”
- “Pesquisei nas bases de dados primeiro por palavra-chave, identifiquei artigos e depois obtive o texto completo no Portal CAPES.”

Categoria 4 – Sem estratégias de Buscas

As respostas categorizadas sob esse rótulo representam 7,8% (43) dos 549 comentários dos respondentes. De acordo com os comentários, observou-se que a maioria dos docentes que não citaram outra estratégia de busca responderam à questão tendo como referencial o Portal de Periódicos CAPES como principal meio de busca da informação. Alguns docentes, claramente, admitiram não usar nenhum tipo de estratégia por não serem usuários frequentes do Portal, como demonstrado em seus comentários: “entro uma vez ou duas para olhar o que tem”, “não tenho usado ultimamente”. Outros argumentam que delegam as buscas a terceiros e, por essa razão, não saberiam dizer qual estratégia seria a mais adequada para as suas pesquisas: “Meus bolsistas fazem a busca no Portal”, “nosso estagiários se ocupam disso”. Já outros docentes admitiram o não uso de diferentes estratégias de buscas devido às dificuldades ao executarem uma consulta no Portal, como este respondente que afirma que “a busca no Portal é muito lenta e difícil”, e outro que a considera “pouco eficiente, pois é muito confuso usar os mecanismos de busca do Portal”. Um terceiro respondente não realiza a consulta no Portal por não memorizar adequadamente os comandos utilizados para encontrar o documento “não lembro o caminho que percorro para localizar assuntos e artigos”.

4.3.2 As principais barreiras/problemas para o uso do Portal de Periódicos CAPES

Foram recebidos 4044 comentários dos respondentes na **questão 25** (Anexo B) que descreveram as principais barreiras no uso do Portal CAPES. Essas mensagens foram classificadas em mais de uma categoria, totalizando 4.499 comentários. Destes, apenas 3.579 (80%) estão relacionados às dificuldades dos respondentes ao executarem a busca no Portal CAPES, e foram selecionados para a análise.

Os 3.579 comentários foram divididos em nove (9) categorias iniciais, que representam e descrevem os principais fatores que dificultam ou impedem a busca no Portal Capes (TAB.20).

TABELA 20 – Fatores que dificultam a busca no Portal CAPES

| N. | Categorias | Freq. | % |
|--------------|--|-------------|-------------|
| | | Absol. | |
| 1 | Usuários reclamam da falta de tempo para pesquisar | 294 | 8% |
| 2 | Usuários reclamam da necessidade do domínio do idioma inglês para realizar a busca | 21 | 0,3% |
| 3 | Usuários afirmam não possuir habilidade de informática para efetuar a busca | 41 | 1% |
| 4 | Os usuários têm dificuldades para a realização da pesquisa e localização do artigo | 278 | 8% |
| 5 | Usuários reclamam sobre a não disponibilidade de periódicos ou de textos completos dos artigos | 1027 | 29% |
| 6 | Usuários reclamam sobre a interface do sistema | 176 | 5% |
| 7 | Os usuários relatam problemas para acessar o sistema. | 913 | 25% |
| 8 | Os usuários relatam problemas na infraestrutura fornecida pelas instituições | 551 | 15% |
| 9 | Usuários solicitam ampla publicidade e informação sobre o Portal e sua utilização | 278 | 8% |
| Total | | 3579 | 100% |

Na categorização inicial dos comentários, 54% dos respondentes relataram problemas a respeito da disponibilidade da informação no Portal (categoria 5) e dificuldades ao acessar o sistema na (categoria 7). Outros problemas como infraestrutura das instituições (categoria 8), falta de tempo para pesquisar (categoria 1), dificuldade para localizar o artigo (categoria 4), e solicitação de treinamentos e divulgação do Portal CAPES (categoria 9) representam 39% dos comentários. As três categorias restantes

totalizam 6,3% dos comentários e descrevem problemas relacionados, como, por exemplo, interface, falta de habilidade com informática, e domínio do idioma inglês, como observado na TAB. 20.

Após a rotulação dos dados, as nove primeiras categorias que descrevem as barreiras para a busca no Portal foram reagrupadas em três categorias de ordem superior de acordo com a similaridade de seu conteúdo: (1) Aspectos Pessoais; (2) Aspectos do Sistema; (3) Aspectos Institucionais. Observou-se que a Categoria 3 concentrou 48% dos comentários, enquanto a Categoria 2 obteve 42% das observações, e a categoria com o menor número de comentários foi a Categoria 1, com 10%, como mostrado na Tabela 21.

TABELA 21 - Categorias principais dos fatores de dificuldades de busca no Portal CAPES

| N. | Categorias | Subcategorias | Respostas | |
|--------------|------------------------------|---|-------------|-------------|
| | | | Freq. Absol | % |
| 1 | Aspectos pessoais | 1. Usuários reclamam da falta de tempo para pesquisar | 294 | 8% |
| | | 2. Usuários reclamam da necessidade do domínio do idioma inglês para realizar a busca | 21 | 0.3% |
| | | 3. Usuários afirmam não possuir habilidades de informática para efetuar a busca | 41 | 1% |
| | | Subtotal | 356 | 10% |
| 2 | Aspectos técnicos do Sistema | 4. Os usuários têm dificuldades para realização da pesquisa e localização do artigo | 278 | 8% |
| | | 5. Usuários reclamam sobre a não disponibilidade de periódicos ou de textos completos dos artigos | 1027 | 29% |
| | | 6. Usuários reclamam sobre a interface do sistema | 176 | 5% |
| | | Subtotal | 1481 | 42% |
| 3 | Aspectos institucionais | 7. Os usuários relatam problemas para acessar o sistema | 913 | 25% |
| | | 8. Os usuários relatam problemas na infraestrutura fornecida pelas instituições | 551 | 15% |
| | | 9. Usuários solicitam ampla publicidade e informação sobre o Portal e sua utilização | 278 | 8% |
| | | Subtotal | 1742 | 48% |
| Total | | | 3579 | 100% |

Categoria 1 – Aspectos Pessoais

Essa é a menor categoria, 356 (10%) dos comentários que relatam os fatores de natureza pessoal que representam uma barreira para a pesquisa, como não ter conhecimentos de informática ou domínio do idioma Inglês, ou tempo disponível para pesquisa. As três subcategorias que se incluem nessa categoria estão assim listadas:

1. Usuários reclamam da falta de tempo para pesquisar: 294 (8%) dos respondentes relataram que não realizam a consulta ao Portal, ou não o utilizam sempre, devido à falta de tempo para realizar as pesquisas. Isto fica claro nos comentários dos respondentes que justificam não usar o Portal, por exemplo: “... Falta de tempo para consultas mais frequentes”, outro já justifica a baixa frequência de uso por não ter tempo de conhecer melhor os recursos do Portal: “... Falta de tempo para poder explorar mais”. A citação seguinte explica os motivos que levam o respondente a não ter tempo disponível para efetuar pesquisa no Portal, por exemplo, um respondente nos revela que o acúmulo de tarefas em sua rotina de trabalho é a principal barreira que o impede de realizar consultas no Portal: “... O problema não está no Portal propriamente dito, mas no tempo restrito que tenho para sua utilização; a atividade administrativa consome a maior parte do meu tempo”. E outro respondente corrobora com essa posição “... Tempo para pesquisa dividida com outras importantes funções docentes”.

2. Usuários reclamam da necessidade do domínio do idioma inglês para realizar a busca: É a subcategoria com o menor número de respostas (21), o que equivale a 0,3% dos respondentes. O não domínio do idioma Inglês causa dificuldades na utilização do Portal, já que a maioria das coleções e revistas são publicadas nesse idioma, como também as interfaces dos sistemas. Isso demonstra que o domínio do idioma inglês não é um fator que gera barreiras na execução da busca no Portal, como cita este respondente que define essa barreira como pessoal, e não como problema do sistema “... a maioria dos meus conhecidos enfrentam problemas de idioma, mas isto é limitação deles e não do sistema”. Além disso, como verificado a partir da amostra dessa investigação, 87% (GRAF.2) dos respondentes possuem doutorado. Logo, inferimos que todos eles têm ou já tiveram algum tipo de contato com o idioma inglês, pois um

dos requisitos para o ingresso em muitos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) no Brasil é o exame de proficiência em inglês.

3. Usuários afirmam não possuir habilidade de informática para efetuar a busca: 1% dos comentários (41) disse não possuir computadores, e ou habilidades para usar a internet, requisitos que são necessários para utilizar o Portal CAPES. Alguns respondentes afirmaram que a falta de conhecimentos de informática é causada por sua idade avançada. Tal fato é descrito neste comentário: “... A idade avançada traz dificuldades naturais para o aprendizado e uso da informática em geral”. Em geral, observou-se que a média de idade de quem citou esse tipo de dificuldade está em torno de 56 anos.

Categoria 2 – Aspectos Técnicos do Sistema

Essa categoria concentra 42% dos comentários. O estudo identificou problemas relacionados à ausência de periódicos e de artigos em texto completo no Portal, dificuldades na localização de informações na interface do Portal e perda de foco durante o processo de busca, devido à interface confusa. Essas dificuldades podem ocasionar um mau desempenho ou insatisfação por parte dos usuários do Portal. As subcategorias da categoria 2 foram discutidas a seguir:

4. Usuários têm dificuldades para realização da pesquisa e localização do artigo: Essa subcategoria teve 278 comentários (8%). Nesses comentários os respondentes relataram suas dificuldades em utilizar a ferramenta de busca; alguns respondentes reclamaram que somente a busca por assunto é possível. Outros disseram que, para executar a busca, é necessário passar por muitas etapas desconhecidas. Alguns enfatizaram a falta de homogeneidade na interface do Portal, já que o Portal redireciona a busca para a interface original da base de dados, dessa forma muitos respondentes perdem-se nesse processo e não conseguem encontrar o item procurado. Como atesta este respondente: “... Não homogeneidade das formas de busca nas bases”. Nesse processo, muitos usuários se sentem perdidos, porque eles não entendem que saíram do Portal. Outro ponto importante mencionado pelos respondentes refere-se ao tempo gasto para localizar um item: muitos acham o processo lento e demorado, que requer várias etapas

para encontrar um documento. Como citado por esse respondente: “o mecanismo de acesso, às vezes, é complicado, são muitas etapas, o que dificulta o processo de busca”. Por essa razão, muitas vezes os respondentes interrompem a busca e não conseguem obter o documento solicitado, e, conseqüentemente, passam a ter uma percepção negativa do sistema de busca disponibilizado pelo Portal. A maioria dos respondentes afirma que, ao realizar uma busca no Portal, muitas vezes o foco da pesquisa é desviado, principalmente porque existem formas alternativas para se realizar a mesma ação. Isso é confuso e faz com que eles se sintam perdidos. Alguns comentários confirmam essas alegações: “Quando se indica um tema aparecem várias outras indicações que fogem ao que foi demandado”; “Excesso de caminhos alternativos para chegar aos dados. Em cada consulta, faço um caminho distinto... e me atrapalho, perdendo tempo para chegar às informações que procuro” e “A dificuldade de se obter a informação mais imediata, as entradas são labirínticas, o que é desestimulante”. Outro problema é que muitos dos respondentes não conseguem voltar para a página inicial da consulta, e por essa razão eles são forçados a repetir todos os passos anteriormente realizados.

5. Usuários reclamam sobre a não disponibilidade de periódicos ou textos completos dos artigos: Essa subcategoria é a que abriga o maior número de comentários (1027), representando 29% dos comentários. Os usuários apontam que, às vezes, os periódicos são assinados pelo Portal, mas este apenas assina os últimos anos das coleções dos periódicos. Assim, se o artigo específico que eles estão procurando não é recente, muito provavelmente, o texto completo não estará disponível, mesmo que o periódico esteja no Portal. Por exemplo, é o que diz este respondente: “Os textos mais antigos de alguns periódicos não estão disponíveis” e, outro respondente alega: “Algumas revistas mantêm a assinatura dos últimos 5 anos apenas. Quando necessitamos de um artigo mais antigo, devemos recorrer às bibliotecas”. Os usuários também anseiam por um maior número de periódicos, além daqueles que o Portal já disponibiliza. Como observado nesses relatos: “pouco material na área de ciências humanas” “Acesso a um número limitado de periódicos da minha área de interesse”, e “O número reduzido de bons periódicos na área”. Outros comentários ressaltam que às vezes o periódico está disponível, mas os números anteriores não.

6. *Usuários reclamam sobre a interface do sistema:* Essa subcategoria contém 5% (176) dos comentários que foram realizados sobre a interface do Portal de Periódicos CAPES. Observou-se que muitos respondentes declaram a interface do Portal “não amigável”, difícil e confusa, como citam os respondentes a seguir: “interface pouco amigável”, “Ainda acho que a interface (acesso) com o usuário é difícil”, “a página poderia ser mais didática”. A interface é o canal que permite que os usuários interajam com os recursos de um sistema de informação. A interface de pesquisa poderá ser utilizada para aumentar a eficácia da busca. Quando a interface é considerada “amigável”, irá auxiliar os usuários a interagir melhor com o sistema, mas, se for declarada “não amigável”, poderá impedir os usuários de usar o sistema da forma como ele espera (MANSOURIAN, 2008). Na visão de alguns respondentes, tal fato concretiza-se, e muitos avaliam que o *design* e o *layout* da interface do Portal são confusos, com muitas informações desnecessárias, mal distribuídas pelo site, dificultando a navegação, por exemplo, como citam estes usuários: “O *design* na página de entrada é um pouco confuso. A metade de cima da página imbrica na segunda metade”, “talvez a navegação do portal poderia ser mais simplificado, ou com um *design* mais atraente para o usuário”.

Categoria 3 – Aspectos Institucionais

Foram avaliados os comentários que citavam como barreira de busca no Portal a baixa velocidade da conexão, dificuldades de acesso, não disponibilidade de computadores, impressoras, salas para acesso e ausência de políticas de treinamento e divulgação do Portal etc. Abaixo, seguem as subcategorias e suas descrições:

7. *Usuários relatam problemas para acessar o sistema:* Essa foi a subcategoria com a segunda maior taxa de resposta. 913 (25%) dos respondentes não realizaram a pesquisa no Portal por falta de acesso a ele, ou por não terem acesso irrestrito a seus serviços e conteúdo. Deve ser explicado aqui que o acesso ao portal pode ser local, a partir de qualquer computador da instituição participante com um endereço IP autenticado, ou remoto, quando o usuário faz *login* no sistema através de senhas a partir de qualquer computador com acesso à internet (CAPES, 2013). Quanto ao acesso remoto, muitos usuários acreditam que ter que usar uma senha para entrar no Portal restringe o seu uso,

como aponta este respondente: “Senhas restringindo o acesso”. Isso fica bem claro na fala deste respondente: “... a necessidade de senha que é institucional dificulta o acesso de casa”. Para muitos outros, a dificuldade reside no fato de que, para se obter o acesso remoto, você é obrigado a entrar na instituição de origem do pesquisador em primeiro lugar e, em seguida, acessar o Portal, o que acrescenta mais um passo para o processo. A reação dos entrevistados sobre o acesso ao Portal, seja da instituição ou remotamente, é geralmente negativo, e muitos consideram como difícil acesso, limitado, complicado e lento e que exige muitas ações antes que se possa iniciar a pesquisa.

8. *Usuários informam problemas na infraestrutura fornecida pelas instituições:* Essa subcategoria representa 15% do total dos comentários. Estão agrupados os comentários motivados por aspectos técnicos de natureza diversa. Um dos problemas citados refere-se à não disponibilização do número de máquinas suficientes ou atualizadas nas instituições de origem, como cita este respondente: “Número insuficiente de computadores com mais espaço para armazenar dados e com programas mais modernos”, ou, como diz este: “Na minha Universidade existem escassos computadores e se faz necessário a busca de casa”. Outros problemas estão relacionados à lentidão da rede e indisponibilidade do sistema, causando dificuldade de acesso ao Portal e ao longo tempo necessário para downloads. Alguns apontam, por exemplo, que o acesso ao Portal do site é lento, e leva tempo excessivo para abrir arquivos. Esse pressuposto comprovado através dos comentários destes respondentes: “Demora muito em baixar um artigo e tenho dificuldade em encontrar artigos de meu interesse”, e alguns afirmam que, quando a conexão é lenta, a tendência é desistirem da busca com mais facilidade, porque perdem a paciência. Enumeram-se também comentários sobre problemas no servidor, que não consegue gerir adequadamente o fluxo informacional, o que provoca falhas na conexão. O fato é que esse problema não está vinculado apenas ao uso do Portal, mas à falta de infraestrutura básica de tecnologia e acesso à informação de todas as universidades federais que foram investigadas nesta dissertação (TAB.1).

9. *Usuários solicitam ampla publicidade e informações sobre o Portal e sua utilização:* Essa subcategoria tem 278 comentários, que representam 8% das respostas analisadas. Os respondentes reclamam da falta de informação sobre a utilização do Portal, e também sobre a ausência de uma maior divulgação de informações sobre a sua

existência, sua importância e benefícios para a sua comunidade. Outros comentários mencionam a necessidade de informações sobre os recursos de pesquisa e processo. Muitos respondentes disseram que, se eles aprendessem a usar os recursos disponíveis, as chances de localizar as informações solicitadas aumentariam. Como observado nesses comentários: “a falta de informação sobre como aproveitar todo o potencial da Capes Portal e como fazê-lo de forma eficiente”; “Sinto falta de uma explicação mais objetiva das várias possibilidades de uso”; “as explicações poderiam ser mais claras” e “Falta de um material instrucional de fácil acesso e compreensão para os usuários”. Há muitos comentários que apontam a necessidade de treinamento para aumentar o uso do Portal e para fazer o uso mais eficiente. Alguns exemplos são: “Falta de familiaridade com as ferramentas disponíveis, deveria haver treinamentos”, “acredito que deveria haver treinamentos para seu uso constantemente” e “Falta de treinamento para aproveitar ao máximo o potencial do Portal”. Em relação à divulgação dos recursos do Portal, os respondentes alegam que o Portal sempre terá que se fazer presente para evitar cair no esquecimento, para não ser descartado como uma opção de busca para a obtenção, principalmente, de artigos científicos. Alegação confirmada por este respondente: “esquecimento, o Portal devia nos lembrar com insistência de sua presença”. Muitos usuários ignoram a consulta no Portal e declaram abertamente que “Às vezes me esqueço desta opção em minhas consultas”, e outro respondente que, além de esquecer o Portal, realiza as suas consultas em outras bases “Esqueço do portal e faço buscas em outras bases”.

A análise dos comentários por área do conhecimento, na TAB. 22, demonstrou que as áreas Ciências da Saúde e Ciências Exatas e da Terra foram as que mais identificaram problemas e dificuldades em relação ao uso do Portal Capes, totalizando 37,4% dos comentários. Enquanto a área de Linguística, Letras e Artes foi a área que apresentou o menor índice de reclamações (5,5%) dos comentários analisados. Na categoria 1 – Aspectos Pessoais, a variação percentual entre as áreas do conhecimento não ultrapassa 2 pontos percentuais. E na categoria 2 (Aspectos Técnicos do Sistema) e categoria 3 (Aspectos Institucionais), dentro de cada área do conhecimento a distribuição dos comentários apresentou uma diferença em torno de 5 a 6 pontos percentuais.

TABELA 22 – Distribuição das Categorias por áreas do conhecimento

| ÁREAS DO CONHECIMENTO | CATEGORIAS | | | | | | | |
|------------------------------------|-------------------|------------|------------------------------|------------|-------------------------|------------|-------------|--------------|
| | Aspectos Pessoais | | Aspectos Técnicos do Sistema | | Aspectos Institucionais | | Total | |
| | Freq. Abs. | % | Freq. Abs. | % | Freq. Abs. | % | Freq. Abs. | % |
| Ciências Agrárias | 42 | 1,2% | 132 | 3,4% | 120 | 3,4% | 294 | 8,2% |
| Ciências Biológicas | 27 | 0,8% | 192 | 5,4% | 232 | 6,5% | 451 | 12,6% |
| Ciências da Saúde | 77 | 2,2% | 280 | 7,8% | 362 | 10% | 719 | 20,0% |
| Ciências Exatas e da Terra | 29 | 0,8 | 277 | 7.7% | 315 | 8,8% | 621 | 17,4% |
| Ciências Humanas | 74 | 2,0% | 198 | 5,5% | 240 | 6,7% | 512 | 14,3% |
| Ciências Sociais Aplicadas | 45 | 1,3% | 160 | 4,5% | 173 | 4,8% | 378 | 10,5% |
| Engenharias | 43 | 1,2% | 161 | 4,5% | 202 | 5,6% | 406 | 11,3% |
| Linguística, Letras e Artes | 19 | 0,5% | 81 | 2,3% | 98 | 2,7% | 198 | 5,5% |
| Total | 356 | 10% | 1481 | 42% | 1742 | 48% | 3579 | 100% |

5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

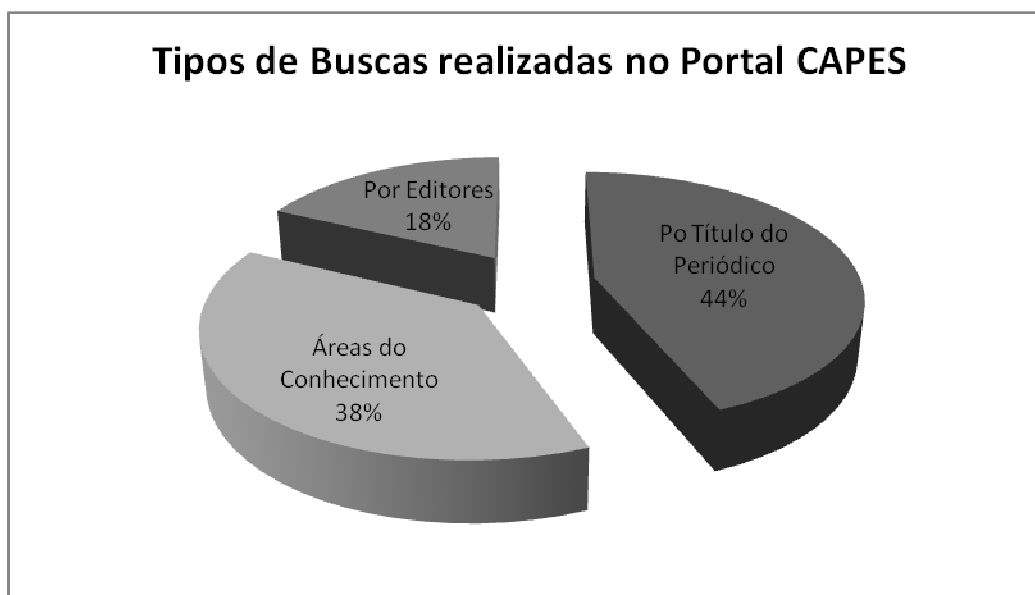
A análise das estratégias de busca utilizadas no Portal CAPES nos revelou que dos 5176 respondentes, 80% (4100 respondentes), ao efetuarem uma busca por assunto, inicialmente pesquisam em base de dados, identificam as referências dos artigos ou revistas, e somente depois acessam o Portal CAPES para obter o texto completo. Na questão 14 (outras estratégias), dos 549 comentários, 20% dos respondentes confirmam que a estratégia busca por assunto é a mais executada, e os locais mais visitados por esses docentes para a busca da referência do artigo, além das bases de dados, são os motores de busca em geral (Google, Bing, Yahoo) e sites de periódicos eletrônicos. Um fator importante desvelado a partir desse resultado refere-se ao fato de que o usuário é mais sofisticado do que o esperado, porque se utiliza das bases de dados referenciais para localizar os artigos, e também usa os recursos provenientes da busca avançada, pois as estratégias de busca por área do conhecimento e editores estão disponíveis somente nessa modalidade.

Em relação ao uso dos recursos de busca avançada, a partir da análise qualitativa da questão 14 (outras estratégias), constatou-se que nenhum respondente citou outro tipo de busca ou combinações de buscas empregadas nessa modalidade além das buscas por editores e áreas do conhecimento. Nos comentários dos respondentes, verificou-se que a limitação de uso de alguns recursos de busca avançada está diretamente relacionada às suas dificuldades ao utilizar esses recursos, e também ao desconhecimento das diversas opções presentes nesse campo, como, por exemplo, atestam estes respondentes: “a busca refinada me confunde”, “acho a busca avançada complicada e requer muitos caminhos”, “não conheço todos os recursos da busca avançada”. Portanto, os respondentes em seus comentários demonstraram pouca familiaridade com os recursos de busca avançada, pois os consideram de difícil uso e execução.

Ao comparar os três tipos de estratégias de busca no Portal CAPES avaliadas na investigação, notou-se que 44% dos respondentes utilizam a busca por título do periódico, enquanto 38% dos respondentes realizam a busca por áreas do conhecimento, e somente 18% deles recorrem à busca por editores para encontrar o artigo (GRAF.11). Em comparação ao comportamento dos respondentes por áreas do conhecimento, observou-se que todas as áreas distribuem-se de forma semelhante em relação à

formulação da busca no Portal, pois em todas as áreas os respondentes realizaram a busca por título, área do conhecimento e editores, respectivamente (GRA.10).

GRÁFICO 11 – Comparação Geral entre os Tipos e Buscas Realizadas no Portal CAPES



De acordo com os resultados, observou-se que 45,7% (TAB.18) dos respondentes não utilizam os recursos de busca do Portal CAPES em toda a sua plenitude, pois realizam a busca em outros sites, e posteriormente o acessam apenas para a obtenção do artigo em texto completo. Outros respondentes nem sequer o acessam, pois, como já estão identificados no sistema por meio do IP da instituição, obtêm o texto completo a partir da interface de outras bases, sem a necessidade de realizar a busca na interface do Portal. Esse tipo de comportamento é verificado também em todas as áreas do conhecimento (TAB.19), com destaque para a área de Ciências Exatas e da Terra, que apresenta o maior percentual com 18% dos respondentes que não utilizam o Portal para efetuar as suas pesquisas. A outra área com um percentual elevado é a de Engenharias, com 9,3%; em seguida vem a área de Ciências Biológicas, com 8,6%, e a área com o menor percentual é a de Linguística, Letras e Artes. Nessa perspectiva, o Portal de Periódicos CAPES é visto como um espaço para a organização e acesso a informação, e não para execução e formulação da busca (BARRETO, 1996).

Os dados qualitativos parecem sugerir que os usuários, em sua busca por assunto, não utilizam operadores booleanos e usam poucos termos. Portanto, parecem adotar o comportamento típico de usuários de motores de busca em geral da web (BAEZA-YATES; RIBEIRO NETO, 1999; BROPHY; BAWDEN, 2005; KUMAR; GROVER, 2007).

Diante dos resultados da pesquisa, verificou-se que muitos respondentes afirmaram explicitamente que o *Google* deveria ser utilizado como modelo de busca para o Portal de Periódicos CAPES. Um motor de busca geral, como o *Google*, oferece acesso imediato ao material de texto completo através de uma interface simplificada, que permite a formulação da consulta com poucos termos utilizando-se da linguagem natural. Contudo, não disponibiliza recursos de busca avançada, os quais não permitem ao usuário a formulação e refinamentos das estratégias de busca, dificultando a obtenção de resultados relevantes e de qualidade, já que muitas vezes as informações disponibilizadas na internet não são de fontes confiáveis e reconhecidas no meio acadêmico científico (LEWANDOWSKI, 2010; MADHUSUDHAN; AGGARWAL, 2011).

Diferentemente, a busca em uma base de dados ou em portais especializados exige mais esforço por parte do usuário na seleção dos recursos de busca mais adequados, como filtros, operadores booleanos, e palavras-chave que podem reduzir ou expandir essa busca, aumentando, assim, as chances de encontrar realmente o que precisa. Além disso, uma busca em uma base de dados ou portais especializados possui um alto índice de confiabilidade em relação às fontes, já que estas muitas vezes são adquiridas pelo site após a avaliação dos pares (KUMAR; PAVITHRA, 2010)

A alusão ao modelo de busca *Google* e similares fundamenta-se no fato de que os respondentes anseiam por comodidade e facilidade no momento de execução da busca, pois não querem perder tempo e nem fazer muito esforço para localizar o material de que necessitam. A tendência é que limitem as suas escolhas para aquilo que está acessível facilmente, correndo o risco de sacrificar a qualidade dos resultados em troca da conveniência (KUMAR; GROVER, 2007).

O planejamento e a formulação da busca são importantes para que o usuário encontre a informação desejada, principalmente porque é através da elaboração das expressões de busca que os usuários traduzem as suas necessidades informacionais em um sistema de informação (LOPES, 2002). O conjunto de dados confirma que esse tipo de comportamento tem influenciado as habilidades de busca de informação no Portal CAPES, já que os respondentes utilizam os mesmos tipos de estratégias de busca tanto para motores de busca em geral quanto para bases ou sites especializados, e por essa razão a ferramenta de busca do Portal CAPES é muitas vezes não utilizada, e os seus recursos pouco explorado. Portanto, a grande maioria dos respondentes não o utiliza em toda sua completude, subutilizando as ferramentas de busca que são disponibilizadas pelo Portal de Periódicos CAPES.

Os resultados deste estudo também permitiram a identificação das barreiras que são percebidas pelos respondentes e podem ser explicadas através de conjunto de fatores pessoais (categoria 1), de sistemas (categoria 2) institucionais (categoria 3), os quais influenciam no seu desempenho ao executar a busca no Portal CAPES.

A análise revelou que Categoria 3, Aspectos Institucionais, concentrou a maior parte dos comentários (48%), enquanto a categoria 2, Aspectos do Sistema obteve 42% dos comentários, e a Categoria 1, Aspectos Pessoais teve o menor número de observações, com 10 % dos comentários.

Os fatores pessoais (Categoria 1) referem-se às características individuais, tais como a falta de tempo e habilidades no computador, a internet ou língua estrangeira. Os resultados mostram que a falta de tempo é o mais relevante destes (100 comentários - 8%) e falta de computador ou de competências lingüísticas foram minimamente mencionado (1,6% dos comentários).

As barreiras e dificuldades citadas pelos respondentes que se enquadram na categoria 3 (Aspectos Institucionais) foram a infraestrutura institucional, especificamente no que diz respeito à velocidade de conexão, a disponibilidade e a adequação de equipamentos como computadores, impressoras e software atualizado. Outra subcategoria importante na categoria 3 diz respeito a necessidade de mais treinamentos sobre a utilização do Portal, e da necessidade de mais divulgação sobre o Portal. Muitos usuários ignoram o

Portal como uma opção durante a busca de informações, e declaram abertamente que "Às vezes eu esqueço essa opção em minha pesquisa.". Esse esquecimento a busca em outras bases de dados ou site reflete a ausência de uma estratégia de marketing e um política de treinamento intensiva para integrar o Portal CAPES no cotidiano dos pesquisadores brasileiros. Outra forma de transformar o ato de busca no Portal em um hábito, na opinião de alguns respondentes, tem a ver com as instruções e informações sobre as funcionalidades do Portal. Ao aprender a usar o Portal automaticamente as barreiras e dificuldades poderão diminuir, e, portanto, o uso do Portal poderá aumentar. Essa afirmação pode ser confirmada pelo comentário deste respondente: "... Eu acho que é uma questão de hábito".

As barreiras mencionadas pelos usuários como Aspectos do Sistema (Categoria 2) estão relacionadas com a disponibilidade da informação, usabilidade e outras questões de interface. De acordo com Mansourian (2008), a maioria dos usuários estão cientes da importância da cobertura de uma base de dados no resultado de uma busca. Visto que nessa categoria, o maior número de reclamações dos respondentes era de que a informação que procurou não estava disponível no Portal, ou porque o periódico não estava inscrito, ou porque o texto completo do artigo não estava lá. A análise dos comentários também revelou que alguns respondentes consideram a *interface* do Portal "não amigável", difícil e confusa. Rosenfield e Morville (1998) confirmam que os usuários têm "ódio" quando eles não podem encontrar no site as informações que eles estão cientes de que estejam disponíveis lá, e acima de tudo, não aceitam o layout confuso, linguagem inadequada e lentidão.

O Portal poderia ser mais utilizado se os fatores da categoria 3 (Aspectos Institucionais) e da categoria 2 (aspectos do sistema) fossem reduzidos ou solucionados, principalmente, porque a maioria dos comentários pertencem a essas categorias. A Tabela 23 mostra que, os comentários melhorando a interface, do treinamento e informação, melhorando a coleção, e melhoramento na infra-estrutura correspondem a 90% das reclamações dos usuários. Sendo assim, 41% das reclamações poderiam ser resolvidas com treinamento e informação. E, quase 30% dos comentários exigem investimentos na coleção. O investimento em infra-estrutura resolveria 15% das reclamações, enquanto as queixas sobre a interface correspondem apenas 5% dos comentários dos usuários.

TABELA 23 - Áreas de melhoramento no Portal

| N. | Categoria | Subcategorias | | |
|--------------|--------------------------------|---|-------------|------------|
| | | | Freq. | % |
| 1 | Melhorando a Interface | 6. Usuários reclamam sobre a interface do sistema | 176 | 5% |
| | | Sub-Total | 176 | 5% |
| 2 | Treinamento e Informação | 4. Os usuários têm dificuldades para realização da pesquisa e localização do artigo | 278 | 8% |
| | | 7. Os usuários relatam problemas para acessar o sistema. | 913 | 25% |
| | | 9. Usuários solicitam ampla publicidade e informação sobre o Portal e sua utilização | 278 | 8% |
| | | Sub-Total | 1469 | 41% |
| 3 | Melhorando a Coleção | 5. Usuários reclamam sobre a não disponibilidade de periódicos ou de textos completos dos artigos | 1027 | 29% |
| | | Sub-Total | 1029 | 29% |
| 4 | Melhoramento na Infraestrutura | 8. Os usuários relatam problemas na infraestrutura fornecida pelas instituições | 551 | 15% |
| | | Sub-Total | 551 | 15% |
| Total | | | 3225 | 90% |

Recomendações e sugestões para apontamentos para estudos futuros

- Estudos semelhantes, mas com abordagem qualitativa para compreender os fatores que causam as diferenças de comportamento entre as áreas do conhecimento e instituições.
- Pesquisas para avaliar o desempenho da ferramenta de busca do Portal a partir dos critérios de usabilidade.
- Investigações que avaliem o conteúdo disponibilizado pelo Portal sobre o impacto de sua coleção na produção dos pesquisadores brasileiros.
- Estudos que avaliem e promovam a reestruturação dos treinamentos do Portal, com o objetivo de aumentar o uso e a divulgação do Portal nas instituições credenciadas.

- Pesquisas sobre padrões de comportamento de busca no uso da informação no Portal CAPES que identificam pontos em comum entre usuários para compreender e descrever a forma como estes utilizam os seus recursos, contribuindo assim para o seu aperfeiçoamento.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. C. E. de. O Portal de Periódicos da Capes: estudo sobre a sua evolução e utilização. 2006. 174 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável) – Centro de Desenvolvimento Sustentável. Universidade de Brasília, Brasília –DF, 2006.

ALMEIDA, E. C. E. et al . Dez anos do Portal de Periódicos da Capes: histórico, evolução e utilização. *RBPG*, Brasília, v. 7, n. 13, p. 218 – 246, novembro de 2010.

ALMEIDA, E. C. E. et al Portal Periódicos CAPES. Relatório apresentado ao Concurso Inovação na Gestão Pública Federal. 2011. Disponível em: http://inovacao.enap.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=314. Acesso em: 10. Jul. 2013.

ARAÚJO, C. A. A. Estudos de usuários: pluralidade teórica, diversidade de objetos. In: ENANCIB NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 9.; 2008, São Paulo. *Anais*. São Paulo: USP, 2008.

ARAÚJO, C. A. A. Estudos de usuários conforme o paradigma social da Ciência da Informação: desafios teóricos e práticas de pesquisa. *Inf. Inf.*, Londrina, v. 15, n. 2, p. 23 - 39, jul./dez. 2010.

BABBIE, E. *Métodos de pesquisa de survey*. 3. reimp. Belo Horizonte: UFMG, 2005. 519p.

BAEZA-YATES,R., RIBEIRO-NETO, B.; *Modern Information Retrieval*. Addison Wesley. New York ,1999.

BANWELL, L.; COULSON, G. Users and user study methodology: the JUBILEE Project. *Information Research*, v. 9, n. 2, 2004.

BAPTISTA, Sofia Galvão; CUNHA, Murilo Bastos da. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p. 168-184, maio/ago. 2007.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2006.

BAR-LLAN, J. et al. A survey of the use of electronic databases and electronic journals accessed through the web by the academic staff of Israeli Universities. *Journal of Medical Library Association*, v.29, p.364-361, 2003.

BARRETO, A. de A. A eficiência técnica e econômica e a viabilidade de produtos e serviços de informação. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 25, n. 3, p. 405-414, 1996.

BARRETT, A. The Information-Seeking Habits of Graduate Student Researchers in the Humanities. *Journal of Academic Librarianship*, v. 31, n. 4, p. 324-331, 2005.

BARROS, D. S. et al. Necessidades informacionais e comportamento de busca da informação dos vereadores da câmara municipal. *Inf. & Soc.:Est.*, João Pessoa, v.18, n.3, p. 171-184, set./dez. 2008.

BATES, M. Where should the person stop and the information search interface start. *Information Processing and Management*, v.26, n. 5, p. 575-591, 1990.

BATES, M. Information search tactics. *Journal of the American Society for Information Science*, v. 30, p. 205–214, 1979.

BAUWENS, M. Searching the Net for business information. *Business Information Review*, v. 13, n. 2, p. 77-82, 1996.

BERTHOLINO, Maria Luzia Fernandes. Buscas em bases de dados. In: *TECNOLOGIA e novas formas de gestão em bibliotecas universitárias*. Org. por Maria Etelvina Madalozzo Ramos. Ponta Grossa : UEPG, 1999. 249p., p. 145- 155.

BORREGO, A. et al. Use and users of electronic journals at Catalan universities: the results of a survey. *The Journal of Academic Librarianship*. v. 33, n. 1, p. 67-75, 2007.

BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BOSTICK, S. L. The History of Academic Library Consortia in the United States: An Overview. *Journal of Academic Librarianship*, v. 27, n. 2, p.128-130, 2001.

BOTTENTUIT JUNIOR, J. B.; COUTINHO, C. P. Um estudo sobre os portais educacionais disponíveis em língua portuguesa. In: Simpósio Internacional de Informática Educativa, 11, 2009, Coimbra. **Anais eletrônicos...** Braga: Universidade de Minho, 2009. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1822/9828>>. Acesso em: 12 jan 2013.

BRADY, E.E., et al. Print versus electronic journal use in three Sci/tech disciplines: the cultural shift in process. *College & Research Libraries*, Vol. 67 No. 4, pp. 354-63, 2006.

BRANDTZAEG, P.B. Towards a unified Media-User Typology (MUT): A meta-analysis and review of the research literature on media-user typologies. *Computers in Human Behavior*, v. 26, p.940-956, 2010.

BROPHY, J. BAWDEN, D. Is Google enough? Comparison of an internet search engine with academic library resources. *Aslib Proceedings*, v. 57, n. 6, p. 498-512, 2005.

BRUM, M.; BARBOSA, R. B. Comportamento de Busca e Uso da Informação: Um Estudo com Alunos Participantes de Empresas Juniores. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v.14, n. 2, p. 52-75, maio./ago. 2009.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (Org.). *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000. 319 p.

CAMPOS, R. *As Bibliotecas Digitais e os Motores de Busca: novos Sistemas de Informação no contexto da Preservação Digital*. In: Proceedings of Euro American Conference on Telematics and information Systems, Faro, 2007.

CAPES. *O que é o Portal.periodicos CAPES?* 2009. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/paginaInicial/oQueE.htm> Acessado em: 10 julho de 2012.

CAPES. Disponível: <http://www.periodicos.capes.gov.br>. Acesso em: 20. set. 2013.

CAPURRO, R. *Epistemologia e ciência da informação*. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte: ENANCIB, 2003.

CAREGNATO, S. E. Busca e uso de informações por alunos de pós-graduação: implicações para o desenvolvimento de habilidades informacionais na área de comunicação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 26., 2003, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, 2003.

CASARIN, H. C. S.; OLIVEIRA, E. S. O USO DA INFORMAÇÃO NO ÂMBITO ACADÊMICO: O COMPORTAMENTO INFORMACIONAL DOS GRADUANDOS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO. *Encontros Bibli*, v. 17, n. 1, p.169-187, 2012.

CENDÓN, B. V. Ferramentas de busca na Web. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 30, n. 1, p. 39-49, jan./abr. 2001

CENDÓN, B. V.. *Estudo de uso dos periódicos eletrônicos: Portal Periódicos Capes em Universidades Federais*. Belo Horizonte, 2005. (Projeto de pesquisa submetido ao CNPQ). Não publicado.

CENDÓN, B.V.; RIBEIRO, N.A (a). *Estudo de uso dos periódicos eletrônicos: Portal Periódicos Capes em Universidades Federais*. Belo Horizonte, 2008. (Relatório de Pesquisa – CNPq). Não Publicado.

CENDÓN, B. V.; RIBEIRO, N. A. (b). Análise da Literatura Acadêmica sobre o Portal Periódicos CAPES. *Inf. & Soc. Est.*, João Pessoa, v.18, n.2, p. 157-178, maio/ago. 2008.

CENDÓN, B. V.; RIBEIRO, N. A.. ESTUDO DAS VARIÁVEIS UTILIZADASNAS PESQUISAS SOBRE O USO DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES. *Inf. & Soc.:Est.*,v.21, n.3, p. 101-118, set./dez. 2011.

CENDÓN, B. V. et al. Utilização de web survey para estudos de uso. *Inf. & Soc.:Est.*, João Pessoa, v.20, n.3, p. 107-121, set./dez. 2010.

CENDÓN, B. V. et al. Satisfação dos usuários do Portal de Periódicos da Capes: um estudo sobre a obtenção de sucesso no uso do sistema. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v.16, n.2, p.67-100, 2011.

CHAGAS, J. et al. *INTERAÇÃO DO USUÁRIO NA BUSCA DE INFORMAÇÕES*. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 2000, Florianópolis. Acesso em: 20. Out. 2013. Disponível em:<http://www.ced.ufsc.br/~ursula/papers/interacao.html>

CHEN, H-M.; COOPER, M.D. Using Clustering Techniques to Detect Usage Patterns in a Web-Based Information System. *JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY*, v. 52, n. 11, p. 888-904, 2001.

CHOO, C. W. *A Organização do Conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões*. São Paulo: SENAC, 2003

CHIZZOTI, A. *Pesquisa em ciências humanas e sociais* (8a ed.). São Paulo: Cortez, 2006.

COSTA, L., RAMALHO, F. *Regeneratividade dos estudos de satisfação dos usuários da informação*. Trabalho apresentado no III Seminário em Ciência da Informação,

Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil. 2009. Disponível em <http://www.uel.br/eventos/secin/viewabstract.php?id=135>.

COSTA, L. F. et al. (Re)visitando os estudos de usuário: entre a "tradição" e o "alternativo". *Revista de Ciência da Informação*, v.10, n.4, 2009.

COSTA, L. F.. Usabilidade do Portal de Periódicos da Capes. 2008. 236 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)-Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2008

COSTA NETO, P. L. de O. *Estatística*. 12. ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 1992.

COSTA, R.O. da. *Análise do Uso de Periódicos Científicos na Transição do Meio Impresso ao Eletrônico em Dissertações e Teses: O Impacto do Portal de Periódicos/CAPES na Produção do Conhecimento*. 2007. 142 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Campinas. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2007.

CRESPO, I. M.; CAREGNATO, S. E. Padrões de comportamento de busca e uso de informação por pesquisadores de biologia molecular e biotecnologia. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 35, n. 3, p. 30-38, 2006.

CRESPO, I. M.; CAREGNATO, S. E. Comportamento de Busca de Informação: uma comparação de dois modelos. *Em Questão*, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p.271-281, jul./dez. 2003.

CRUZ et al. O impacto dos periódicos eletrônicos na biblioteca universitária. *Ci Inf*, v. 32, n. 2, p. 47-53, 2003.

CRUZ, F. W. et al. Um modelo para mapeamento de necessidades e usos de informação musical. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v.16, n.2, p.207-227, abr./jun. 2011.

CUNHA, M. B. Metodologia para estudos de usuários da informação científica e tecnológica. *Rev. Bibliotecon. de Brasília*, v. 10, n. 2, p. 5-19, jul./dez., 1982.

CUNHA, A. A. L. Uso de Bibliotecas Digitais de Periódicos: um estudo comparativo no Portal Periódicos CAPES entre áreas do conhecimento. Belo Horizonte, 2009. 207 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

CURTY, R. G.; CURTY, M. G. Arquitetura da informação e usabilidade do Portal Capes: A avaliação do usuário. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14; 2006, Salvador. [*Anais eletrônicos...*] Disponível em: <http://www.snbu2006.ufba.br/soac/viewabstract.php>. Acesso em: 20. set. 2006.

DE ROSA, C. et al. Perceptions of libraries and information resources: a report to the OCLC membership. 2005. Disponível em: [at: www.oclc.org/reports/pdfs/Percept_all.pdf](http://www.oclc.org/reports/pdfs/Percept_all.pdf). Acesso em: 13. Jun. 2013.

DIAS, G. A. *Periódicos científicos eletrônicos brasileiros na área da ciência da informação: análise das dinâmicas de acesso e uso*. 2003. 190 f. Tese (Doutorado) – Escola de Comunicações Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

DIAS, Maria Matilde Kronka e PIRES, Daniela. *Usos e usuários da informação*. São Carlos: EdUFSCar, 2004. 48p.

DÍAZ, C. A. et al. Percepción del desempeño en la búsqueda de información en bases de datos bibliográficas de los estudiantes de estomatología. Caso de estudio. *Acimed*. v.21, n.2, 2010.

DILLMAN, D. A. *Mail and Internet Surveys: The Tailored Design Methods*. 2. ed. New York: Wiley & Sons Inc, 2000. 505 p.

DU, T. J., EVANS, N. Academic Users' Information Searching on Research Topics: Characteristics of Research Tasks and Search Strategies. *The Journal of Academic Librarianship*, v. 37, n. 4, p. 299–306, 2011.

DUARTE, J. S. *USO DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES PELOS ALUNOS DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM PRODUTOS NATURAIS E SINTÉTICOS BIOATIVOS*. João Pessoa, 2010. 122 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010.

DUTRA, S. K. W.; LAPOLLI, E. M. Portal de Periódicos da Capes: análise do uso na Universidade Federal de Santa Catarina. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13; 2004, Natal. [*Anais eletrônicos...*] Natal: UFRN, 2004. CD-ROM.

EASON, K. et al. Patterns of Use Electronic Journals. *The Journal of Documentation*, v.56, n. 5, p.477-504, 2000.

ELKORDY, A. *Web Searching, Sleuthing and Sifting Lesson Three: What's next?* 1999. Acesso em 15. Jun. 2013. Disponível em: <http://www.angelfire.com/in/virtuallibrarian/lesson3.html>.

ELLIS, David. The derivation of a behavioural model for information retrieval system design. Thesis (Ph.D.) – Department of Information Studies, University of Sheffield, Sheffield, 1987.

FARIAS, M. G. G. et al. CONSTRUÇÃO E ACIONAMENTO DE UM MODELO DE MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO. *Inf. & Soc.:Est.*, v.23, n.3, pp. 175-188. 2013

FAST, K.V.; CAMPBELL, D.G. I still like Google': university student perceptions of searching OPACs and the web. *Proceedings of ASIST Annual Meeting*, v. 41 n. 1, p. 138-46, 2004.

FERNANDES, W. R. *Portal Periódicos CAPES: estudo dos não usuários docentes das IFES brasileiras*. Belo Horizonte, 2012. 260 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

FERREIRA FILHO, J. P. *Estudo de usuários de informações na Internet: O caso da Secretaria Municipal da Coordenação de Finanças da Prefeitura de Belo Horizonte*. 2002. 84 f. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) – Escola de Governo, Fundação João Pinheiro, Belo Horizonte, 2002.

FIDEL, R. Fidel, R. (1985). Moves in online searching. *Online Review*, v.9, n.1, p. 61-74, 1985.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. *Estudos de uso e usuários da informação*. Brasília: IBICT, 1994. 154 p.

FINK, A. *The survey handbook*. Thousand Oaks, Sage, 1995a.

FINK, A. *How to ask survey questions*. Thouand Oaks, Sage, 1995b.

FINK, A. *How to design surveys*. Thouand Oaks, Sage, 1995c.

FRANCISCO, S. et al. *Portal de Periódicos Capes: Avaliação institucional da fundação Antonio Prudente*. São Paulo, 2006. 89 f. (Submetido ao Prêmio CAPES 2006). Não publicado.

FRANKLIN, B.; PLUM, T. Networked electronic services usage patterns at four academic health sciences libraries", *Performance Measurement and Metrics*, v. 3, n,3, p.123 – 133, 2002.

FREIRE, I. M. Barreiras na comunicação da informação. In: STAREC, Claudio; GOMES, Elizabeth Braz Pereira; CHAVES, Jorge Bezzera Lopes (Org.). *Gestão estratégica da informação e inteligência competitiva*. São Paulo: Saraiva, 2006.

FREIRE, I. M. Barreiras na comunicação da informação tecnológica. *Ci. Inf.*, Brasília, v.20, n.1, p.51-54, jan./jun. 1991

FURNIVAL, Ariadne C. M. COMPORTAMENTO DE BUSCA NA INTERNET: um estudo exploratório em salas comunitárias. *Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.*, Florianópolis, n. 25, 1º sem, 2008.

FURTADO, I. P. B. *Portal ou Porteira?* Os professores e uma experiência de integração da internet no ensino Fundamental por meio de um Portal Educativo. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira) - Faculdade de Educação. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza - CE, 2004.

GARCIA, E.; SICILIA, M.-A. User interface tactics in ontology-based information seeking. *Psychology Journal*, v.1, n. 3, p.242-255, 2003. GARDINER, D. et al. A snapshot of information use patterns of academics in British universities. *Online Information Review*, v. 30, n. 4, p. 341 – 359, 2006.

GARCIA, R. M. *Modelos de comportamento de busca de informação: contribuições para a Organização da Informação*. Marília, 2007.139 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) UNESP, Marília, 2007.

GARMANN, N. Meta search engines. *Online*, v. 23, n.3, p. 75-78, May/June, 1999.

GIL, A.C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 2ed. São Paulo, Atlas, 1989. 206p.

GOLOVCHINSKY, G. Queries? Links? Is there a difference? In: *Proceedings of the SIGCHI Conference on Human Factors in Computing Systems*, Atlanta, GA (pp. 407–414). New York: ACM Press, 1997.

GONZÁLEZ TERUEL, A. *Los estudios de necesidades y usos de La información: fundamentos y perspectivas actuales*. Espanha: Ediciones Treas, S. L. 2005.

GORE, P. et al. Computer-Based Career Exploration: Usage Patterns and a Typology of Users. *JOURNAL OF CAREER ASSESSMENT*, v. 14, n.4, p.421-436, 2006.

GRANDE, E. *Perguntas mais frequentes*. 2003. Disponível em: http://bredam.com.br/suporte/bibliot/pdfs/perguntas_frequentes.pdf. Acedido a [29/04/2009](http://bredam.com.br/suporte/bibliot/pdfs/perguntas_frequentes.pdf). Acesso em: 15. ago. 2013.

GRIFFITHS, J.R.; BROPHY, P. Student searching behavior and the web: use of academic resources and Google. *Library Trends*, v. 53, n. 4, p. 539-54, 2005.

GUERRERO, J. C. *Informacional e a Busca de Informações Científicas: um estudo com pós-graduandos da Faculdade de Ciências Agrônômicas da UNESP campus de Botucatu*. Marília, 2009. 111 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2009.

GUPTA, D. K. Use pattern of print and electronic journals at the Kurukshetra University, India. *Program: electronic library and information systems*, v.45, n. 2, p. 213 – 230, 2011.

HAHN, T. B. Text retrieval online: historical perspective on Web Search Engines. *Bulletin of the American Society for Information Science*, v.24, n. 4, 7-10, April/May, 1998.

HOBBSAWN, E. *Era dos Extremos: O breve século XX, 1914-1991*. Ed. Companhia das Letras, São Paulo, SP. p. 242-248, 1994.

IAHN, L. F. *Portal Educacional: uma análise do seu papel para a educação virtual*. 2001. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis – SC, 2001.

KLING, R.; MCKIN, G. Scholarly communication and the continuum of electronic publishing. *Journal of the American Society of Information Science*, v. 50, n. 10, p. 890-896, 1999.

KRIKELAS, J. Information seeking behaviour: patterns of academic researchers. *Drexel Library Quarterly*, Philadelphia, v. 19, p. 5-20, 1983.

KRZYZANOWSKI, R. F.; TARUHN, R. Biblioteca eletrônica de revistas científicas internacionais: projeto de consórcio. *Ci. Inf.*, vol.27, n.2, 193-197.1998.

KULE, B.; SHNEIDERMAN, B. Users can change their web search tactics: Design guidelines for categorized overviews. *Information Processing & Management*, v. 44, n.2, p. 463–484, 2008.

KUMAR, S.; GROVER, V.K. Electronic journals: impact on scholarly communication, user and library. *Library Herald*, v. 45, n. 4, p. 325-36, 2007.

KUMAR, B.T. S.; PAVITHRA, S. M. Evaluating the searchin capabilities of search engines and metasearch engines: a comparative study. *Annals of Library and Information Studies*. v.57, p.87-97, 2010.

KURATA, K. et al. Electronic journals and their unbundled functions in scholarly communication: Views and utilization by scientific, technological and medical researchers in Japan. *Information Processing and Management*, v. 43, p. 1402–1415, 2007.

LANCASTER, F. W. *Indexação e resumos: teoria e prática*. Trad. de Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1993.

LARGE, A. Children, teenagers and the web. *Annual Review of Information Science and Technology*, v. 39, p. 347-92, 2006.

LEVINE, D. M. ; BERENSON, M. L.; STEPHAN, D. *Estatística: Teoria e Aplicações*. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. 811 p.

LEWANDOWSKI, D. Search engine user behaviour: how can users be guided to qualitycontent? *Information Services & Use*, v. 28, n. 3/4, p. 261-8, 2008.

LEWANDOWSKI, D . Using search engine technology to improve library catalogs. *Advances in Librarianship*, v. 32, p. 35-54, 2010.

LOPES, I. L. Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão da literatura. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 31, n. 2, p. 60-71, maio/ago. 2002.

MADHUSUDHAN, M.; AGGARWAL, S. Web-based online public access catalogues of IIT libraries in India: an evaluative study. *Program: Electronic Library and Information Systems*, v. 45, n. 4, p. 415-38, 2011.

MAIA, L. C. G. *Estudo de uso de periódicos eletrônicos: Portal Periódicos Capes na UFMG*. Belo Horizonte, 2005. 151 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2005.

MAIA, L. C. G.; CENDON, B. V. O uso de periódicos eletrônicos: um estudo sobre o portal periódicos CAPES na UFMG. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 6., 2005, Florianópolis. *Anais*. Florianópolis: UFSC/ANCIB, 2005.

MAIA, L.C.G.; CENDÓN, B.V. Uso de periódicos eletrônicos: o Portal de Periódicos da Capes na UFMG. *RBPG*, Brasília, v. 9, n. 17, p. 425 - 456, julho de 2012.

MALLIARI, A. et al. Usage patterns in a Greek academic library catalogue: A follow-up study. *Performance Measurement and Metrics*, v.11, n.1, p.47-55, 2010.

MANDIM, Daniel. *Estatística Descomplicada. 10. ed.* Brasília: Vestcon Editora Ltda., 2003.

MANSOURIAN, Y. Web search efficacy: definition and implementation. *Aslib Proceedings: New Information Perspectives*, v. 60, n. 4, p.349-363, 2008.

MARCHIONINI, G. *Information Seeking in Electronic Environments*. Cambridge: University Press, 1995.

MARTINS, M. de F. M. *Estudo do uso do Portal da Capes no processo de geração de conhecimento por pesquisadores da área biomédica: Aplicando a técnica do incidente crítico*. Rio de Janeiro, 2006. 126 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal Fluminense / IBICT, Rio de Janeiro, 2006.

MARTINEZ, M. L.; FERREIRA, S. M. S. P.; GALINDO, M. Estudo de usabilidade do Portal de Periódicos da Capes: análise de perfil do usuário discente da UFPE. RBPB, Brasília, v. 8, n. 15, mar. 2011

MEADOWS, A. J. Comunicação científica. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999. 268 p.

MELO, L.B.; PIRES, C.P. Measuring the economic value of the electronic scientific information services in Portuguese academic libraries. *Journal of Librarianship and Information Science*, v.43, n.3, p.146-156, 2011.

MERC'UM, T; Z'UMER. New generation of catalogues for the new generation of users: a comparison of six library catalogues. *Program: Electronic Library and Information Systems*, vol. 42, n. 3, p. 243-61, 2008.

MI, J.; WENG, C. Revitalizing the library OPAC: interface, searching and display challenges. *Information Technology and Libraries*, v. 27, n.1, p. 5-22, 2008.

MOSTAFA, J. Seeking better web searches. *Scientific American*, v. 292, p. 66-73, 2005.

NFILA, R. B.; DARKO-AMPEM, K. Developments in Academic Library Consortia from the 1960s through to 2000: A Review of the Literature. *Library Management*, v. 23, n. 4/5, p.203-212, 2002.

NICHOLAS, D. et al. Digital information consumers, players and purchasers: information seeking behaviour in the new digital interactive environment. *Aslib Proceedings*, v. 55, n(s) 1 /2, 2003.

NOVOTNY, E. I don't think I click: a protocol analysis study of the use of a library online catalog in the internet age. *College & Research Libraries*, v. 65, n. 6, p. 525-37, 2004.

ODDONE, N; MEIRELLES, R. O Portal de Periódicos da CAPES e os indicadores de desempenho da informação eletrônica. *DataGramaZero*, Campinas, v. 7, n. 3. 2006.

OLIVEIRA, E. B. P. M. PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ELETRÔNICOS: definições e histórico. *Inf. & Soc.:Est.*, v.18, n.2, p. 69-77, 2008.

ORTEGA EGEA et al. Diffusion and usage patterns of Internet services in the European Union. *Information Research*, v.12, n.2, 2007.

PINHEIRO, L. V. R. *Usuário - informação: o contexto da ciência e da tecnologia*. Rio de Janeiro: LTC/IBICT, 1982. 166 p.

PINSONNEAULT, A.; KRAEMER, K. L. Survey research methodology in management information systems: An assessment. *Journal of Management Information Systems*, v.10, p.75-105, 1993.

ROSENFELD, L; MORVILLE, P. *Information architecture for the World Wide Web*. Sebastopol, CA: O'Reilly, 1998. 202p.

ROWLANDS, I. et al. The Google generation: the information behaviour of the researcher of the future. *Aslib Proceedings: New Information Perspectives*, v. 60, n. 4, p. 290-310, 2008.

ROWLEY, J. E. *Informática para bibliotecas*. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1994. 307 p.

SAMPAIO, D.; NASCIMENTO, M. A. *Implementação de um Portal para Professores Integrando Ferramentas Web 2.0*. In P. DIAS, A. J. OSÓRIO (org.) Actas da VI Conferência Internacional de TIC na Educação Challenges 2009, Braga: Universidade do Minho, 2009.

SANTOS, C.; SÁ, M.I. F. *Arquitetura de Informação Aplicada a Portais Educacionais: Análise do Portal Periódicos da CAPES*. XVII SNBU. SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS. 2012. 16 A 21 DE SETEMBRO DE 2012. GRAMADOS – RS. 15 p.

SANZ CASADO, Elías. *Manual de estudios de usuarios*. Madrid: Pirámide, 1994.

SCHWARTZ, C. Web search engines. *Journal of the American Society for Information Science*, v. 49, n. 11, p. 973-982, 1998.

SILVA, A. C. P. da. et al. Déficit Informacional: obstáculos no uso de canais (in)formacionais por docente do programa de pós-graduação em economia – Ppge/Ufpb. *Inf. & Soc.*, v.17, n.3, pp.107-117. 2007.

SILVA, R. A. *As práticas informacionais das profissionais do sexo da zona boêmia de Belo Horizonte*. Belo Horizonte, 2008. 169 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

SHAABAN, S. et al. Modeling Information Seeking Behaviour of AEC Professionals on Online Technical Information Resources. *ITcon*, v. 8, p.265-281, 2003.

SHNEIDERMAN, B.; PLAISANT, C. *Designing the User Interface: Strategies for Effective Human-Computer Interaction*. Boston: Pearson/Addison-Wesley. 2004.

SINGH, S. K. A. D. *Development of a Networking Education Portal for Secondary Education Communities*. Master Dissertation of Computer Science. Faculty of Computer Science and Information Technology. Kuala Lumpur: University of Malaya, 2006.

SOUZA, J. L. de A. *Satisfação dos Usuários do Portal de Periódicos da CAPES*. 2011 211 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

SPINK, A et al. Users' searching behavior on the Excite web search engine. In: in Williams, M.E. (Ed.), Nineteenth National Online Meeting Proceedings, *Information Today*, New York, NY, p. 375-86, 1998.

SPINK, A. et al. Searching the web: a survey of excite users. *Internet Research*, v. 9, n. 2, pp. 117-28. 1999.

SPINK, A. et al. Searching the Web: The public and their queries. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, v. 52, n. 3, p. 226–234, 2001.

SPINK, A.; COLE, C. Human information behavior: Integrating diverse approaches and information use. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, v. 57, n.1, p.25-35, 2006.

STAREC, C. Informação e Universidade: os pecados informacionais e barreiras na comunicação da informação para a tomada de decisão na universidade. *DataGramZero - Revista de Ciência da Informação*, v.3, n.4, ago., 2002.

STENMARKER, D. Identifying Clusters of User Behavior in Intranet Search Engine Log Files. *JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY*, v.59, n. 14, p. 2232–2243, 2008.

SWIGÓN, M. Information barriers in libraries: types, typologies and Polish empirical studies. *Library Management*, v. 32, n. 6/7, pp. 475-484. 2011.

TAM, W.; COX, A.M. Tam, W. A. Student user preferences for features of next-generation OPACs: a case study of University of Sheffield international students. *Program: Electronic Library and Information Systems*, v.43, n. 4, p. 349-74, 2009.

TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 696 p.

TYAGI, S. Awareness and Use Patterns of Online Journals and Databases: A Study of P. K. Kelkar Library at the Indian Institute of Technology Kanpur. *Library Student Journal*, 2012. Disponível em: <http://www.librarystudentjournal.org/index.php/ljsj/article/view/215/324>. Acesso em: 20. maio. 2013.

VAKKARI, Pertti. Trends in the use of digital libraries by scientists in 2000-2005. A case study of FinELib". Annual Meeting of the American Society for Information Science and Technology (ASIST), 69th Proceedings. 2006. 13 p. Disponível em http://eprints.rclis.org/archive/00008278/01/Vakkari_FinELib2000-05ASIST.pdf. Acesso em: 20.04.2013.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas Editora, 1998.

VOORBIJ, H.; ONGERING, H. The Use of Electronic Journals by Dutch Researchers: A Descriptive and Exploratory Study. *Journal of Academic Librarianship*, v. 32, n.3, p. 223-237, 2006.

XIE, I.; JOO, S. Transitions in search tactics during the web-based search process. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, v. 61, n.11, p. 2188-205, 2010.

YU, H.; YOUNG, M. The impact of web search engines on subject searching in OPAC. *Information Technology and Libraries*. v. 23, n. 4, p. 168-80, 2004.

WILDEMUTH, B. M. Wildemuth, B. M. (2004). The effects of domain knowledge on search tactic formulation. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, v.55, n.3, p.246-258, 2004.

WILSON-DAVIS, K. The Centre for research on users studies: aims and functions. *Aslib Proceedings*, v.29, n.2, p.67-73, 1977.

WILSON, T. D. On user studies and information needs. *Journal of Documentation*, v. 31, n. 1, p. 3-15, 1981.

WILSON, T. D. Information behaviour: an interdisciplinary perspective. *Information Proceeding and Management*, v. 33, n. 4, p. 551-572, 1997.

WILSON, T. D. Models in information behaviour research. *The Journal of documentation*, v. 55, n. 3, p. 249-270, 1999.

WILSON, T. D. Human information behavior. *Informing Science*, v. 3, n. 2, p. 49-55, 2000.

WOLFRAM, D. et al. Identifying Web Search Session Patterns Using Cluster Analysis: A Comparison of Three Search Environments. *JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY*, v.60, n.5, p.:896–910, 2009.

ANEXO A – QUESTIONÁRIO INICIAL

PRIMEIRA ETAPA - CARACTERIZAÇÃO DO USUÁRIO

Respondente:

Em nenhuma hipótese algum dado que permita identificar o respondente será divulgado.

Os dados pessoais serão utilizados apenas para evitar duplicidade.

| | |
|--|--|
| 1. Nome | <input type="text"/> |
| 2. E-mail | <input type="text"/> |
| 3. Idade (anos completos) | <input type="text"/> anos |
| 4. Sexo | <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino |
| 5. Área do Conhecimento | Ciências sociais aplicadas <input type="text"/> *por favor selecione uma. |
| 6. Universidade | TESTE <input type="text"/> *por favor selecione uma. |
| 7. Escola / Instituto / Centro / Faculdade | teste1 <input type="text"/> |
| 8. Departamento | teste <input type="text"/> |
| 9. Formação acadêmica | escolha <input type="text"/> |
| 10. Tempo de docência (anos completos) | <input type="text"/> ano(s) |
| 11. Horas dedicadas à pesquisa por semana? | <input type="checkbox"/> Não trabalho em pesquisa <input type="checkbox"/> Até 5 horas <input type="checkbox"/> 6 - 10 horas <input type="checkbox"/> 11 - 15 horas |

| | |
|--|---|
| | <input type="checkbox"/> 16 - 20 horas <input type="checkbox"/> Mais de 20 horas |
|--|---|

Interação com meio eletrônico:

| | |
|--|--|
| 12. Domínio de informática | <input type="checkbox"/> Nenhum <input type="checkbox"/> Iniciante <input type="checkbox"/> Abaixo da média <input type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Acima da média <input type="checkbox"/> Expert |
| 13. Sua habilidade para usar a Internet | <input type="checkbox"/> Nenhuma <input type="checkbox"/> Iniciante <input type="checkbox"/> Abaixo da média <input type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Acima da média <input type="checkbox"/> Expert |
| 14. Se você não utiliza a Internet, marque a opção "Não uso" na coluna a direita. Se usa, para quais objetivos costuma acessar a Internet? (marque todos os que se aplicam) | <input type="checkbox"/> Não uso <input type="checkbox"/> Acessar e-mail <input type="checkbox"/> Pesquisa acadêmica <input type="checkbox"/> Instant messengers <input type="checkbox"/> Chats <input type="checkbox"/> Grupos de discussão <input type="checkbox"/> Compras Outro: <input style="width: 150px;" type="text"/> |
| 15. Qual a sua atitude em relação à substituição de periódicos impressos por periódicos eletrônicos? | <input type="checkbox"/> Prefiro a forma eletrônica <input type="checkbox"/> Prefiro a forma impressa <input type="checkbox"/> Devem ser mantidas as duas formas |

| | |
|---|---|
| | Comentários: <input type="text"/> |
| 16. Softwares de apoio à elaboração de bibliografias que utiliza | <input type="checkbox"/> Não uso <input type="checkbox"/> Desconheço softwares de apoio à elaboração de bibliografias <input type="checkbox"/> EndNotes <input type="checkbox"/> Reference Manager <input type="checkbox"/> BibTex <input type="checkbox"/> Outros: <input type="text"/> |
| 17. Softwares para visualização de documentos que utiliza | <input type="checkbox"/> Não uso <input type="checkbox"/> Adobe Acrobat (READER) <input type="checkbox"/> GhostView <input type="checkbox"/> Outros: <input type="text"/> |

Uso do Portal de Periódicos CAPES

| | |
|--|---|
| 18. Já utilizou o Portal de Periódicos CAPES? | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
|--|---|

Enviar dados e ir para a próxima tela

ANEXO B – QUESTIONÁRIO USO DO PORTAL CAPES

SEGUNDA ETAPA - USO DO PORTAL CAPES

Respondente:

Em nenhuma hipótese algum dado que permita identificar o respondente será divulgado.

Os dados pessoais serão utilizados apenas para evitar duplicidade.

| | |
|---|--------|
| Nome: | |
| E-mail: | |
| Universidade | TESTE |
| Escola / Instituto / Centro / Faculdade | teste1 |
| Departamento | teste |

Uso do Portal de Periódicos CAPES

| | Sim, freqüentemente (75-100% das vezes) | Sim, quase sempre (50-75% das vezes) | Sim, às vezes (25-50% das vezes) | Sim, raramente (menos de 25% das vezes) | Não (0%) |
|--|---|---|-------------------------------------|---|--------------------------|
| 1. Ao realizar o download de um artigo de periódico eletrônico para leitura e/ou uso, você o imprime? | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 2. Após o uso ou leitura de documento você o mantém armazenado (em algum meio tal como sua máquina local, disquete, CD, rede etc.)? | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 3. Você utiliza o recurso de favoritos do navegador para armazenar os endereços dos principais periódicos? | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 4. Qual a sua freqüência de uso dos periódicos do Portal CAPES? | <input type="checkbox"/> Não uso <input type="checkbox"/> Menos de 1 ou 1 vez por mês <input type="checkbox"/> 2 ou 3 vezes por mês <input type="checkbox"/> 1 vez por semana <input type="checkbox"/> 2 a 3 vezes por semana <input type="checkbox"/> Todo dia ou quase todo dia <input type="checkbox"/> Irregularmente ao longo do ano | | | | |
| 5. Em relação ao número total de periódicos que você utiliza (impressos e eletrônicos), aproximadamente qual percentagem é proveniente de meios eletrônicos? | <input type="text"/> % dos periódicos que uso são eletrônicos | | | | |
| 6. Em relação ao número total de periódicos ELETRÔNICOS que você utiliza, aproximadamente qual percentagem é proveniente do Portal Capes? | <input type="text"/> % dos periódicos eletrônicos que uso são provenientes do Portal Capes | | | | |
| 7. Qual a importância em geral dos periódicos do Portal CAPES no seu trabalho acadêmico? | <input type="checkbox"/> Muito importantes <input type="checkbox"/> Importantes <input type="checkbox"/> Importância moderada <input type="checkbox"/> Pouco importantes <input type="checkbox"/> Sem importância | | | | |

| | | |
|--|---|----------------------------------|
| | | <input type="checkbox"/> Não uso |
| 8. Para que usa o Portal CAPES e qual a importância do Portal para cada propósito? | | |
| Totalmente sem importância | Desenvolver material para disciplinas | Absolutamente essencial |
| | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> | |
| | 0 1 2 3 4 5 6 7 8 | |
| | Preparo de apresentações e palestras | Absolutamente essencial |
| | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> | |
| | 0 1 2 3 4 5 6 7 8 | |
| | Pesquisa | Absolutamente essencial |
| | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> | |
| 0 1 2 3 4 5 6 7 8 | | |
| Totalmente sem importância | Escrever artigos e/ou livros | Absolutamente essencial |
| | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> | |
| 0 1 2 3 4 5 6 7 8 | | |
| Totalmente sem importância | Criar bibliografias | Absolutamente essencial |
| | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> | |
| 0 1 2 3 4 5 6 7 8 | | |
| Totalmente sem importância | Me manter em dia | Absolutamente essencial |
| | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> | |
| 0 1 2 3 4 5 6 7 8 | | |
| Totalmente sem importância | Interesse pessoal | Absolutamente essencial |
| | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> | |
| 0 1 2 3 4 5 6 7 8 | | |
| Totalmente sem importância | Outro: <input style="width: 200px; height: 15px;" type="text"/> | Absolutamente essencial |
| | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> | |
| 0 1 2 3 4 5 6 7 8 | | |
| 9. Os artigos de periódicos do Portal são citados nos trabalhos que publico | <input type="checkbox"/> sempre e cito muitos artigos do Portal (50 a 100% das citações) | |
| | <input type="checkbox"/> sempre, mas cito poucos artigos do Portal (25 a 50% das citações) | |
| | <input type="checkbox"/> às vezes (menos de 25% das citações) | |
| | <input type="checkbox"/> não cito | |
| | <input type="checkbox"/> | |
| 10. Existem periódicos no Portal CAPES que acessa constantemente? | <input type="checkbox"/> Sim, mais de 5 | |
| | <input type="checkbox"/> Sim, de 3 a 5 | |
| | <input type="checkbox"/> Sim, de 1 a 2 | |
| | <input type="checkbox"/> Não | |
| | <input type="checkbox"/> | |
| 11. Onde utiliza o Portal CAPES? (preencha de forma que somados os campos totalizem 100%) | Casa <input style="width: 30px; text-align: center;" type="text"/> % | |
| | Trabalho <input style="width: 30px; text-align: center;" type="text"/> % | |
| | Outros <input style="width: 30px; text-align: center;" type="text"/> % | |
| | | |

| | | | | | | | | |
|--|--|-------------------------------------|-------------------------------------|--|---|---|--|-------------------------------------|
| <p>12. Como o uso do Portal CAPES tem afetado sua pesquisa? (marque as 3 opções mais relevantes)</p> | <input type="checkbox"/> Inspirou novas idéias <input type="checkbox"/> Melhorou resultados <input type="checkbox"/> Ampliou ou reduziu o foco <input type="checkbox"/> Economizou tempo e recursos <input type="checkbox"/> Resolveu questões técnicas <input type="checkbox"/> Resultou em colaboração <input type="checkbox"/> Resultou em aceleração do trabalho <input type="checkbox"/> Outro: <input type="text"/> | | | | | | | |
| <p>13. Como você utiliza os periódicos no Portal CAPES?</p> | <input checked="" type="checkbox"/> Acesso muitos títulos e artigos de periódicos freqüentemente <input checked="" type="checkbox"/> Acesso muitos títulos e artigos de periódicos ocasionalmente <input checked="" type="checkbox"/> Meu acesso se focaliza em poucos títulos de periódicos que consulto freqüentemente <input checked="" type="checkbox"/> Meu acesso se focaliza em poucos títulos de periódicos que consulto com pouca freqüência <input checked="" type="checkbox"/> Usei por aproximadamente um mês e depois não retornei <input checked="" type="checkbox"/> Explorei algumas revistas apenas uma vez e não retornei <input checked="" type="checkbox"/> Visitei o Portal uma vez mas não utilizei nenhum periódico e não retornei Outro: <input type="text"/> | | | | | | | |
| <p>14. Para localizar artigos, por assunto, que estratégia(s) você utiliza? (marcar todas as que se aplicam)</p> | <input type="checkbox"/> Pesquisa nas bases de dados de resumos primeiro, identifico artigos e revistas, depois obtenho o texto completo nos periódicos do Portal CAPES <input type="checkbox"/> "Folheio" fascículos das revistas que mais uso <input type="checkbox"/> Não entendi a pergunta <input type="checkbox"/> Outra estratégia: <input type="text"/> | | | | | | | |
| | | | | <p>Sim, freqüentemente e (75-100% das vezes)</p> | <p>Sim, quase sempre (50-75% das vezes)</p> | <p>Sim, às vezes (25-50% das vezes)</p> | <p>Sim, raramente (menos de 25% das vezes)</p> | <p>Não utilizei (0%)</p> |
| <p>15. Já realizou buscas por título do periódico no Portal?</p> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |
| <p>16. Já realizou buscas de periódicos por Área do conhecimento no Portal?</p> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |
| <p>17. Já realizou buscas de periódicos por editores no Portal?</p> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |
| <p>18. Já realizou buscas selecionando somente as publicações nacionais?</p> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |
| <p>19. Já realizou buscas de periódicos usando o índice alfabético?</p> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |
| <p>20. Na aba "TEXTOS COMPLETOS" consta uma lista de Editoras cujos periódicos são disponibilizados pelo Portal Capes. Marque as editoras de periódicos que acessem menos uma vez nos últimos seis meses.</p> | | | | | | | | |

- Não entendi a pergunta
- Não me lembro das editoras que usei
- Não acessei as editoras
- American Chemical Society - ACS
- American Institute of Physics - AIP
- Annual Reviews
- Association of Computing Machinery - ACM
- American Psychological Association - APA
- Blackwell
- Cambridge University Press
- Emerald
- Gale
- Highwire Press
- IEEE
- Institute of Physics
- Nature
- OECD (Organization for Economic Co-operation and Development)
- Ovid
- Oxford University Press
- Periódicos Eletrônicos em Psicologia - PePSIC
- Proquest/ABI Inform Global
- Sage
- SciELO
- Science Direct Online
- Springer Verlag
- Wilson
- Outros editores

21. Na aba "RESUMOS" consta uma lista de bases de dados disponibilizadas pelo Portal Capes. Marque as bases de dados que acessou ao menos u vez nestes últimos seis meses.

- Não entendi a pergunta
- Não me lembro das bases de dados que usei
- Não uso as bases de dados
- SciFinder Scholar (CAS Chemical Abstracts Service)

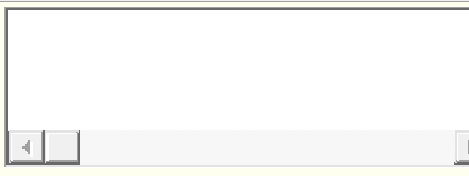



- Web Of Science
- CrossRef
- DII Derwent Innovations Index
- AGRICOLA Agricultural Online Acces
- AGRIS/CARIS
- Applied Science and Technology Full Text
- Aquatic Sciences and Fisheries Abstracts : ASFA
- Art Full Text
- Art Museum Image Gallery
- Banco de Teses Capes
- Biological Abstracts
- Biological and Agricultural Index Plus
- BioOne
- Business Full Text
- CAB Abstracts
- CINAHL with Full Text
- COMPENDEX Ei Engineering Index
- CSA Cambridge Scientific Abstracts
- CSA Environmental Engineering Abstracts
- EconLit (American Economic Association)
- Education Full Text
- ERIC (via CSA)
- ERIC (via US Department of Education)
- FSTA (Food Science and Technology Abstracts)
- General Science Full Text
- GeoRef
- Guide to Computing Literature (Association for Computing Machinery – ACM)
- Humanities Full Text
- Information Science & Technology Abstracts : ISTA
- INSPEC The databases for Physics, Eletronics and Computing
- IoP Institute of Physics
- Library, Information Science and Technology Abstracts
- Library and Information Science Abstracts : LISA
- Library Literature and Information Science Full Text

- LILACS Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
- MathSci (American Mathematical Society)
- MEDLINE / PubMed (via BIREME)
- MEDLINE / PubMed (via National Library of Medicine, EUA)
- MEDLINE / PubMed (via OVID)
- MLA International Bibliography (Modern Language Association of America)
- National Criminal Justice Reference Service Abstracts (U.S. Department of Justice)
- Periódicos Eletrônicos em Psicologia : PePSIC
- Philosopher's Index
- pre-CINAHL Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature
- ProQuest / ABI Inform Global
- PsycINFO (American Psychological Association)
- RILM Abstracts of Music Literature
- RIPM Retrospective Index to Music Periodicals
- Scopus
- Social Sciences Full Text
- Social Services Abstracts
- SocIndex with Full Text
- Sociological Abstracts
- SportDiscus
- Outras bases de dados

22. Se já utilizou outros recursos informacionais no Portal CAPES além dos periódicos eletrônicos e das bases de dados, marque a caixa indicativa do uso do recurso e também preencha a caixa de texto com um exemplo do recurso utilizado. Por exemplo, ao indicar que usa livros do Portal Capes, escreva na caixa de texto o nome do livro que você utilizou. Caso não se lembre do nome do específico recurso utilizado, escreva "não me lembro" na caixa de texto.

- Não utilizou
- Obras de referência, como por exemplo: Handbook of Enviromental Chemistry
- Arquivos Abertos e Redes de e-Prints, como por exemplo: ARXIV
- Patentes, como por exemplo: Base de Patentes BRASPAT
- Livros, como por exemplo: FreeBook4Doctors
- Estatística, como por exemplo: IEA Databases
- Outras fontes, como por exemplo: EMBRAPA Publicações

| | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Teses e dissertações, como por exemplo: Banco de teses da CAPES | <input type="text"/> |
| <p>23. Se em suas pesquisas são utilizadas outras fontes digitais disponíveis na Internet, como portais e catálogos, Open Archives, sem ser o Portal CAPES, marque a caixa indicativa do uso do recurso e também preencha a caixa de texto com um exemplo do recurso utilizado. Por exemplo, ao indicar que usa livrarias na Internet, escreva na caixa de texto o nome da livraria que você utilizou. Caso não se lembre do nome do específico recurso utilizado, escreva "não me lembro" na caixa de texto.</p> | |
| <input type="checkbox"/> Não uso nenhuma das fontes abaixo | |
| <input type="checkbox"/> Catálogos online de bibliotecas | <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Bases de dados em CD-ROM ou na Internet | <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Ferramentas de busca na Internet como Google ou Yahoo | <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Livrarias na Internet | <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Open Archives | <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Sites na WEB em geral | <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Outros periódicos eletrônicos na Internet | <input type="text"/> |
| <input type="checkbox"/> Outros. Exemplifique: | <input type="text"/> |
| <p>24. A possibilidade de acesso ao Portal CAPES a partir de casa é imprescindível.</p> | <input type="radio"/> Concordo totalmente <input type="radio"/> Concordo <input type="radio"/> Concordo moderadamente <input type="radio"/> Indiferente <input type="radio"/> Discordo moderadamente <input type="radio"/> Discordo <input type="radio"/> Discordo totalmente |
| <p>25. Quais as principais barreiras/problemas para seu uso do Portal de Periódicos CAPES?</p> | <input type="text"/> |
| <p>26. Quais as principais vantagens e facilidades de se usar o Portal de Periódicos CAPES?</p> | <input type="text"/> |
| <p>27. Se suas principais barreiras/problemas para uso do Portal CAPES fossem eliminadas(os), com que frequência você o usaria?</p> | <input type="radio"/> Regularmente - toda semana <input type="radio"/> Regularmente - todo mês <input type="radio"/> Irregularmente ao longo do ano |

| | | |
|---|---------------------|---|
| | |  |
| 28. Você tem alguma sugestão específica em relação ao conteúdo, serviços, treinamento, localização de acesso, layout, design ou outros aspectos do Portal CAPES? | Comente se desejar: |  |
| 29. Existe algum periódico eletrônico ou base de dados que não está presente no Portal CAPES hoje, o qual gostaria de ver adicionado (a)? | |  |
| 30. Se possuir algum comentário ou dúvida sobre esta pesquisa, por favor utilize o espaço ao lado. | |  |
| <input type="button" value="Enviar dados"/> | | |